Guia do vestibulando
UFSC 2004

Universidade Federal de Santa Catarina

Rota do ensino de excelência

Disque-vestibular (48) 331-9760

www.vestibular2004.ufsc.br

BESC
www.besc.com.br

Coperve

Pública, gratuita e de qualidade

Conheça nossos produtos:

- Cursos de Idioma
- Trabalho e Estágio no Exterior
- High School
- Au Pair
- Passagens aéreas de Estudante
- Carteiras de Desconto

Consulte a CI!
Temos os melhores prazos e condições de pagamento

Loja CI Florianópolis
Av. Othon Gama D' Eça, 900/13
Tel.: (48) 224-3133
floripa@ci.com.br

Rede CI - mais de 40 lojas no Brasil

CENTRAL DE INTERCÂMBIO
Passagens e cursos no exterior
ci.com.br

Apresentação

Prezado Vestibulando

Estamos diante de mais um processo seletivo para ingresso no ensino superior, o Vestibular 2004 da Universidade Federal de Santa Catarina.

Este ano teremos uma mudança significativa: a redução de três para dois dias na sua execução.

A finalidade principal dessa alteração é reduzir o estresse do candidato, gerado numa maratona de três dias de provas.

Sabemos que, de início, toda mudança causa um certo impacto. No entanto, esta Comissão, utilizando-se dos dados dos dois últimos vestibulares, realizou estudos embasados pedagogicamente, e concluiu que a realização das provas em dois dias não ocasionaria prejuízos quanto a sua finalidade avaliativa e, por outro lado, proporcionaria um menor desgaste aos candidatos.

Assim, a COPERVE, com responsabilidade, procura aprimorar o processo seletivo, de modo a selecionar os melhores candidatos e manter, dessa forma, a excelência do ensino da nossa Universidade.

Enfatizamos que a leitura atenta desta publicação deve ser parte fundamental da preparação dos vestibulandos.

Desejamos-lhe sucesso e que em 2004 você venha a ser um aluno da UFSC.

Professor Edemir Costa
Presidente da COPERVE/UFSC

Este é o Guia do Vestibulando UFSC/2004. Nele estão todas as informações deste Vestibular, que será realizado nos dias 14 e 15 de dezembro de 2003. A intenção da Comissão Permanente do Vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina é dar aos candidatos todas as informações necessárias para obter sucesso na inscrição e tranqüilidade nos dias de provas. Para facilitar, o Guia está dividido em seções:

Agenda 05
Traz as datas que o vestibulando não pode esquecer.

Resolução 06
Dispõe sobre o Concurso Vestibular UFSC/2004.

Edital 09
Normatiza o Concurso Vestibular UFSC/2004.

Quadro de vagas 15
Relaciona os cursos, seus códigos e o número de vagas oferecidas.

Requerimento de Inscrição 17
Como preencher o seu.

Questionário sócio-econômico 20
Apresente-se.

Programa das disciplinas 24
Conheça os assuntos que poderão fazer parte das provas.

Dicas das provas 37
Informações importantes para o vestibulando fazer as provas com tranqüilidade.

Orientação para matrícula 39
Prazos e procedimentos

Anexo 1 43
Contém a lista das agências credenciadas do BESC e a Lista dos estabelecimentos de Ensino Médio do Estado de Santa Catarina.

Expediente

Guia do Vestibulando 2004

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Comissão Permanente do Vestibular – COPERVE

Coordenação Geral
Coperve/UFSC

Produção
Oficina de Produção Gráfica - OPG/ Projeto Universidade Aberta
Curso de Jornalismo UFSC

Supervisão
Maria José Baldessar

Textos
Maria José Baldessar

Revisão
Profª Regina Carvalho

Editoração
Angelita Corrêa

Tiragem
50 mil exemplares

Impressão
Coan

INSCRIÇÃO VIA BANCO

5 a 29 de agosto	Recolhimento da taxa de inscrição nas agências credenciadas do BESC.
5 de agosto a 1º de setembro	Devolução do requerimento de inscrição preenchido, nas agências credenciadas do BESC ou via carta registrada, com aviso de recebimento (AR), à COPERVE.

INSCRIÇÃO VIA INTERNET

5 a 29 de agosto	Acesso ao *site* **www.vestibular2004.ufsc.br** ou **www.coperve.ufsc.br**. Recolhimento da taxa de inscrição em qualquer agência bancária do Território Nacional, em postos de auto-atendimento ou pela INTERNET.
5 de agosto a 1º de setembro	Encaminhamento do Requerimento de Inscrição à COPERVE através das agências bancárias credenciadas ou via carta registrada, com aviso de recebimento (AR).

INSCRIÇÃO DE ISENTOS: PARCIAL OU TOTAL

5 de agosto	Divulgação das isenções deferidas.
5 a 8 de agosto (das 9h às 12h e das 14h às 19h) 9 de agosto (Sábado, das 9h às 17h)	Isentos – Retirada do Requerimento de Inscrição no local onde requereu a isenção.
Até 1º de setembro	Isentos – Devolução do Requerimento de Inscrição preenchido, nas agências credenciadas do BESC, ou envio à COPERVE, via carta registrada com aviso de recebimento (AR).

OUTRAS DATAS IMPORTANTES

Até 15 de setembro	Portador de necessidades especiais – até esta data apresentar à COPERVE laudo médico.
14 de dezembro (das 14h30min às 18h30min)	1ª Prova – Biologia, Geografia, Matemática e Química.
15 de dezembro (das 14h30min às 19h30min)	2ª Prova – Física, História, Língua Estrangeira, Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Redação.
12 e 13 de fevereiro de 2004	Período de matrícula de todos os candidatos classificados.

COPERVE UFSC
Campus Universitário – Trindade – 88.040-900 – Florianópolis – SC
Fone: (0__48)331-9200 – Fax: (0__48)234-2324
e-mail: vestibular2004@coperve.ufsc.br / INTERNET: www.coperve.ufsc.br
Disque-vestibular: (0__48) 331-9760

Resolução nº 002/CEG/2003, de 23 de maio de 2003

(Texto consolidado com as alterações promovidas pela Resolução nº 005/CEG/2003 de 08/07/2003)

Dispõe sobre o Concurso Vestibular UFSC/2004

A PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e tendo em vista o constante do Processo nº 23080.009999/2003-66, **RESOLVE:**

ESTABELECER as seguintes disposições para a realização do Concurso Vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina, com vistas ao ingresso nos Cursos de Graduação, no ano letivo de 2004:

Art. 1º - O Concurso Vestibular UFSC/2004 tem os seguintes objetivos:

I - avaliar a aptidão e as habilidades dos alunos egressos do Ensino Médio para a continuidade dos estudos em nível superior;

II - verificar o grau de domínio do conhecimento exigido até o nível de complexidade do Ensino Médio, de acordo com os princípios preconizados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais;

III - interagir com o Ensino Médio.

§1º - Para atingir esses objetivos, as provas do Concurso Vestibular da UFSC deverão ser elaboradas de maneira que permitam avaliar o candidato em relação a:

I - capacidade de expressar-se com clareza;

II - capacidade de organizar suas idéias;

III - capacidade de interpretar dados e fatos;

IV - capacidade de estabelecer relações;

V - capacidade de elaborar hipóteses;

VI - capacidade de avaliação;

VII - sua integração ao mundo contemporâneo;

VIII - domínio dos conteúdos da base nacional comum do currículo do Ensino Médio.

§2º - Poderão participar desse concurso os candidatos que já tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente, ou aqueles que estejam regularmente matriculados na última série e/ou última fase do Ensino Médio.

§3º - É facultada a participação, no Concurso Vestibular, para os que não concluírem o Ensino Médio até a data de matrícula na UFSC, a ser definida no Edital de Abertura do Concurso. Tais candidatos serão caracterizados como **CANDIDATOS POR EXPERIÊNCIA**, não concorrendo à classificação.

Art. 2º - A realização do Concurso Vestibular UFSC/2004 será coordenada pela Comissão Permanente do Vestibular-COPERVE/UFSC, que, para isso, deverá, dentro de suas atribuições, tomar as medidas necessárias, especialmente:

1 - baixar Edital, abrindo as inscrições e definindo os procedimentos relativos à execução do Concurso Vestibular UFSC/2004;

2 - baixar Editais, Normas Complementares e Avisos Oficiais sobre esse concurso, sempre que necessário;

3 - designar elaboradores das provas;

4 - promover a elaboração das provas;

5 - zelar pelo sigilo e segurança das provas;

6 - contatar especialistas para seu assessoramento;

7 - selecionar e preparar o espaço físico necessário à aplicação das provas, no Campus da UFSC;

8 - providenciar a contratação de espaço físico, quando necessário, fora do Campus;

9 - selecionar, alocar e treinar o pessoal envolvido com o processo de fiscalização;

10 - aplicar as provas;

11 - corrigir as provas, processar os dados e apresentar os resultados de conformidade com o Art. 14 desta Resolução;

12 - dar conhecimento à Administração Superior dos resultados do concurso, para fins de homologação;

13 - fornecer ao Departamento de Administração Escolar – DAE – os relatórios necessários para fins de matrícula;

14 - divulgar o Boletim de Desempenho após a homologação dos resultados;

15 - elaborar e publicar relatório do Concurso Vestibular UFSC/2004.

Art. 3º - O Concurso Vestibular UFSC/2004 será realizado nos dias 14 e 15 de dezembro de 2003.

Art. 4º - Para efetuar a inscrição, o candidato deverá proceder conforme orientação constante no Edital de Abertura do Concurso.

Art. 5º - Os Candidatos por Experiência deverão explicitar essa situação em campo próprio, no Requerimento de Inscrição.

Art. 6º - A COPERVE/UFSC divulgará aos candidatos, documento contendo os dados extraídos do Requerimento de Inscrição e o local onde o mesmo deverá realizar as provas.

Art. 7º - As vagas oferecidas para o Concurso Vestibular UFSC/2004, previamente definidas pela Câmara de Ensino de Graduação, constarão como anexo do Edital de Abertura do Concurso.

Art. 8º - Ao requerer inscrição, o candidato terá direito a fazer duas opções (**opção 1** e **opção 2**) em cursos de sua preferência, independentemente de área.

§1º - Os candidatos da **opção 1** aos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências da Computação, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação Industrial, Engenharia de Materiais, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Sanitária-Ambiental, Engenharia de Produção Civil, Engenharia de Produção Elétrica, Engenharia de Produção Mecânica, Engenharia Química e Sistemas de Informação terão direito também a **opção 1-a**, escolhidas dentre os cursos listados neste parágrafo. Esses candidatos também terão direito a **opção 2**, conforme caput deste artigo.

§2º - Os candidatos da **opção 1** ao curso de Letras, habilitações: Licenciatura/Bacharelado em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Licenciatura/Bacharelado em Língua Alemã e Literaturas de Língua Alemã, Licenciatura/Bacharelado em Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola, Licenciatura/Bacharelado em Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa, Licenciatura/Bacharelado em Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa, Licenciatura/Bacharelado em Língua Italiana e Literaturas de Língua Italiana e Bacharelado em Secretariado Executivo Inglês terão direito também a **opção 1-a,** escolhidas dentre as habilitações listadas neste parágrafo, mantendo-se o direito à **opção 2**, conforme caput deste artigo.

§3º - Excluído pela Resolução nº 005/CEG/2003, de 08/07/2003.

Art. 9º - As provas do Concurso Vestibular UFSC/2004 serão compostas de questões de proposições múltiplas e/ou discursivas e/ou abertas, a serem definidas no Edital de Abertura do Concurso.

Parágrafo Único - Na correção das questões de proposições múltiplas serão considerados, também, os acertos parciais.

Art. 10 - As provas do Concurso Vestibular deverão ser elaboradas, atendendo aos objetivos propostos no Art. 1º desta Resolução.

Parágrafo Único - As questões das provas do Concurso Vestibular UFSC/2004 versarão sobre conteúdo relacionados nos programas de cada disciplina, constantes no Guia do Vestibulando, não ultrapassando, em complexidade, o nível do Ensino Médio.

Art. 11 - As provas serão realizadas obedecendo à seguinte disposição:

1ª PROVA

Dia 14/12/2003 . Das 14:30 às 18:30 horas

BIOLOGIA, GEOGRAFIA, MATEMÁTICA e QUÍMICA. Compõe-se de 4 (quatro) disciplinas: 1. Biologia (10 questões); 2. Geografia (10 questões); 3. Matemática (10 questões); 4. Química (10 questões).

2ª PROVA

Dia 15/12/2003 . Das 14:30 às 19:30 horas

FÍSICA, HISTÓRIA, LÍNGUA ESTRANGEIRA, LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA e REDAÇÃO. Compõe-se de 5 (cinco) disciplinas: 1. Física (10 questões); 2. História (10 questões); 3. Língua Estrangeira: Alemão ou Espanhol ou Francês ou Inglês ou Italiano (10 questões); 4. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (10 questões); 5. Redação.

Art. 12 - Respeitado o disposto no §2º do Art. 1º desta Resolução concorrerão à classificação os candidatos que efetivamente realizarem as 2 (duas) provas e obtiverem:

a) pelo menos 3,00 (três vírgula zero zero) pontos, na escala de 0,00 (zero vírgula zero zero) a 10,00 (dez vírgula zero zero), na disciplina Redação;

b) pelo menos 3,00 (três vírgula zero zero) pontos em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, obtidos como somatório dos acertos totais e/ou parciais;

c) pelo menos 20,00 (vinte vírgula zero zero) pontos no conjunto das disciplinas Língua Estrangeira, História, Geografia, Física, Matemática, Biologia e Química, obtidos como o somatório dos acertos totais e/ou parciais.

Art. 13 - A COPERVE/UFSC descreverá no Edital de Abertura do Concurso e, no programas das disciplinas, os critérios para a avaliação da Redação.

Art. 14 - Concluída a correção das provas, far-se-á a relação dos candidatos, por curso, na ordem decrescente da soma dos pontos nelas obtidos, com estrita observância dos critérios de desempate estabelecidos no Art. 16 desta Resolução.

§1º A relação dos candidatos classificados, bem como a lista de espera, será estabelecida respeitando-se a **opção 1**, exceto para os cursos relacionados nos parágrafos **§1º** e **§2º do Art. 8º** (Alterado pela Resolução nº 005/CEG/2003, de 08/07/2003).

§2º Para os candidatos aos cursos listados nos **§1º** e **§2º** do **Art. 8º** (Alterado pela Resolução nº 005/CEG/2003, de 08/07/2003), far-se-á a relação dos candidatos classificados, dentro do limite de vagas, da seguinte forma:

a) 50% das vagas anuais (quando não for inteiro, arredonda-se para o inteiro posterior) serão preenchidas, respeitando-se a **opção 1** dos candidatos;

b) as vagas seguintes serão preenchidas, considerando-se todos os candidatos inscritos em **opção 1** e **opção 1-a,** em igualdade de condições, excluídos os já classificados no item **a**;

c) após o estabelecimento dos candidatos classificados, conforme explicitado nos itens **a** e **b**, far-se-á a relação definitiva, reorganizando-se os candidatos na ordem decrescente da soma dos pontos obtidos pelos mesmos;

d) os candidatos que comporão a lista de espera serão classificados segundo o item **b** deste parágrafo.

Art. 15 - Serão classificados, para efeito de matrícula, por curso, respeitada a **opção 1** e **opção 1-a**, quando couber, os candidatos que, na lista organizada na forma do Art. 14, estiverem situados dentro do limite das vagas anunciadas no Edital de Abertura do Concurso.

Parágrafo Único - Os candidatos concorrerão ao curso de sua **opção 2**, se:

a) não tiverem sido classificados na **opção 1** e na **opção 1-a,** quando couber;

b) houver vaga disponível.

Art. 16 - Havendo candidatos ocupando idêntica classificação, far-se-á o desempate, na ordem abaixo e utilizando-se os seguintes critérios:

a) candidatos da **opção 1**;

b) maior pontuação obtida nas disciplinas, na seguinte seqüência hierarquizada: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Redação, Matemática, História, Geografia, Biologia, Física, Química e Língua Estrangeira;

c) candidato mais idoso.

Art. 17 - Os candidatos portadores de deficiência deverão, no prazo previsto no Edital de Abertura do Concurso, entrar em contato com a COPERVE/UFSC para a busca conjunta de condições que lhes permitirão a realização das provas.

Art. 18 - Os candidatos classificados na forma do Art. 15 efetuarão suas matrículas em conformidade com os preceitos e datas constantes do Edital de Abertura do Concurso.

Art. 19 - Constatado que o candidato tenha prestado, dolosamente, declarações falsas para concorrer à classificação do Concurso Vestibular, sua classificação será anulada e o fato comunicado à autoridade policial para instauração do competente inquérito.

Art. 20 - Os casos omissos, referentes à execução do Concurso Vestibular, serão resolvidos pela COPERVE/UFSC.

Art. 21 - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial, ficando revogadas as demais disposições em contrário.

Profª Sônia Maria Hickel Probst
Pró-Reitora de Ensino de Graduação da UFSC

www.vestibular2004.ufsc.br
www.vestibular2004.ufsc.br
.vestibular2004.ufsc.br
www.vestibular2004.ufsc.br

TODAS AS INFORMAÇÕES SOBRE O VESTIBULAR 2004 DA UFSC PODEM SER OBTIDAS NO SITE

www.vestibular2004.ufsc.br

PELO TELEFONE (48) 3319760. SE TIVER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO CONOSCO.

Edital 01/Coperve/2003

(Texto consolidado com as alterações promovidas pelo Edital 02/Coperve/2003, publicado no D.O.U de 11 de julho de 2003, seção 3, página 37)

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), através da Comissão Permanente do Vestibular (COPERVE), declara abertas as inscrições ao Concurso Vestibular UFSC/2004, no período de 5 a 29 de agosto de 2003, para ingresso em seus Cursos de Graduação, no ano 2004, a todos os que concluíram ou estão em vias de concluir o Ensino Médio (curso de 2º Grau ou equivalente), de acordo com os dispositivos da Resolução nº 002/CEG/2003 de 23/05/2003, alterada pela Resolução nº 005/CEG/2003 de 08/07/2003.

1. DA VALIDADE

Os resultados do Concurso Vestibular, para o qual se abrem inscrições neste Edital, são válidos apenas para o ingresso no ano letivo de 2004.

2. DO PROCESSO DE INSCRIÇÃO

2.1 - A inscrição no Concurso Vestibular UFSC/2004 poderá ser realizada:

I - VIA AGÊNCIA BANCÁRIA

II - VIA INTERNET

2.2 - Para realizar a inscrição VIA AGÊNCIA BANCÁRIA, o candidato ou qualquer pessoa de sua confiança (não é necessário Procuração) deverá proceder da seguinte maneira:

a) dirigir-se a uma das agências bancárias credenciadas, no período de **5 a 29 de agosto de 2003**, no horário de expediente externo, e pagar a taxa de inscrição no valor de R$ 70,00 (setenta reais), em moeda corrente ou cheque nominal em favor de FAPEU/COPERVE, quando receberá o Guia do Vestibulando e o Requerimento de Inscrição. Caso esse pagamento seja efetuado em cheque, somente após sua compensação é que a inscrição poderá ser deferida;

b) preencher integralmente o Requerimento de Inscrição, de acordo com as instruções do Guia do Vestibulando;

c) colar nos campos indicados no Requerimento de Inscrição: - fotocópia do Documento de Identidade, nítida, frente e verso, contendo obrigatoriamente assinatura, fotografia e impressão digital, de modo a permitir a identificação do candidato (item 2.10); - 2 (duas) fotos 5 x 7 (coloridas ou em preto e branco), obrigatoriamente datadas do ano 2003;

d) encaminhar, obrigatoriamente, até o dia **01 de setembro de 2003,** o Requerimento de Inscrição (via COPERVE), utilizando uma das seguintes formas:

I - entregando-o em qualquer das agências bancárias credenciadas. O Requerimento de Inscrição (via COPERVE) ficará na agência bancária e o Requerimento de Inscrição (via CANDIDATO) será, no ato, carimbado e devolvido ao candidato. Nesse caso o Requerimento de Inscrição, via CANDIDATO, devidamente carimbado, **comprova a inscrição do candidato**;

II- enviando-o, via Carta Registrada com Aviso de Recebimento (**AR**), para COPERVE/UFSC, Campus Universitário, Bairro Trindade, CEP 88040-900, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Nesse caso, o candidato deverá destacar a via do candidato do Requerimento de Inscrição e mantê-la em seu poder, juntamente com o Aviso de Recebimento (AR) do Requerimento encaminhado. Esses documentos **comprovam a inscrição do candidato**.

2.3 - Para realizar a inscrição VIA INTERNET, o candidato deverá proceder da seguinte maneira:

a) entrar no *site* **www.vestibular2004.ufsc.br**, no período de **5 a 29 de agosto de 2003**, preencher integralmente o formulário do Requerimento de Inscrição e enviá-lo, (VIA INTERNET) para a COPERVE/UFSC. Para tanto, o candidato deverá observar as instruções do Guia do Vestibulando, bem como as instruções específicas para essa modalidade de inscrição, ambas disponíveis no *site*;

b) **imprimir** o Requerimento de Inscrição (via COPERVE);

c) **imprimir** o Requerimento de Inscrição (via CANDIDATO);

d) **imprimir** o Boleto Bancário;

e) colar nos campos indicados do Requerimento de Inscrição**,** nos locais indicados, o seguinte:

- fotocópia do Documento de Identidade, nítida, frente e verso, contendo obrigatoriamente assinatura, fotografia e impressão digital, de modo a permitir a identificação do candidato (item 2.10);

- 2 (duas) fotos 5 x 7 (coloridas ou em preto e branco), obrigatoriamente datadas do ano 2003;

f) efetuar o pagamento da taxa de inscrição, usando o Boleto Bancário, até o dia **29 de agosto de 2003**. Esse pagamento poderá ser efetuado VIA INTERNET, em postos de auto-atendimento ou em qualquer agência bancária do Território Nacional;

g) encaminhar, obrigatoriamente, até o dia **01 de setembro de 2003,** o Requerimento de Inscrição assinado (via COPERVE), utilizando uma das seguintes formas:

I- entregando-o em qualquer das agências bancárias credenciadas. Nesse caso, o boleto ou o ticket que comprova o pagamento da taxa de inscrição deverá ser apresentado ao Banco, para que o Requerimento de Inscrição (via CANDIDATO) seja carimbado. A via do candidato do Requerimento de Inscrição, devidamente carimbada, **comprova a inscrição do candidato;**

II- enviando-o, via Carta Registrada com Aviso de Recebimento (AR), para COPERVE/UFSC, Campus Universitário, Bairro Trindade, CEP 88040-900, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Nesse caso, o candidato deverá manter em seu poder a via do candidato do Requerimento de Inscrição, juntamente com o comprovante de pagamento da taxa de inscrição e o Aviso de Recebimento (AR) do Requerimento encaminhado; esses documentos comprovam a inscrição do candidato.

h) A COPERVE/UFSC não se responsabilizará por solicitações de inscrição via INTERNET não efetivadas por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação ou outros fatores de ordem técnica que impossibilitarem a transferência dos dados ou a impressão dos documentos relacionados nos itens 2.3 “b”, “c” e “d” deste Edital.

2.4 - O candidato que não observar, rigorosamente, o estabelecido nos itens 2.2 ou 2.3 não terá sua inscrição efetivada.

2.5 - Para os candidatos que encaminharem o Requerimento de Inscrição através dos Correios, será considerada, como data de envio, a data do carimbo aposto pela Agência dos Correios.

2.6 - A inscrição no Concurso Vestibular dará direito ao candidato de fazer 2 (duas) opções **(opção 1 e opção 2)**, dentre todos os Cursos de Graduação oferecidos pela UFSC, relacionados no Quadro Geral de Vagas, constante do Guia do Vestibulando (Resolução nº 003/CEG/2003, alterada pela Resolução nº 004/CEG/2003 (D.O.U de 04/06/2003, seção 1, páginas 16 e 17 e D.O.U de 11/07/2003, seção 1, página 56).

2.6.1 - Caso a **opção 1** do candidato esteja contida em um dos grupos de cursos relacionados nos itens **a** e **b** abaixo, o candidato terá direito também a **opção 1-a** além da **opção 2**. Nesse caso, a **opção 1-a** deverá ser obrigatoriamente do mesmo grupo da **opção 1**.

a) Grupo 1: Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências da Computação, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação Industrial, Engenharia de Materiais, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Sanitária-Ambiental, Engenharia de Produção Civil, Engenharia de Produção Elétrica, Engenharia de Produção Mecânica, Engenharia Química e Sistemas de Informação.

b) Grupo 2: Curso de Letras, habilitações: Licenciatura/Bacharelado em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Licenciatura/Bacharelado em Língua Alemã e Literaturas de Língua Alemã, Licenciatura/Bacharelado em Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola, Licenciatura/Bacharelado em Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa, Licenciatura/Bacharelado em Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa, Licenciatura/Bacharelado em Língua Italiana e Literaturas de Língua Italiana e Bacharelado em Secretariado Executivo Inglês.

2.7 - As opções indicadas pelo candidato devem ser diferentes entre si. Caso contrário, será anulada a **opção 2** e/ou a **opção 1-a**, nessa ordem.

2.8 - As opções indicadas pelo candidato e não relacionadas no Quadro Geral de Vagas, (Resolução nº 003/CEG/2003, alterada pela Resolução nº 004/CEG/2003 (D.O.U de 04/06/2003, seção 1, páginas 16 e 17 e D.O.U de 11/07/2003, seção 1, página 56), serão desconsideradas. Se nenhuma das opções indicadas pelo candidato for válida, sua inscrição será indeferida.

2.9 - O Requerimento de Inscrição do candidato com menos de dezoito anos deverá conter a assinatura do responsável.

2.10 - Para efeito de inscrição, serão considerados documentos de identidade apenas as Cédulas de Identidade, em perfeito estado, expedidas pelas Secretaria de Segurança, Secretaria da Justiça do Trabalho, Forças Armadas e Polícia Militar e as Carteiras Profissionais, expedidas por Conselhos Profissionais, desde que permitam o confronto das impressões digitais.

2.10.1 - Para candidatos estrangeiros serão considerados documentos de identidade apenas o Passaporte ou a Cédula de Identidade emitida pelo país de origem, desde que permitam o confronto das impressões digitais.

2.11 - De acordo com o **§**3º do Art. 1º da Resolução nº 002/CEG/2003, os candidatos que não concluírem o Ensino Médio até **12 de fevereiro de 2004** poderão realizar as provas do Concurso Vestibular como **Candidatos por Experiência**, não concorrendo à classificação.

2.12 - **O correto preenchimento do Requerimento de Inscrição é de responsabilidade do candidato ou do responsável por sua inscrição.**

2.13 - O candidato deverá optar por uma língua estrangeira, escolhida dentre as seguintes: ALEMÃO, ESPANHOL, FRANCÊS, INGLÊS e ITALIANO.

2.13.1 - Se o candidato, ao requerer sua inscrição, não indicar a língua estrangeira de sua preferência, a COPERVE/UFSC considerará, implicitamente, sua opção pela língua inglesa.

2.14 - Cada candidato terá direito a apenas **uma** inscri-

ção. Caso requeira mais de uma, será considerada a de data mais recente.

2.15 - A Confirmação da Inscrição dos candidatos que tiveram sua inscrição **deferida**, contendo seus dados cadastrados e o local de realização das provas, estará disponível no *site* **www.vestibular2004.ufsc.br**, a partir de **6 de outubro de 2003,** e será enviada, via Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), a todos os candidatos, exceto àqueles que se inscreveram VIA INTERNET e indicaram seu endereço eletrônico. À estes, a confirmação será enviada via *e-mail.*

2.15.1 - Caso o candidato constate divergências entre as informações prestadas e as constantes na Confirmação da Inscrição deverá encaminhar correspondência para a COPERVE/UFSC até o dia **20 de outubro de 2003**, contendo as correções necessárias; após esta data nenhuma solicitação de correção será aceita. Esta correspondência deverá ser digitada e/ou datilografada e assinada pelo candidato. A confirmação destas alterações será divulgada pela COPERVE/UFSC até o dia 03 de novembro de 2003.

2.15.2 - Caso o candidato **não receba** a Confirmação de Inscrição até o dia **13 de outubro de 2003**, deverá consultar o *site* **www.vestibular2004.ufsc.br** (*link* "Confirmação da Inscrição") ou entrar em contato com a COPERVE/UFSC, até às 18h do dia **20 de outubro de 2003**, através do telefone (48) **331-9200**.

2.16 - A relação dos candidatos que tiveram sua inscrição **indeferida** estará disponível no *site* **www.vestibular2004.ufsc.br** a partir do dia **06 de outubro de 2003**. Esses candidatos também serão notificados, via Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), do motivo do indeferimento, a partir desta data.

2.16.1 - Esses candidatos deverão entrar em contato com a COPERVE/UFSC até o **dia 17 de outubro de 2003**. Após esta data o indeferimento será definitivo.

2.17 - Em hipótese alguma haverá devolução da taxa de inscrição.

2.18 - A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das condições estabelecidas neste Edital, das quais não poderá alegar desconhecimento.

3. DOS CURSOS E VAGAS

O número de vagas, num total de 3.890, e o nome dos Cursos, com os seus respectivos códigos, constam no Quadro Geral de Vagas**,** conforme Resolução nº 003/CEG/2003, alterada pela Resolução nº 004/CEG/2003 (D.O.U de 04/06/2003, seção 1, páginas 16 e 17 e D.O.U de 11/07/2003, seção 1, página 56).

4. DAS PROVAS

4.1 - As provas serão realizadas de acordo com o disposto no quadro a seguir:

	DATA	HORÁRIO	DISCIPLINAS
1ª PROVA	14/12/2003	14h30min às 18h30min	BIOLOGIA (10 questões), GEOGRAFIA (10 questões), MATEMÁTICA (10 questões) e QUÍMICA (10 questões).
2ª PROVA	15/12/2003	14h30min às 19h30min	FÍSICA (10 questões), HISTÓRIA (10 questões), LÍNGUA ESTRANGEIRA (10 questões), LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA (10 questões) e REDAÇÃO.

4.2 - As provas serão realizadas nas seguintes cidades: Florianópolis, Blumenau, Camboriú, Chapecó, Criciúma, Itajaí, Joaçaba, Joinville, Lages e Tubarão.

4.2.1 - Os candidatos que optarem por realizar as provas em Florianópolis serão distribuídos nos municípios da Grande Florianópolis. Essa distribuição, dependendo da disponibilidade de espaço físico, será feita de acordo com o **Código de Endereçamento Postal (CEP)**, indicado no Requerimento de Inscrição.

4.3 - O candidato somente poderá realizar as provas na cidade por ele indicada no Requerimento de Inscrição.

4.3.1 - Se o candidato não indicar a cidade onde pretende fazer as provas, a COPERVE/UFSC considerará, implicitamente, sua opção por Florianópolis.

4.4 - Não será permitido a qualquer candidato realizar as provas fora das dependências onde foi alocado pela COPERVE/UFSC.

4.5 - O candidato deverá estar no local de realização das provas, às **14h**, munido de:

a) original do Documento de Identidade, cuja cópia foi anexada ao Requerimento de Inscrição;

b) Requerimento de Inscrição (via CANDIDATO, com a foto colada).

c) caneta esferográfica de **tinta preta**.

4.6 - As provas terão início, impreterivelmente, às **14h30min**. O candidato que chegar atrasado a qualquer das provas não poderá realizá-la.

4.7 - As provas apresentarão questões de proposições

múltiplas e/ou abertas.

4.7.1 - As questões de proposições múltiplas conterão, no máximo, 7 (sete) proposições, identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, 32 e 64, das quais pelo menos uma deverá ser verdadeira. A resposta será a soma dos números correspondentes às proposições verdadeiras e será um número inteiro, compreendido entre 01 e 99, incluindo estes valores.

4.7.2 - Nas questões abertas, a resposta será um número inteiro, compreendido entre 00 e 99, incluindo estes valores.

4.8 - É de inteira responsabilidade do candidato a observância da correspondência entre sua prova e seu cartão-resposta.

4.9 - O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de **tinta preta,** as respostas da prova objetiva para o cartão-resposta, que será o único documento válido para efeito de pontuação do candidato. O preenchimento do cartão-resposta será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções especificadas no Guia do Vestibulando e no próprio cartão-resposta. Em nenhuma hipótese, haverá substituição do cartão-resposta por erro de preenchimento.

4.10 - O cartão-resposta deverá ser preenchido dentro do tempo de duração da prova.

4.11 - Não será permitida comunicação entre candidatos, consulta a material didático-pedagógico, nem o porte/uso de calculadora, telefone celular, bip, tele-mensagem ou qualquer tipo de aparelho eletrônico, exceto nos casos previstos nos itens 9.10 e 9.10.1.

4.12 - Será eliminado do Concurso Vestibular o candidato que durante as provas praticar atos contra as normas ou a disciplina.

4.13 - O candidato só poderá se retirar, definitivamente, do grupo de realização das provas, a partir das **17h**.

4.14 - Em hipótese alguma poderão permanecer no grupo de realização de provas menos de **3 (três) candidatos**.

5. DA PONTUAÇÃO DAS QUESTÕES

5.1 - A inclusão de qualquer proposição falsa, em questão de proposições múltiplas, implicará a pontuação 0,00 (zero vírgula zero zero) nessa questão.

5.2 - Nas questões com **uma ou duas** proposições verdadeiras, serão pontuadas as respostas que identifiquem **uma ou duas** proposições verdadeiras, **sem que haja inclusão de qualquer proposição falsa.**

5.3 - Nas questões com **mais de duas** proposições verdadeiras, serão pontuadas as respostas que identifiquem desde **duas, até todas** as proposições verdadeiras, **sem que haja inclusão de qualquer proposição falsa**.

5.4 - Observados os itens 5.2 e 5.3, a pontuação em cada questão de proposições múltiplas, quando não houver inclusão de qualquer proposição falsa, será assim calculada:

$$P = \frac{(n - i + j)}{n}$$

em que:

P = pontuação do candidato na questão;
n = número de proposições da questão;
i = número de proposições verdadeiras da questão;
j = número de proposições verdadeiras, identificadas pelo candidato.

A pontuação de cada questão será considerada com duas casas decimais, observadas as normas de arredondamento.

5.5 - Nas questões abertas não serão considerados acertos parciais, podendo o candidato obter a pontuação 0,00 (zero vírgula zero zero) ou 1,00 (um vírgula zero zero), em caso de erro ou acerto, respectivamente.

5.6 - A pontuação do candidato, em cada disciplina, exceto Redação, será a soma das pontuações obtidas nas questões.

5.7 - Na disciplina Redação será atribuída a cada candidato uma pontuação na escala de 0,00 (zero vírgula zero zero) a 10,00 (dez vírgula zero zero). A avaliação da Redação será considerada nos planos do conteúdo e da expressão escrita, quanto à (ao): 1. adequação ao tema proposto, modalidade escrita em língua padrão, vocabulário e número de linhas solicitado; 2. coerência e coesão; 3. nível de informação e de argumentação.

5.7.1 - Às redações escritas a lápis será atribuída pontuação 0,00 (zero vírgula zero zero).

5.7.2 - Serão corrigidas apenas as redações dos candidatos aprovados, conforme item 6.2. A redação dos demais candidatos será corrigida, desde que requerida por escrito e assinada, no período de até 72 horas após a divulgação do Boletim de Desempenho na INTERNET.

5.8 - Em caso de anulação de alguma questão, a mesma será computada como acerto total para todos os candidatos.

6. DA CLASSIFICAÇÃO

6.1 - A pontuação do candidato no concurso, utilizada para fins de classificação, será a soma das pontuações obtidas em todas as disciplinas.

6.2 - Estarão aprovados e concorrerão a classificação, conforme Art. 12 da Resolução nº 002/CEG/2003, os candidatos que:

6.2.1 - Comparecerem a todas as provas.

6.2.2 - Obtiverem pontuação mínima de 3,00 (três vírgula zero zero) na disciplina Redação.

6.2.3 - Obtiverem no mínimo 3,00 (três vírgula zero zero) pontos, obtidos como somatório dos acertos totais e/ou parciais, na disciplina LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA.

6.2.4 - Alcançarem no mínimo 20,00 (vinte vírgula zero zero) pontos, obtidos como somatório dos acertos totais e/ou parciais, no conjunto das disciplinas QUÍMICA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA, BIOLOGIA, MATEMÁTICA, FÍSICA e LÍNGUA ESTRANGEIRA.

6.3 - A classificação dos candidatos por curso dar-se-á na ordem decrescente da soma dos pontos obtidos na correção das provas, com estrita observância dos critérios de desempate.

I - A relação dos candidatos classificados, bem como a lista de espera, será estabelecida respeitando-se a **opção 1**, exceto para os cursos relacionados nas letras **"a"** e **"b"** do item 2.6.1 deste Edital.

II - Para os candidatos aos cursos listados nas letras **"a"** e **"b"** do item 2.6.1 deste Edital, far-se-á a relação dos candidatos classificados, dentro do limite de vagas, da seguinte forma:

a) 50% das vagas anuais (quando não for inteiro arredonda-se para o inteiro posterior) serão preenchidas, respeitando-se a **opção 1** dos candidatos;

b) as vagas seguintes serão preenchidas considerando-se todos os candidatos inscritos em **opção 1** e **opção 1-a** em igualdade de condições, excluídos os já classificados no item **"a"**;

c) após a identificação dos candidatos classificados, conforme explicitado nos itens **"a"** e **"b"**, far-se-á a relação definitiva, reorganizando-se os candidatos na ordem decrescente da soma dos pontos por eles obtidos;

d) os candidatos que comporão a lista de espera serão classificados segundo o previsto no item **"b"** deste parágrafo.

6.3.1 - Respeitada a **opção 1** de todos os candidatos, serão classificados, para efeito de matrícula, por curso, aqueles que, na respectiva lista organizada na forma prevista no item 6.3, estiverem dentro do limite das vagas dos cursos, anunciadas no Quadro Geral de Vagas. Os candidatos concorrerão ao curso de sua **opção 2** se:

a) não tiverem sido classificados na **opção 1** ou **opção 1-a**;

b) houver vaga disponível.

6.3.2 - Havendo candidatos com mesma pontuação, far-se-á o desempate para fins de classificação, conforme previsto no Art. 16 da Resolução nº 002/CEG/2003:

a) candidatos da **opção 1**;

b) maior pontuação obtida nas disciplinas, na seguinte seqüência hierarquizada: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Redação, Matemática, História, Geografia, Biologia, Física, Química e Língua Estrangeira;

c) candidato mais idoso.

7. DA MATRÍCULA

7.1 - Os candidatos classificados no Concurso Vestibular para os 1º e 2º períodos letivos de 2004 efetuarão matrícula nos dias 12 e 13/02/2004.

7.2 - A documentação, os procedimentos e as normas para a realização da matrícula serão objeto de Resolução específica.

8. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

8.1 - Poderá ser concedida isenção total ou parcial (50%) da taxa de inscrição aos candidatos que comprovarem impossibilidade de pagamento, exceto àqueles que realizarem o vestibular por Experiência. Para essa comprovação, um formulário próprio numerado (Solicitação de Isenção da Taxa de Inscrição) deverá ser retirado no período de 9 a 13 junho de 2003, nos seguintes locais: **Florianópolis** (COPERVE/UFSC); **Blumenau** (FURB); **Joinville** (SOCIESC – Escola Técnica Tupy); **Criciúma** (SATC); **Lages** (UNIPLAC); **Chapecó** (UNOCHAPECÓ); **Joaçaba** (UNOESC); **Itajaí** (COLÉGIO PEDRO ANTÔNIO FAYAL), **Camboriú** (COLÉGIO AGRÍCOLA) e **Tubarão** (UNISUL). Esse formulário deverá ser devolvido, no mesmo local de onde foi retirado, no período de 9 a 16 de junho de 2003.

8.1.1 - Esses candidatos poderão ser entrevistados a critério da COPERVE/UFSC.

8.2 - A isenção do pagamento da taxa de inscrição poderá também ser concedida a candidatos que não possuírem curso de graduação e estiverem no efetivo exercício do magistério da Rede Pública de Ensino, no Estado de Santa Catarina, compreendendo a Educação Infantil (creches e pré-escolas), o Ensino Fundamental (1º Grau) e o Ensino Médio (2º Grau). Para estes, quando concedida, a isenção será total. Esses candidatos só poderão se inscrever nos cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Santa Catarina, códigos 108, 217, 223, 224, 225, 308, 310, 319, 320, 326, 327, 328, 329, 331, 332, 404, 421, 423, 424, 425, 426, 427 e 428, de acordo com o Quadro Geral de Vagas para o Concurso Vestibular/2004, conforme Resolução nº 003/CEG/2003, alterada pela Resolução nº 004/CEG/2003 (D.O.U de 04/06/2003, seção 1, páginas 16 e 17 e D.O.U de 11/07/2003, seção 1, página 56). O pedido de isenção deverá ser feito nos locais mencionados no item 8.1 deste Edital, obedecendo às datas ali indicadas para retirada e devolução dos formulários. Para a obtenção dessa isenção, os professores efetivos da rede pública de ensino do Estado de Santa Catarina deverão apresentar a Portaria de Admissão, emitida pela Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. Os Professores Admitidos em Caráter Temporário (ACT) deverão apresentar a Portaria de Contratação, obrigatoriamente emitida no ano de 2003. Para os professores das redes federal e municipal de ensino, o comprovante do atual e efetivo exercício do magistério será o contracheque emitido pelo Órgão Empregador, referente ao mês imediatamente anterior à data da publicação deste Edital.

8.3 - A falta de qualquer documento solicitado para comprovar as situações previstas nos itens 8.1 ou 8.2, ou utilização de formulário fotocopiado para solicitação de isen-

ção, implicará o indeferimento do pedido de isenção.

8.4 - A relação das isenções deferidas será divulgada no mesmo local em que foram requeridas, no dia 5 de agosto de 2003. Os candidatos que obtiverem a isenção do pagamento da taxa de inscrição deverão retirar o Requerimento de Inscrição nos locais em que a solicitaram, no período de 5 a 9 de agosto de 2003. Esses Requerimentos, devidamente preenchidos, deverão ser entregues nas agências bancárias ou postados em uma agência dos Correios, somente através de carta registrada com Aviso de Recebimento (AR), até o dia 1 de setembro de 2003, conforme o disposto na alínea (d) do item 2.2 deste Edital. Aqueles que obtiverem isenção parcial deverão observar que o pagamento da importância de R$ 35,00 (trinta e cinco reais), correspondente a 50% (cinqüenta por cento) do valor da taxa de inscrição, deverá ser efetuado até o dia 29 de agosto de 2003, no horário de atendimento externo das agências bancárias credenciadas. Os demais procedimentos serão idênticos aos dos candidatos que obtiverem isenção total.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

9.1 - Para garantir a lisura e a segurança do Concurso Vestibular, a COPERVE/UFSC, quando couber, utilizará equipamentos eletrônicos ou solicitará à autoridade competente a identificação datiloscópica dos candidatos, podendo, ainda, fazer nele uma vistoria rigorosa. É de inteira responsabilidade do candidato qualquer transtorno por ele ocasionado.

9.2 - Será eliminado, a qualquer época, mesmo depois de matriculado, o candidato que, comprovadamente, para realizar o Concurso Vestibular tiver usado documentos e/ou informações falsas ou outros meios ilícitos.

9.3 - A COPERVE/UFSC não se responsabilizará pelo extravio de quaisquer objetos ou valores portados pelos candidatos, durante o Concurso Vestibular.

9.4 - O acesso aos grupos (salas) de realização das provas só será permitido aos candidatos neles inscritos e às pessoas credenciadas pela COPERVE/UFSC.

9.5 - A COPERVE/UFSC divulgará, sempre que necessário, Editais, Normas Complementares e Avisos Oficiais sobre o Concurso Vestibular 2004.

9.6 - A relação oficial dos candidatos classificados, por curso, será divulgada pela COPERVE/UFSC, nela constando: nome, número do candidato e respectivo número do Documento de Identidade. O boletim de desempenho ficará disponibilizado na INTERNET, no *site* **www.vestibular2004.ufsc.br**.

9.7 - Somente caberá recurso quanto ao conteúdo e/ou gabarito das provas, devendo ele ser interposto à COPERVE/UFSC, **exclusivamente pelos candidatos**, até às 19h30min do dia 16 de dezembro de 2003, sendo irrecorrível a decisão. Os recursos deverão:

a) ser datilografados ou digitados e apresentados em duas vias, assinadas;

b) ser fundamentados, com argumentação lógica e consistente;

c) ser apresentados em folhas separadas, para questões diferentes;

d) conter capa, constando o nome do candidato, o número de inscrição e o número do documento de identidade;

9.7.1 - Os recursos deverão ser entregues na COPERVE/UFSC, ou encaminhados, através de Sedex, postados no prazo acima previsto.

9.7.2 - Os recursos que não estiverem de acordo com o disposto nos itens acima serão liminarmente indeferidos.

9.8 - Em nenhuma hipótese, devido às características deste Processo Seletivo, haverá vistas, revisão ou recontagem de pontos de qualquer disciplina, inclusive da Redação. Não serão fornecidos originais ou cópias das provas e dos cartões-resposta.

9.9 - Até a divulgação do resultado do Concurso Vestibular, em caso de **mudança de endereço**, o candidato deverá, obrigatoriamente, comunicar o novo endereço completo (informando seu respectivo número de inscrição), por escrito, à **COPERVE/UFSC,** Campus Universitário, Bairro Trindade, CEP 88040-900, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

9.10 - O candidato portador de deficiência deverá comprová-la com o respectivo laudo médico, até o dia 15 de setembro de 2003, junto à COPERVE/UFSC, no endereço anteriormente citado, para que sejam propiciadas condições que lhe permitirão a realização das provas.

9.10.1 - O candidato deficiente auditivo, usuário de aparelho auricular, deverá comprovar sua necessidade, através de laudo médico, junto à COPERVE/UFSC, até a data supra mencionada.

9.11 - A não observância das disposições e instruções contidas neste Edital, na Resolução 002/CEG/2003, alterada pela Resolução nº 005/CEG/2003, na Resolução nº 003/CEG/2003, alterada pela Resolução 004/CEG/2003 (D.O.U de 04/06/2003, seção 1, páginas 16 e 17 e D.O.U de 11/07/2003, seção 1, página 56) e nos Cadernos de Provas, poderá acarretar a eliminação do candidato do Concurso Vestibular/UFSC 2004.

9.12 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Permanente do Vestibular COPERVE/UFSC.

Florianópolis, 27 de maio de 2003.

Prof. Edemir Costa
Presidente da COPERVE/UFSC

Nome do Curso	Código do Curso	Número de Vagas 1° per.	2° per.	Total	Reconhec/ Autorização Tipo e N° docum.	data
ADMINISTRAÇÃO – Diurno	301	45	45	90	Dec. 75.590	10/04/75
ADMINISTRAÇÃO – Noturno	316	45	45	90	Dec. 75.590	10/04/75
AGRONOMIA – Diurno	501	45	45	90	Port. 372/MEC/80	03/06/80
ARQUITETURA E URBANISMO – Diurno	207	40	40	80	Port. 10/MEC/83	10/01/83
BIBLIOTECONOMIA – Noturno	324	40	40	80	Dec. 81.144	02/01/78
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – Diurno – Bel/Lic	108	30	30	60	Dec. 81.553	10/04/78
CIÊNCIAS CONTÁBEIS – Diurno	302	40	40	80	Dec. 75.590	11/04/75
CIÊNCIAS CONTÁBEIS – Noturno	317	40	40	80	Dec. 75.590	11/04/75
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO – Diurno	208	50	50	100	Port.233/MEC/81	25/03/81
CIÊNCIAS ECONÔMICAS – Diurno	304	45	45	90	Dec. 37.994	28/09/55
CIÊNCIAS ECONÔMICAS – Noturno	318	45	45	90	Dec. 37.994	28/09/55
CIÊNCIAS SOCIAIS – Diurno – Bel/Lic	310	40	—	40	Dec. 81.144	02/01/78
CIÊNCIAS SOCIAIS – Noturno – Bel/Lic	320	—	40	40	Dec. 81.144	02/01/78
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO VISUAL –Diurno	420	30	30	60	Res. 05/CEG/98	29/07/98
JORNALISMO – Diurno	415	30	30	60	Port. 338/MEC/84	31/07/84
DIREITO – Diurno	303	40	40	80	Dec. 20.334	07/01/46
DIREITO – Noturno	005	40	40	80	Dec. 20.334	07/01/46
EDUCAÇÃO FÍSICA – Lic – Diurno	404	60	60	120	Dec. 81.759	06/06/78
ENFERMAGEM – Diurno	101	35	35	70	Dec. 76.853	17/12/75
ENGENHARIA CIVIL – Diurno	201	50	50	100	Dec. 75.591	10/04/75
ENGENHARIA DE ALIMENTOS – Diurno	215	20	25	45	Por. 187/MEC/85	12/03/85
ENGENHARIA DE AQÜICULTURA – Diurno	234	30	30	60	Res. 03/CEG/98	17/08/98
ENG. DE CONT. E AUTOM. INDUSTRIAL – Diurno	220	30	30	60	Port. 1812/MEC/94	27/12/94
ENGENHARIA DE MATERIAIS – Diurno	233	30	30	60	Res. 04/CEG/98	17/08/98
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL – Diurno	212	20	15	35	Port. 119/MEC/84	23/03/84
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ELÉTRICA – Diurno	213	20	15	35	Port. 103/MEC/84	20/03/84
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA – Diurno	214	20	15	35	Port. 049/MEC/84	09/02/84
ENGENHARIA ELÉTRICA – Diurno	202	50	50	100	Dec. 75.774	26/05/75
ENGENHARIA MECÂNICA – Diurno	203	50	50	100	Dec. 75.774	26/05/75
ENGENHARIA QUÍMICA – Diurno	216	25	20	45	Port. 006/MEC/85	11/01/85
ENGENHARIA SANITÁRIA – AMBIENTAL – Diurno	211	40	40	80	Por. 383/MEC/83	15/09/83
FARMÁCIA – Diurno	102	60	60	120	Dec. 81.411	28/02/78
FILOSOFIA - Noturno - Bel/Lic	329	35	—	35	Dec. 46.266	26/06/59

Nome do Curso	Código do Curso	Número de Vagas 1° per.	2° per.	Total	Reconhec/ Autorização Tipo e N° docum.	data
FILOSOFIA - Vespertino/Noturno - Bel/Lic	328	35	—	35	Dec. 46.266	26/06/59
FÍSICA – Bacharelado – Diurno	002	45	—	45	Dec. 81.759	06/06/78
FÍSICA – Licenciatura – Noturno	225	65	—	65	Dec. 81.759	06/06/78
GEOGRAFIA - Diurno - Bel/Lic	331	40	—	40	Dec. 46.266	26/06/59
GEOGRAFIA – Noturno - Bel/Lic	332	—	40	40	Dec. 46.266	26/06/59
HISTÓRIA – Diurno – Bel/Lic	326	45	—	45	Dec. 46.266	26/06/59
HISTÓRIA – Noturno - Bel/Lic	327	—	45	45	Dec. 46.266	26/06/59
LETRAS - Língua Alemã e Literaturas de Língua Alemã - Bacharelado/Licenciatura – Diurno	421	40	—	40	Dec. 46.266	26/06/59
LETRAS - Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola – Bacharelado/Licenciatura – Diurno	423	40	—	40	Dec. 46.266	26/06/59
LETRAS - Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa – Bacharelado/Licenciatura – Diurno	424	40	—	40	Dec. 46.266	26/06/59
LETRAS - Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa - Bacharelado/Licenciatura – Diurno	425	40	—	40	Dec. 46.266	26/06/59
LETRAS - Secretariado Executivo – Inglês/Noturno	429	—	40	40	Dec. 46.266	26/06/59
LETRAS - Língua Italiana e Literaturas de Língua Italiana - Bacharelado/Licenciatura – Diurno	427	40	—	40	Dec. 46.266	26/06/59
LETRAS - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa – Bacharelado/Licenciatura – Diurno	428	40	—	40	Dec. 46.266	26/06/59
LETRAS - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa – Bacharelado/Licenciatura – Noturno	426	—	40	40	Dec. 46.266	26/06/59
MATEMÁTICA - Licenciatura – Diurno	223	65	—	65	Dec. 75.590	10/04/75
MATEMÁTICA - Licenciatura – Noturno	224	—	40	40	Dec. 75.590	10/04/75
MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA Bacharelado – Diurno	222	30	—	30	Dec. 75.590	10/04/75
MEDICINA – Diurno	103	50	50	100	Dec. 77.552	05/05/76
NUTRIÇÃO – Diurno	009	40	—	40	Port. 249/MEC/85	25/03/85
ODONTOLOGIA – Diurno	104	45	45	90	Dec. 30.234	04/12/51
PEDAGOGIA – Diurno	308	50	50	100	Dec. 75.590	10/04/75
PSICOLOGIA – Diurno - Bel/Lic – Psicólogo	319	40	40	80	Port. 451/MEC/83	21/11/83
QUÍMICA – Diurno - Bel/Lic	217	40	40	80	Dec. 75.590	10/04/75
SERVIÇO SOCIAL – Diurno	309	40	40	80	Dec. 50.868	27/06/61
SERVIÇO SOCIAL – Noturno	339	30	30	60	Dec. 50.868	27/06/61
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – Noturno	238	50	50	100	Res. 005/CEG/99	16/06/99
60 CURSOS	-	2.170	1.720	3.890	-	

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

Como obter

Para efetuar sua inscrição via banco, dirija-se a uma das **agências bancárias credenciadas do BESC** no período de 05 a 29 de agosto de 2003, efetue o pagamento da taxa de inscrição, no valor de R$ 70,00, e retire o requerimento de inscrição e o Guia do Vestibulando impresso.

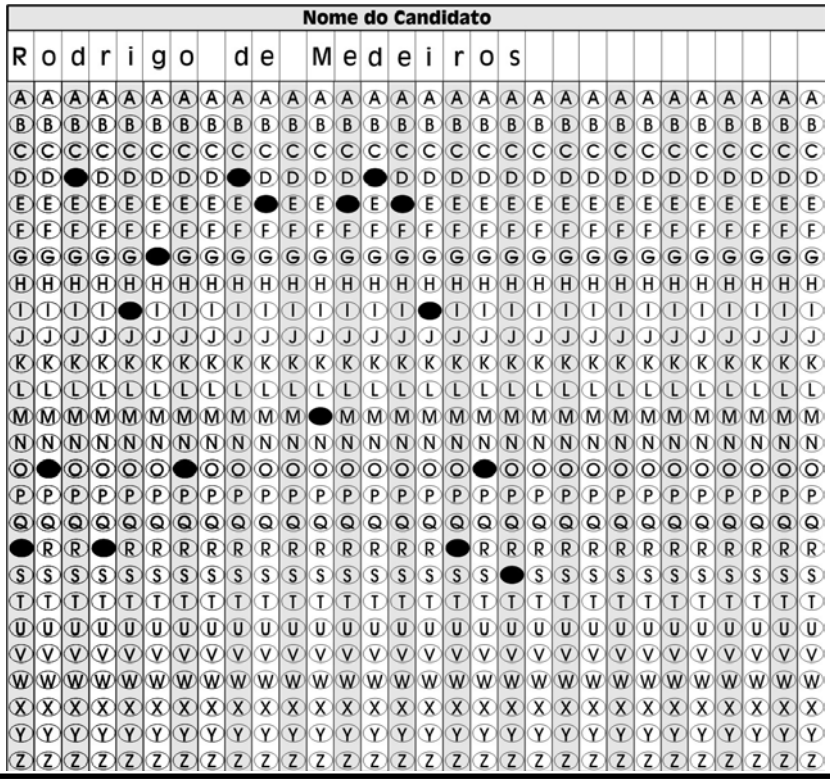
Instruções de Preenchimento

Para preencher corretamente o REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO, leia atentamente o Edital e siga as instruções abaixo.

Para sua segurança, preencha o rascunho (anexo ao Guia do Vestibulando) e depois transcreva-o no Requerimento de Inscrição, usando caneta esferográfica de tinta preta. **Em caso de erro, circule o erro em vermelho e assinale a opção correta com tinta preta.** Esse procedimento facilitará à Coperve a identificação correta dos seus dados. Sua inscrição poderá ser feita por terceiros sem necessidade de Procuração; entretanto, para a COPERVE/UFSC você é o único responsável pelo correto preenchimento do Requerimento de Inscrição.

Nome do Candidato

Transcreva seu nome, colocando uma letra em cada quadrícula, deixando uma quadrícula em branco entre nome, sobrenome, preposição, etc. Se o número de quadrículas for insuficiente, abrevie os nomes intermediários. Não há necessidade de colocar acentuação nos nomes e ponto nas abreviaturas. A seguir, em cada coluna, preencha a bolha correspondente a cada letra do seu nome. Veja um exemplo no quadro ao lado.



IMPORTANTE

As informações fornecidas pelo candidato serão lidas por processo óptico a partir do preenchimento das bolhas. O preenchimento das quadrículas serve apenas para orientação do candidato.

Assim sendo, você deve proceder da seguinte maneira:

1- preencha as quadrículas com as informações solicitadas;

2- preencha a bolha correspondente à letra ou ao número que foi preenchido na quadrícula.

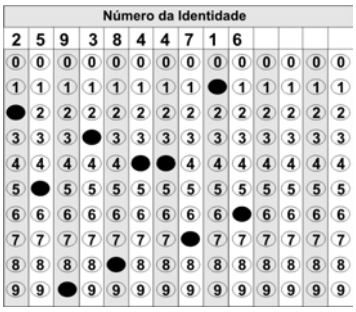
Identidade/Órgão

Consulte a tabela abaixo e transcreva o código do órgão emissor do Documento de Identidade para o respectivo espaço. Verifique os códigos no quadro abaixo.

CÓDIGO	ÓRGÃO
48	Secretaria da Justiça
49	Passaporte Estrangeiro
50	Brigada Militar
51	Conselho Regional Profissional
52	Departamento de Polícia Civil
53	Depto. de Polícia Federal
54	Identidade de Estrangeiro
55	Instituto Félix Pacheco
56	Ministério da Aeronáutica
57	Ministério da Marinha
58	Ministério do Exército
59	Polícia Militar
60	Secretaria de Segurança e Informação
61	Secretaria de Segurança Pública

Número da Identidade

Transcreva apenas o número do Documento de Identidade, omitindo letras, espaços em branco e outros caracteres. Veja a relação de documentos válidos no item 2.10 do edital.



Identidade/UF

Consulte a tabela abaixo e transcreva o código da respectiva Unidade da Federação emissora do seu Documento de Identidade.

CÓDIGO	UNIDADE DA FEDERAÇÃO (UF)
01	Acre
02	Alagoas
03	Amapá
04	Amazonas
05	Bahia
06	Ceará
07	Distrito Federal
08	Espírito Santo
09	Goiás
10	Maranhão
11	Mato Grosso
12	Mato Grosso do Sul
13	Minas Gerais
14	Pará
15	Paraíba
16	Paraná
17	Pernambuco
18	Piauí
19	Rio Grande do Norte
20	Rio Grande do Sul
21	Rio de Janeiro
22	Rondônia
23	Roraima
24	Santa Catarina
25	São Paulo
26	Sergipe
27	Tocantins
28	Outros Países

Data de nascimento

Escreva, nos campos correspondentes, dia, mês e ano de seu nascimento, colocando 0 (zero) na quadrícula da esquerda quando houver apenas 1 (um) dígito. Preencha o ano com os 4 dígitos.

Você vai fazer o Vestibular por experiência?

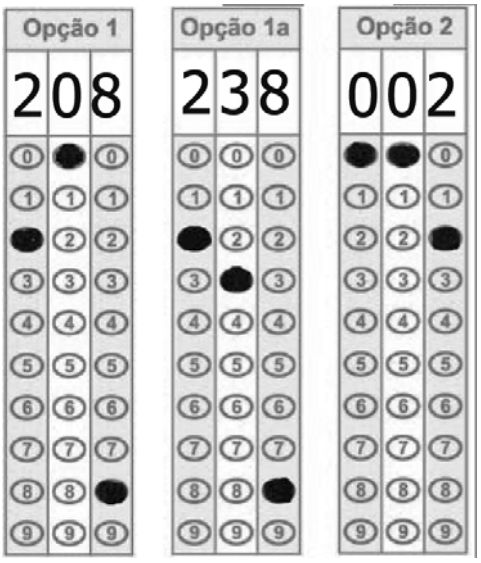
Se você pretende fazer o Concurso Vestibular POR EXPERIÊNCIA, já que vai concluir o Ensino Médio (2º Grau ou equivalente) após o último dia de matrícula (13/02/2004), deve preencher a bolha correspondente à palavra SIM.

Opções

Consulte o **Quadro Geral de Vagas**, e transcreva o(s) código(s) do(s) curso(s) para o(s) qual(is) você deseja se inscrever.

ATENÇÃO: A opção 1-a é válida somente para alguns cursos. Observe o item 2.6.1 do Edital e seus subitens.

Veja um exemplo de como marcar o(s) Código(s) do(s) Curso(s) que você escolheu.



Língua Estrangeira

Preencha a bolha correspondente à Língua Estrangeira de sua opção. Lembre-se que a omissão desta informação implica, implicitamente, a escolha da língua INGLESA. Consulte o item 2.13.1 do edital.

CÓDIGO	LÍNGUA ESTRANGEIRA
1	**Alemão**
2	**Espanhol**
3	**Francês**
4	**Inglês**
5	**Italiano**

Local de Prova

Preencha a bolha correspondente à cidade na qual você deseja realizar as provas. Lembre-se de que, na ausência desta informação, você estará optando, implicitamente, por realizar as provas em Florianópolis (item 4.3.1 do Edital).

CÓDIGO	LOCAL DE PROVA
1	Florianópolis
2	Blumenau
3	Camboriú
4	Chapecó
5	Criciúma
6	Itajaí
7	Joaçaba
8	Joinville
9	Lages
10	Tubarão

Conclusão do 2º Grau (Ensino Médio)

Preencha este campo com o mês e o ano em que você concluiu ou concluirá o 2º Grau (Ensino Médio), colocando 0 (zero) na quadrícula da esquerda, quando o mês for de apenas 1 (um) dígito. Preencha o ano com 4 dígitos.

Escola de 2º Grau (Ensino Médio)

Informe o código do estabelecimento de ensino no qual você cursou o 2º Grau (Ensino Médio) ou equivalente. Veja a tabela dos estabelecimentos de Ensino Médio de Santa Catarina no anexo 1 deste Guia. Caso você tenha concluído o Ensino Médio em Santa Catarina e sua escola não estiver relacionada **use o código 997**. Caso o tenha **concluído em outro estado, utilize o código 998. Caso tenha feito o Curso Supletivo, use o código 999.**

Questionário Sócio-Econômico e Cultural

Responda a todas as perguntas do Questionário, transcrevendo para as quadrículas correspondentes o código de cada resposta. Após, proceda o preenchimento das bolhas.

Sexo

Preencha a bolha correspondente ao seu sexo.

Você é canhoto?

Caso você seja canhoto, preencha a bolha correspondente à palavra SIM.

Cor/Raça

No formulário de inscrição o candidato deve preencher o item relacionado a sua raça entre as opções: branca, preta, amarela, parda, indígena. Assim como todos os itens do formulário, esta informação também é de preenchimento obrigatório.

CÓDIGO	RAÇA
1	Branca
2	Preta
3	Amarela
4	Parda
5	Indígena

Endereço para correspondência (Rua/ Avenida/ Número/ Apto.)

Preencha neste campo o nome da rua ou avenida em que você reside, indicando também o número de sua casa ou edifício (neste caso, informe também o número de seu apartamento). Caso prefira, indique o número de sua caixa postal neste espaço. Utilize apenas letras e dígitos. A seguir, proceda o preenchimento das bolhas.

Bairro

Preencha, neste campo, o nome do seu bairro.

CEP

Preencha, neste campo, com muita atenção, o Código de Endereçamento Postal com oito dígitos. Ex.: 88010-040. A partir deste número, serão recuperados, de arquivo fornecido pelo Correio, o nome da Cidade e a Unidade da Federação.

ATENÇÃO

O preenchimento completo e correto de seu endereço é fundamental para que você possa receber a Confirmação de sua Inscrição e outras possíveis comunicações da COPERVE.

Universidade Federal de Santa Catarina
Rota do ensino de excelência

Caro Vestibulando,

Este questionário objetiva traçar o perfil dos candidatos inscritos no Vestibular 2004 da Universidade Federal de Santa Catarina. As informações prestadas são de caráter confidencial, servindo, tão somente, para o diagnóstico e planejamento das atividades do Ensino Médio e Superior. Preencha com responsabilidade e exatidão.

Ressaltamos que as informações não interferirão, de forma alguma, na seleção dos candidatos.

Você deverá:

– optar por apenas uma resposta para cada pergunta;
– transcrever o CÓDIGO de sua resposta para as quadrículas correspondentes e preencher as bolhas;
– verificar se nenhuma pergunta deixou de ser respondida.

OBSERVAÇÃO:

Conforme Lei 9394/96 de 20/12/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Ensino Fundamental corresponde ao antigo Ensino de 1° grau, e o Ensino Médio corresponde ao antigo Ensino de 2° grau.

Questionário sócio-econômico-cultural

1. Estado civil

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Solteiro
2 ..... Casado
3 ..... Viúvo
4 ..... Desquitado
5 ..... Divorciado
6 ..... Outros

2. Onde reside

CÓD. OPÇÃO
01 ... Acre
02 ... Alagoas
03 ... Amapá
04 ... Amazonas
05 ... Bahia
06 ... Ceará
07 ... Distrito Federal
08 ... Espírito Santo
09 ... Goiás
10 ... Maranhão
11 ... Mato Grosso
12 ... Mato Grosso do Sul
13 ... Minas Gerais
14 ... Pará
15 ... Paraíba
16 ... Paraná
17 ... Pernambuco
18 ... Piauí
19 ... Rio Grande do Norte
20 ... Rio Grande do Sul
21 ... Rio de Janeiro
22 ... Rondônia
23 ... Roraima
24 ... Santa Catarina
25 ... São Paulo
26 ... Sergipe
27 ... Tocantins
28 ... Outros países

3. Unidade da Federação em que você concluiu o Ensino Fundamental

ATENÇÃO: Utilize os códigos constantes na pergunta 2.

4. Tipo de Estabelecimento onde você cursou o Ensino Fundamental

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Todo em Escola Pública
2 ..... Todo em Escola Particular
3 ..... Maior parte em Escola Pública
4 ..... Maior parte em Escola Particular
5 ..... Escolas Comunitárias
6 ..... Outros

5. Unidade da Federação em que você concluiu ou concluirá o Ensino Médio

ATENÇÃO: Utilize os códigos constantes na pergunta 2.

6. Tipo de curso de Ensino Médio que você concluiu ou concluirá

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Regular, sem ênfase em qualquer área
2 ..... Profissionalizante na área agrícola
3 ..... Profissionalizante na área de comércio ou serviços
4 ..... Profissionalizante na área de saúde
5 ..... Profissionalizante na área de magistério
6 ..... Profissionalizante na área industrial
7 ..... Supletivo ou Madureza
8 ..... Outros

7. Tipo de Estabelecimento onde você cursou o Ensino Médio

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Todo em Escola Pública
2 ..... Todo em Escola Particular
3 ..... Maior parte em Escola Pública
4 ..... Maior parte em Escola Particular
5 ..... Escolas Comunitárias
6 ..... Outros

8. Turno em que você cursou o Ensino Médio

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Todo diurno
2 ..... Todo noturno
3 ..... Maior parte no diurno
4 ..... Maior parte no noturno

9. Marque a principal fonte de informação pela qual você tomou conhecimento do Concurso Vestibular da UFSC

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Jornal
2 ..... Televisão
3 ..... Rádio
4 ..... Cartaz
5 ..... Colégio em que estuda
6 ..... Internet
7 ..... Parentes, amigos

10. Freqüentou ou freqüenta Curso Pré-Vestibular

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Não
2 ..... Sim, por menos de 1 semestre
3 ..... Sim, por 1 semestre
4 ..... Sim, por 1 ano
5 ..... Sim, por mais de 1 ano

11. Principal motivo que o levou a não cursar Pré-Vestibular

CÓD. OPÇÃO
1 ..... O Colégio prepara para o Vestibular
2 ..... O Colégio oferece o pré-vestibular "integrado" ao curso
3 ..... Dificuldades econômicas
4 ..... O horário do pré-vestibular coincidia com o horário de trabalho
5 ..... Julgou que poderia estudar sozinho
6 ..... Não havia nenhum pré-vestibular nas proximidades da sua casa
7 ..... Não é o seu caso (fez pré-vestibular)

12. Número de vezes que você prestou vestibular

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Nenhuma
2 ..... Uma
3 ..... Duas
4 ..... Três
5 ..... Quatro ou mais

13. Principal motivo para escolha de sua 1ª opção

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Menor relação candidato/vaga
2 ..... Prestígio econômico
3 ..... Prestígio social
4 ..... Mais adequada às suas aptidões
5 ..... Influência da família e/ou amigos
6 ..... Influência de professores
7 ..... Outros motivos

14. Assinale o que você espera obter num curso superior

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Aumento de conhecimento e cultura geral
2 ..... Melhoria da situação profissional atual
3 ..... Formação profissional voltada para futuro emprego
4 ..... Formação teórica voltada para pesquisa
5 ..... Outras

15. Conhece as atividades que deverá desenvolver na profissão escolhida em 1ª opção

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Sim
2 ..... Não

16. Incluindo somente os que moram na sua casa, inclusive você, assinale o número de pessoas que compõe a sua família

CÓD. OPÇÃO
1 ..... 1 pessoa
2 ..... 2 pessoas
3 ..... 3 pessoas
4 ..... 4 pessoas
5 ..... 5 pessoas
6 ..... acima de 5 pessoas

17. Some todos os salários brutos, sem deduções, das pessoas de seu grupo familiar que trabalham, inclusive o seu, indicando a renda familiar bruta

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Até 1 salário mínimo
2 ..... Acima de 1 até 3 sal. mín.
3 ..... Acima de 3 até 5 sal. mín.
4 ..... Acima de 5 até 7 sal. mín.
5 ..... Acima de 7 até 10 sal. mín.
6 ..... Entre 10 e 20 sal. mín.
7 ..... Entre 20 e 30 sal. mín.
8 ..... Acima de 30 sal. mín.

18. Nível de instrução de seu pai

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Não alfabetizado
2 ..... Lê e escreve, mas nunca esteve na escola
3 ..... Fundamental incompleto
4 ..... Fundamental completo
5 ..... Médio incompleto
6 ..... Médio completo
7 ..... Superior incompleto
8 ..... Superior completo
9 ..... Pós-Graduação

19. Nível de instrução de sua mãe

ATENÇÃO: Utilize os mesmos códigos da pergunta 18.

20. Indique o principal responsável pelo sustento da sua família

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Pai
2 ..... Mãe
3 ..... Pai e Mãe
4 ..... Você próprio
5 ..... Cônjuge
6 ..... Parente
7 ..... Outros(s)

21. Principal ocupação do responsável pelo sustento da sua família

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Profissional liberal
2 ..... Empresário
3 ..... Servidor Público
4 ..... Empregado Empresa Privada
5 ..... Empregado Rural/Agricultor
6 ..... Proprietário Rural
7 ..... Não trabalha
8 ..... Desempregado
9 ..... Outro

22. Idade com que começou a exercer atividade remunerada

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Antes de 14 anos
2 ..... Entre 14 e 16 anos
3 ..... Entre 16 e 18 anos
4 ..... Após 18 anos
5 ..... Nunca trabalhou

23. Sua ocupação.

ATENÇÃO: Vide orientação da pergunta 21.

24. Marque o principal meio de comunicação que você utiliza para se manter informado sobre os acontecimentos atuais

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Jornal
2 ..... Televisão
3 ..... Rádio
4 ..... Revista
5 ..... Internet

6 ..... Conversas com outras pessoas
7 ..... Não tenho me mantido informado

25. Possui computador em sua residência

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Sim, com acesso à Internet
2 ..... Sim, sem acesso à Internet
3 ..... Não

26. Usa computador

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Sim, só para lazer
2 ..... Sim, para trabalhos escolares e/ou profissionais
3 ..... Sim, no trabalho
4 ..... Não

27. Meio de transporte que você mais utiliza

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Bicicleta
2 ..... Carro próprio ou da família
3 ..... Moto
4 ..... Ônibus
5 ..... Outros

28. Iniciou algum curso superior

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Sim, mas abandonei
2 ..... Sim, estou cursando
3 ..... Sim, mas já concluí
4 ..... Sim, já concluí um e estou cursando outro
5 ..... Sim, já concluí um e abandonei outro
6 ..... Não

29. Instituição na qual iniciou algum curso superior

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Não iniciei
2 ..... UFSC
3 ..... Outra Instituição de Santa Catarina
4 ..... Outra Instituição fora de Santa Catarina

30. Informe o curso superior já iniciado

CÓD. OPÇÃO
01 ... Não iniciei curso superior
02 ... Administração
03 ... Agronomia
04 ... Arquitetura e Urbanismo
05 ... Biblioteconomia
06 ... Ciências Biológicas
07 ... Ciências da Computação
08 ... Ciências Contábeis
09 ... Ciências Sociais
10 ... Direito
11 ... Ciências Econômicas
12 ... Educação Física
13 ... Enfermagem
14 ... Engenharia
15 ... Farmácia
16 ... Filosofia
17 ... Física
18 ... Geografia
19 ... História
20 ... Jornalismo
21 ... Comunicação e Expressão Visual
22 ... Letras
23 ... Matemática
24 ... Medicina
25 ... Nutrição
26 ... Odontologia
27 ... Pedagogia
28 ... Psicologia
29 ... Química
30 ... Serviço Social
31 ... Veterinária
32 ... Outros

31. Acredita que orientação vocacional auxiliaria na escolha de sua opção

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Sim, para dizer qual profissão devo seguir
2 ..... Sim, para auxiliar a conhecer as profissões e o mercado de trabalho
3 ..... Sim, para auxiliar a pensar na melhor opção para mim
4 ..... Sim, para ajudar a me conhecer melhor
5 ..... Sim, para auxiliar a conviver com a família e a sociedade e assumir o que quero
6 ..... Não

32. Dos itens abaixo, assinale sua preferência

CÓD. OPÇÃO
1 ..... Artes plásticas/Artesanato
2 ..... Cinema/Vídeo
3 ..... Dança
4 ..... Música
5 ..... Teatro
6 ..... Literatura
7 ..... Esporte
8 ..... Outros

33. Indique o seu esporte predileto

CÓD. OPÇÃO
01 ... Basquete
02 ... Capoeira
03 ... Caratê
04 ... Futebol de campo
05 ... Futebol de salão
06 ... Futebol suíço
07 ... Handebol
08 ... Judô
09 ... Natação
10 ... Pólo aquático
11 ... Surf
12 ... Tênis de campo
13 ... Vela
14 ... Voleibol
15 ... Voleibol de areia
16 ... Remo
17 ... Xadrez
18 ... Outros
19 ... Não tem interesse

34. Motivo principal que o levou a optar pelo Vestibular da UFSC

CÓD. OPÇÃO
1 ..... É a única no estado que oferece o curso pretendido
2 ..... É a que oferece o melhor curso pretendido
3 ..... É a que oferece curso pretendido em horário adequado
4 ..... O curso pretendido é pouco procurado, o que facilita a classificação
5 ..... É de fácil acesso (proximidade de casa, prática locomoção, etc.)
6 ..... Na realidade, gostaria de estudar em outra universidade
7 ..... Por ser pública e gratuita, satisfazendo as condições sócio-econômicas da família

SEMI-NOVOS COM GARANTIA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA EM IMPRESSORAS HP, CANON, EPSON E A LASER

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA EM MONITORES SAMSUNG, LG E OUTROS

COMPRAMOS CARTUCHOS

ORIGINAIS, AINDA NÃO REMANUFATURADOS.
CONSULTE VALOR POR MODELO

ECONOMIZE ATÉ 60%

CARTUCHOS E TONER REMANUFATURADOS

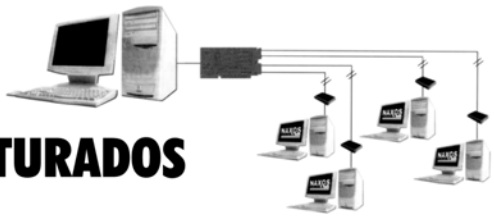
Recicla Mais! INFORMÁTICA

(48) **225-1821**

COM TELE-ENTREGA

Rua Francisco Tolentino, 674 - Centro - Florianópolis

PROJETOS DE REDES ESTRUTURADOS



SOLUÇÕES CORPORATIVAS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

Dúvidas: Suporte@infoshop-sc.com.br

INFOShop

TEM TUDO QUE VOCÊ PRECISA

www.infoshop-sc.com.br

11 ANOS AO SEU LADO

(48) **221•0000**

COM TELE-ENTREGA

Rua Conselheiro Mafra, 810 Centro - Florianópolis

BIOLOGIA

ORIENTAÇÃO GERAL

É objeto de estudo da Biologia o fenômeno vida em toda a sua diversidade de manifestações. Esse fenômeno se caracteriza por um conjunto de processos organizados e integrados, em nível de uma célula, de um indivíduo, ou ainda de organismos no seu meio. A partir dessa interpretação, e baseando-se na análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, o aprendizado em Biologia deve permitir a compreensão da natureza viva e dos limites dos diferentes sistemas explicativos, a contraposição entre os mesmos e a compreensão de que a ciência não tem respostas definitivas para tudo, sendo uma de suas características a possibilidade de ser questionada e de se transformar.

Desse modo, na Prova de Biologia, o vestibulando deverá demonstrar capacidade de:

– Reconhecer terminologias, convenções e símbolos.
– Identificar estruturas biológicas.
– Descrever funções biológicas.
– Interpretar dados e gráficos em Biologia.
– Interpretar leis e princípios relacionados com a Biologia.
– Aplicar conceitos, leis e princípios biológicos na manutenção da saúde individual e ambiental.
– Utilizar elementos e conhecimentos científicos e tecnológicos para diagnosticar e equacionar questões sociais e ambientais.
– Compreender a Biologia e as outras ciências como construções humanas, entendendo que elas se desenvolveram por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade.

I UNIDADE
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA BIOLOGIA

1.1. As características dos seres vivos
1.2. O método científico

II UNIDADE
CITOLOGIA

2.1. A composição química dos organismos
2.1.1. A água e os sais minerais
2.1.2. Os glicídios ou carboidratos
2.1.3. Os lipídios
2.1.4. As proteínas
2.1.5. Os ácidos nucléicos
2.1.6. As vitaminas
2.2. A organização celular dos seres vivos
2.2.1. A célula – sua estrutura e seu funcionamento
2.2.2. Célula procariota e célula eucariota
2.2.3. Envoltórios celulares: membrana e parede celular
2.2.4. Permeabilidade celular
2.2.5. Atividades da membrana plasmática
2.2.6. Especializações da membrana
2.3. O citoplasma e suas estruturas
2.3.1. Citosol e citoesqueleto
2.3.2. Centríolos, cílios e flagelos
2.3.3. Ribossomos, retículo endoplasmático e complexo de Golgi
2.3.4. Lisossomos, peroxissomas e vacúolos
2.3.5. As mitocôndrias e a respiração celular
2.3.6. Os cloroplastos e a fotossíntese
2.4. Núcleo e ácidos nucléicos
2.4.1. As funções do núcleo
2.4.2. Os ácidos nucléicos e o código genético
2.4.3. A divisão celular: mitose e meiose

III UNIDADE
TECIDOS

3.1. Tecidos vegetais: tecidos de formação e tecidos permanentes
3.2. Tecidos animais: epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso

IV UNIDADE
REPRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1. Tipos de reprodução: sexuada e assexuada
4.2. Reprodução humana
4.3. Aparelhos reprodutores
4.4. Gametogênese
4.5. Fecundação
4.6. O desenvolvimento embrionário
4.7. Anexos embrionários

V UNIDADE
GENÉTICA

5.1. Generalidades
5.2. Fenótipo e genótipo
5.3. Relações de dominância
5.4. Leis de Mendel
5.4.1. A Primeira Lei de Mendel – o monoibridismo
5.4.2. A Segunda Lei de Mendel – o diibridismo
5.5. A polialelia e os grupos sangüíneos
5.5.1. Os alelos múltiplos em coelhos
5.5.2. O sistema ABO
5.5.3. Fator Rh
5.6. A interação gênica
5.6.1. Genes complementares
5.6.2. Epistasia
5.6.3. Poligenia
5.7. A herança relacionada ao sexo e às anomalias cromossomiais
5.7.1. A determinação do sexo
5.7.2. A herança ligada ao sexo
5.7.3. A herança parcialmente ligada ao sexo
5.7.4. A herança limitada ao sexo
5.7.5. As anomalias ou alterações cromossomiais

VI UNIDADE
ORIGEM DA VIDA E EVOLUÇÃO

6.1. Teorias e experiências sobre a origem da vida
6.2. Teorias da Evolução
6.2.1. Fixismo e evolucionismo
6.2.2. Lamarkismo
6.2.3. Darwinismo
6.2.4. Mutacionismo
6.2.5. Teoria sintética
6.3. Evidências da evolução
6.3.1. Fósseis
6.3.2. Estruturas homólogas, análogas, vestigiais

VII UNIDADE
SERES VIVOS

7.1. Os vírus
7.2. O Reino Monera
7.3. O Reino Protista
7.4. O Reino Fungi
7.5. O Reino Metaphyta ou Plantae
7.5.1. Talófitas, Briófitas e Pteridófitas
7.5.2. Gimnospermas e Angiospermas
7.6. O Reino Metazoa ou Animalia
7.6.1. Poríferos, Celenterados, Platelmintos e Asquelmintos
7.6.2. Anelídeos, Artrópodes, Moluscos e Equinodermos
7.6.3. Cordados

VIII UNIDADE
ECOLOGIA

8.1. Conceitos e níveis de organização
8.2. Ecossistema: componentes bióticos e abióticos
8.3. Cadeia e teia alimentar
8.4. Dinâmica das populações
8.5. Poluição e desequilíbrios ecológicos
8.6. Ciclos biogeoquímicos
8.6.1. O ciclo do carbono
8.6.2. O ciclo do oxigênio
8.6.3. O ciclo do nitrogênio
8.6.4. O ciclo do cálcio
8.6.5. O ciclo da água
8.7. Sucessão ecológica
8.8. Relações entre os seres vivos
8.8.1. Harmônicas
8.8.2. Desarmônicas
8.9. As divisões da biosfera
8.9.1. Talassociclo
8.9.2. Limnociclo
8.9.3. Epinociclo
8.10. Regiões fitogeográficas brasileiras
8.10.1. Vegetação litorânea: restingas e manguezais
8.10.2. Mata Atlântica
8.10.3. Mata de Araucária
8.10.4. Complexo do Pantanal
8.10.5. Zona dos cocais
8.10.6. Floresta Amazônica
8.10.7. Caatinga
8.10.8. Cerrado
8.10.9. Campos

IX UNIDADE
PROGRAMA DE SAÚDE

9.1. Doenças não-infecciosas que podem ser evitadas
9.1.1. Doença das coronárias
9.1.2. Câncer de pulmão
9.1.3. Hipertensão arterial
9.2. Doenças parasitárias
9.2.1. Viroses
9.2.2. Infecções bacterianas
9.2.3. Protozooses
9.2.4. Micoses
9.2.5. Doenças causadas por vermes
9.3. Drogas: tipos e efeitos
9.3.1. Maconha
9.3.2. Cocaína e crack
9.3.3. Solventes ou inalantes
9.3.4. Anfetaminas
9.3.5. Álcool
9.3.6. Tabaco
9.3.7. Heroína

X UNIDADE
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

01. AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. *Fundamentos da Biologia Moderna*. São Paulo: Moderna, 1990.
02. FROTA-PESSOA, O. *Os caminhos da vida I, II e III - Biologia no Ensino Médio*. São Paulo: Scipione, 2001.
03. GOWDAK, D.; MATTOS, N. *Biologia*. São Paulo: FTD, 1993. v. único.
04. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. *Biologia Programa Completo*. São Paulo: Ática, 1998.
05. LOPES, S. *Bio*. São Paulo: Saraiva,1999. v. único.
06. PAULINO, W.R. *Biologia*. São Paulo: Ática, 1999. v. único.
07. SOARES, J. L. *Biologia*. São Paulo: Scipione, 1999. v. único.
08. UZUNIAN, A. *Biologia*. São Paulo: Harbra, 2001. v. único.
09. *Revista Ciência Hoje*.
10. *Revista Scientific American* - Brasil.

GEOGRAFIA

ORIENTAÇÃO GERAL

O conteúdo programático apresentado tem como objetivo básico permitir a compreensão de que o espaço geográfico resulta da combinação de elementos físicos, biológicos e humanos. O domínio dos conceitos fundamentais da Geografia deve contribuir para a análise da natureza e da sociedade que nos envolvem, na tentativa de ultrapassar a simples aparência das formas visíveis para atingir a sua essência, através da descrição e da explicação dos processos naturais e sociais que caracterizam as diferentes regiões do nosso planeta.

Dessa forma, o vestibulando deverá demonstrar capacidades de observação, de análise e de interpretação de textos, mapas, tabelas e gráficos referentes aos elementos sócio-espaciais e, ao mesmo tempo, possuir uma visão global e diferenciada de realidades distintas, identificando generalidades e singularidades. Deve, pois, concluir que Santa Catarina é parte integrante do espaço brasileiro e que a evolução da formação catarinense está relacionada com as escalas regional, nacional e mundial, ressalvando-se as suas especificidades.

I - O GLOBO TERRESTRE E A SITUAÇÃO GEOGRÁFICA DO BRASIL E DE SANTA CATARINA

1. O planeta Terra: movimentos e projeções cartográficas

2. Orientação e coordenadas geográficas

3. Posição geográfica e limites do Brasil e de Santa Catarina

II - A DINÂMICA DA NATUREZA E SUA IMPORTÂNCIA NA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

4. Litosfera

5. Atmosfera

6. Hidrosfera

7. Biosfera

III - A FORMAÇÃO ECONÔMICO-SOCIAL E ESPACIAL DO BRASIL E DE SANTA CATARINA

8. Aspectos naturais:

8.1. Estrutura geológica
8.2. Relevo
8.3. Clima
8.4. Hidrografia.
8.5. Vegetação
8.6. Domínios morfoclimáticos

9. Aspectos humanos:

9.1. Dinâmica demográfica:
9.1.1. Crescimento vegetativo
9.1.2. Política demográfica
9.1.3. Indicadores sócio-econômicos
9.2. Estrutura da população:
9.2.1. Estrutura etária e sexos
9.2.2. Setores de atividade
9.2.3. Distribuição de renda
9.3. Etnias
9.4. Migrações
9.5. Urbanização

10. Atividades econômicas:

10.1. Atividade industrial e organização do espaço geográfico
10.2. Energia
10.3. Transporte e comércio
10.4. O espaço agrário:
10.4.1. Agricultura
10.4.2. Pecuária
10.4.3. Extrativismo

11. Complexos regionais

IV - O ESPAÇO MUNDIAL CONTEMPORÂNEO

12. Os pólos de poder na economia globalizada:

12.1. Blocos econômicos regionais

13. As regiões periféricas: América Latina, África e Ásia

14. As recentes mudanças no mundo atual

V - O DESENVOLVIMENTO E A QUESTÃO AMBIENTAL

15. Impactos nos ecossistemas naturais

16. Problemas ambientais rurais

17. Problemas ambientais urbanos

VI - SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

01. ADAS, Melhem. *Panorama Geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios sócio-espaciais.* 3. ed. São Paulo: Moderna, 2000.
02. AB'SABER, Aziz N. *Litoral do Brasil*. São Paulo: Metalivros, 2001.
03. BECKER, Bertha K.; EGLER, Cláudio A. G. *Brasil: uma nova potência regional na economia mundo.* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
04. BECKOUCHE, Pierre. *Indústria: um só mundo.* São Paulo: Ática, 1998. (Série Geografia Hoje).
05. COIMBRA, Pedro J.; TIBÚRCIO, José Arnaldo M. *Geografia. Uma análise do espaço geográfico*. 2. ed. São Paulo: Harbra, 2003.
06. IBGE. *Atlas geográfico escolar*. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.
07. IBGE, *Anuário Estatístico do Brasil.* Rio de Janeiro: FIBGE, 1996.
08. IBGE. *Brasil em números. Centro de Documentação e Disseminação de Informações.* Rio de Janeiro: FIBGE, 2000, v. 8.
09. IBGE, Diretoria de Geociências. *Atlas Nacional do Brasil*. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2000.
10. IBGE, Diretoria de Geociências. *Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2002*. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.
11. FERREIRA, Graça Maria Lemos. *Moderno Atlas Geográfico.* 1. ed. revista. São Paulo: Moderna, 2000.
12. KNIE, Joachim L. W. *Atlas ambiental da região de Joinville: complexo hídrico da baía da Babitonga*. Florianópolis: FATMA/GT2, 2002.
13. MAGNOLI, Demétrio.*O novo mapa do mundo.* São Paulo: Moderna, 1999.
14. _____; ARAÚJO, Regina. *A Nova Geografia: estudos de geografia do Brasil.* São Paulo: Moderna, 1999.
15. _____. *Projeto de Ensino de Geografia: natureza, tecnologia, sociedades: Geografia geral.* São Paulo: Moderna, 2000.
16. MORAES, Paulo Roberto. *Geografia Geral e do Brasil*. 2. ed. São Paulo: Harbra, 2003.
17. MOREIRA, Igor A.C. *O Espaço Geográfico: geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 1998.
16. OLIVA, Jaime; GIANSANTI, Roberto. *Espaço e modernidade: temas da geografia mundial.* São Paulo: Atual, 1995.
17. _____, ____ _ _____, _____. *Espaço e modernidade: temas da geografia no Brasil.* São Paulo: Atual, 1999.
18. PELUSO JR, Victor Antônio. *Aspectos geográficos de Santa Catarina.* Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, UFSC, 1991.
19. PEREIRA, Diamantino A. C.; SANTOS, Douglas; CARVALHO, Marcos B. de. *Geografia: ciência do espaço: o espaço brasileiro.* São Paulo: Atual, 1994.
20. ROSS, Jurandyr S. et al. *Geografia do Brasil.* São Paulo: EDUSP, 1996.
21. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Integração do Mercosul. *Anuário Estatístico.* Florianópolis: IOESC, 2001.
22. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado de Coordenação Geral e Planejamento. Subsecretaria de Estudos Geográficos e Estatísticos. *Atlas escolar de Santa Catarina.* Rio de Janeiro: Aerofoto Cruzeiro, 1991.
23. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001.
24. SANTOS, Sílvio Coelho dos (Org.). *Santa Catarina no século XX*. Florianópolis: UFSC, FCC Edições, 2000.
25. SCALZARETTO, Reinaldo; MAGNOLI, Demétrio. *Atlas Geopolítico.* São Paulo: Sci-pione, 1996.
26. SCARLATO, Francisco C.; PONTIN, Joel A. *Energia para o século XXI.* São Paulo: Ática, 1998 (Série Geografia Hoje).
27. SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. *Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização.* São Paulo: Scipione, 1998.

28. SIMIELLI, Maria Elena. *Geoatlas.* São Paulo: Ática, 1997.
29. VESENTINI, José W. *Sociedade e Espaço: Geografia geral e do Brasil.* São Paulo: Ática, 1997.
30. _____. *Sociedade e Espaço: Geografia do Brasil.* São Paulo: Ática, 1998.
31. _____. *A nova ordem mundial.* São Paulo: Ática, 1997. (Série Geografia Hoje).
32. *Jornais e revistas*

MATEMÁTICA

ORIENTAÇÃO GERAL

O conteúdo programático apresentado foi elaborado com a finalidade de fornecer às escolas de Ensino Fundamental e Médio, e aos vestibulandos, uma orientação a respeito dos principais tópicos sobre os quais se baseará a prova de Matemática, levando em conta as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

I - CONJUNTOS

1. Notação, representação, pertinência, inclusão, igualdade

2. Operações: união, intersecção, diferença, complementar

3. Conjuntos numéricos:

3.1. Naturais (N), Inteiros (Z), Racionais (Q), Reais (R): representação, ordenação, operações, problemas

3.2. Complexos: igualdade, conjugado, operações na forma algébrica, norma, módulo, argumento, forma trigonométrica e operações na forma trigonométrica

4. Produto cartesiano: par ordenado, produto cartesiano, plano cartesiano, representação no plano cartesiano

II - RAZÕES E PROPORÇÕES

5. Conceito, propriedades e aplicações

6. Proporcionalidade

7. Regra de três simples e composta

8. Porcentagem e juros simples

III - RELAÇÕES, FUNÇÕES, EQUAÇÕES E INEQUAÇÕES

9. Relações: definição, notação, domínio, imagem, gráfico

10. Funções: definição, notação, domínio, contra domínio e imagem, injetora, sobrejetora, bijetora, inversa, par e ímpar, crescente, decrescente, constante, composta, definida por mais de uma sentença, gráfico

10.1. Polinomial do 1º grau: definição, zero, gráfico

10.2. Polinomial do 2º grau: definição, zeros, vértice, gráfico, conjunto imagem

10.3. Modular: módulo, definição, gráfico

10.4. Exponencial: definição, gráfico

10.5. Logarítmica: definição, representação, propriedades, mudança de base e gráfico

10.6. Trigonométricas: arcos e ângulos, definições, gráficos, valores, relações trigonométricas, transformações, lei dos senos e dos cossenos

11. Equações e inequações: de 1º grau; de 2º grau; envolvendo módulo; exponenciais e logarítmicas

11.1. Equações trigonométricas

IV - PROGRESSÕES

12. Aritmética

13. Geométrica

V - ANÁLISE COMBINATÓRIA

14. Contagem e fatorial

15. Permutação

16. Arranjo

17. Combinação

18. Binômio de Newton

19. Noções de probabilidade

VI - MATRIZES, DETERMINANTES E SISTEMAS LINEARES

20. Matrizes: definição, tipos, operações e propriedades

21. Determinantes: definição, propriedades, cálculo

22. Sistemas lineares: resolução, discussão e aplicação

VII - POLINÔMIOS E EQUAÇÕES ALGÉBRICAS

23. Polinômios: conceito, valor numérico, identidade, operações, fatoração

24. Equações algébricas: definição, raízes, multiplicidade das raízes

VIII - GEOMETRIA PLANA

25. Introdução à Geometria: ponto, reta, plano, ângulos, polígonos convexos, círculo, circunferência

26. Triângulos: classificação, propriedades, congruência, semelhança, relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo e qualquer

27. Quadriláteros: classificação e propriedades

28. Circunferência: relações métricas, comprimento da circunferência, polígonos inscritos e circunscritos

29. Perímetro e Área das figuras planas

IX - GEOMETRIA ESPACIAL

30. Posições relativas de duas retas, de reta e plano, de dois planos, perpendicularismo, paralelismo de retas e planos

31. Projeção ortogonal ponto-plano e reta-plano

32. Ângulos poliédricos, superfícies poliédricas, poliedros convexos regulares, poliedros de Platão

33. Áreas e volumes de sólidos geométricos

X - GEOMETRIA ANALÍTICA

34. Sistema cartesiano ortogonal. O ponto. Distância entre dois pontos. Divisão de um segmento. Ponto médio. Baricentro e área do triângulo. Condição de alinhamento de três pontos

35. Equações da reta. Posições relativas de duas retas. Ângulo entre duas retas. Distância entre ponto e reta

36. A circunferência:
36.1. Equação geral e reduzida. Centro e raio.
36.2. Posição de uma reta em relação a uma circunferência
36.3. Posições relativas de duas circunferências

37. A hipérbole: focos e distância focal. Equação. Eixos real e imaginário. Excentricidade. Assíntotas. Hibérbole eqüilateral

38. A parábola: foco, vértice e eixo de simetria. Equação

39. A elipse: focos e distância focal. Equação. Excentricidades

XI – SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

01. BEZERRA, Manoel Jairo; PUNTNOKI, José Carlos. *Matemática Segundo Grau*. São Paulo: Scipione,1994. v. único.
02. BIGODE, Antonio José Lopes. *Matemática hoje é feita assim*. São Paulo: FTD, 2000. (Ensino fundamental). 4 v.
03. BONGIOVANNI, Vicenzo; VISSOTO, Olímpio R.; LAUREANO, José Luiz T. *Matemática e vida*. São Paulo: Ática, 1993. 3v.
04. CASTRUCCI, Benedito; GIOVANNI, J. Ruy. *A conquista da matemática*. São Paulo: FTD, 2002. (Ensino fundamental). 4 v.
05. FERNANDEZ, Vicente Paz; YOSSEF, Antônio Nicolau. *Matemática para o 2º grau. Curso completo*. São Paulo: Scipione, 1991.
06. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, J. Roberto. *Matemática: uma nova abordagem*. São Paulo: FTD, 2000. 3v
07. _____ ___ _. *Matemática: uma nova abordagem*. São Paulo: FTD, 2000. v. único.
08. GOULART, Márcio Cintra. *Matemática no ensino médio*. São Paulo: Scipione,1999. 3v.
09. IEZZI, Gelson et al. *Matemática: Ciência e aplicações*. São Paulo: Atual, 2001. 3v.
10. IMENES, Luiz Márcio Pereira; LELLIS, Marcelo Cestari. *Matemática*. São Paulo: Scipione, 1997.
11. SOUZA, Maria Helena Soares de; SPINELLI, Walter. *Matemática, 2º grau*. São Paulo: Scipione, 1996. 3v.

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

ORIENTAÇÃO GERAL

A prova de língua estrangeira procurará priorizar o uso da linguagem através de textos autênticos e/ou didáticos, em diferentes níveis de compreensão: global e detalhada. Tendo em vista a prioridade dada à compreensão textual, o candidato deverá mostrar domínio do vocabulário e da estrutura da língua. Os aspectos gramaticais serão avaliados indiretamente, através da compreensão dos textos. Assim sendo, as questões serão elaboradas de forma a exigir do candidato capacidade de:

1. identificar tipos de textos;
2. utilizar estratégias para identificar informações específicas e para obter o significado geral do texto;
3. reconhecer temas centrais e secundários;
4. identificar idéias desenvolvidas nos textos e as relações existentes entre elas;
5. reconhecer palavras-chave;
6. utilizar-se de informações visuais que auxiliem na compreensão textual;
7. relacionar palavras e expressões com sentido equivalente na língua estrangeira;
8. reconhecer palavras e expressões equivalentes entre a língua estrangeira e a língua portuguesa;
9. identificar elementos de referência, dentro de um mesmo texto;
10. fazer uma leitura detalhada, buscando chegar a conclusões lógicas;
11. associar informações, visando à complementação de textos;
12. demonstrar conhecimento da estrutura gramatical da língua estrangeira que propicie a compreensão dos textos utilizados na prova.

ALEMÃO

ORIENTAÇÃO GERAL

A prova buscará testar o conhecimento do candidato em leitura e compreensão de textos autênticos em língua alemã, extraídos, preferencialmente, de revistas, livros, dicionários, estatísticas, internet e outros meios, de ampla circulação, por meio de questões objetivas, possibilitando ao candidato demonstrar o domínio básico da língua estrangeira em questão. Os aspectos gramaticais serão avaliados indiretamente em contexto, contemplando principalmente questões referentes à morfologia e à sintaxe. Serão, assim, apresentadas questões que envolvem:

1. compreensão global do texto;
2. compreensão detalhada do texto;
3. análise de dados e sínteses;
4. reconhecimento de palavras e expressões equivalentes;
5. conhecimento básico de aspectos morfossintáticos da língua alemã e do vocabulário.

VI – SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

01. AUFDERSTRAßE, H.; BOCK, H. et al. *Themen neu. Lehrwerk für Deutsch als Fremdsprache.* Max Hueber Verlag, München, 1996.
02. AUFDERSTRAßE, H.; MÜLLER, J.; STORZ, T. *Delfin. Lehrwerk für Deutsch als Fremdsprache*. Max Hueber Verlag, Ismaning, 2001.
03. DALLAPIAZZA, R.–M.; JAN, E. von; SCHÖNHERR, T. *Tangram. Deutsch als Fremdsprache*. Max Hueber Verlag, Ismaning, 2002.
04. *Deutschland.* Zeitschrift für Politik, Kultur und Wissenschaft. Frankfurter Societäts-Druckerei GmbH, Frankfurt am Main.
05. DREYER, H., SCHMITT, R. *Lehr-und Übungsbuch der deutschen Grammatik.* Neubearbeitung. Verlag für Deutsch, Ismaning bei München, 1998.
06. EUNEN, K. van; GERIGHAUSEN, J. et al. *Deutsch aktiv neu. Ein Lehrwerk für Erwachsene.* Langenscheidt, München, 1990.
07. GICK, C. Von; GRAFFMANN, H. et al. *Moment mal! Lehrwerk für Deutsch als Fremdsprache.* Langenscheidt, München, 1998.
08. GÖTZ, D.; HAENSCH, G.; WELLMANN, H. (Hg.) *Langenscheidts Grobwörterbuch Deutsch als Frendsprache.* Langenscheidt, München, 1994.
09. *Juma.* DasJugendmagazin. TSB Tiefdruck Schwann-Bagel GmbH & Co. KG., Mönchengladbach.
10. KAMINSKI, D. *Hägar der Schreckliche im Kampf mit der deutschen Grammatik.* Verlag für Deutsch, Ismaning bei München, 1985.
11. KOPP, G.; FRÖLICH, K. *Pingpong. Dein Deutschbuch.* Max Hueber Verlag, Ismaning, 1993.
12. LUSCHER, R. *Übungsgrammatik DaF für Anfänger.* Verlag für Deutsch. Ismaning bei München, 1990.
13. MEBUS, G.; PAULDRACH, A. et al. *Sprachbrücke. Deutsch als Fremdsprache.* Ernst Klett Verlag, Stuttgart, 1985.
14. SEEGER, H. *Wer? Wie? Was?* Mega. VUB-Gilde Verlag, Köln, 1998.
15. VIETH, T. *Wer? Wie? Was?* Vorwärts International. Gilde-Buchhandlung Carl Kayser, Bonn.

ESPANHOL

ORIENTAÇÃO GERAL

A prova procura testar o conhecimento do candidato, no que tange à compreensão escrita da língua espanhola. Para tanto, serão utilizados textos autênticos, de uma variedade de fontes e de diferentes tipos, incluindo material jornalístico, publicitário, científico e literário.

Espera-se que o candidato seja capaz de:

1. entender o significado geral do texto;
2. localizar informações específicas, em determinados pontos do texto;
3. reconhecer temas e subtemas;
4. identificar as diferentes etapas da descrição, da narrativa, do diálogo ou da argumentação;
5. reconhecer palavras e expressões com sentido equivalente ou similar;
6. distinguir os diferentes registros de uso da língua;
7. fazer paráfrase e tradução de palavras e expressões, de acordo com o texto;
8. demonstrar conhecimento do léxico, da estrutura gramatical e da fraseologia do espanhol da maneira como são utilizados nos textos da prova.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

01. ALCINA FRANCH, Juan; BLECUA, J. M. *Gramática española*. Barcelona: Ariel, 1998.
02. ALARCOS LLORACH, Emílio. *Gramática de lengua española*. Madrid: Espasa Calpe, 1994.
03. ALONSO, Martín. *Gramática del Español Contemporáneo*. Madrid: Guadarrama, 1974.
04. CASADO, M. *El castellano actual: usos y normas*. Pamplona: Eunsa, 1997.
05. *EL PEQUEÑO LAROUSSE ILUSTRADO 2001*. Barcelona: Círculo de Lectores, 2000.
06. LAPESA, Rafael. *El español moderno y contemporáneo*. Barcelona: Crítica, 1996.
07. MATEO, F. et al. *Bescherelle – El arte de conjugar en Español*. Paris: Hatier, 1974.
08. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario de la lengua española*. Madrid: Espasa Calpe, 2001.
09. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Esbozo de una nueva gramática de la lengua española*. Madrid: Espasa Calpe, 1974.
10. **Obras de autores hispânicos:** Arguedas, Arreola, Azuela, Benedetti, Baroja, María Luisa Bombal, Borges, Carpentier, Cabrera Infante, Cortázar, Elena Garro, Galdós, García Márquez, Felisberto Hernández, Icaza, Quiroga, Roa Bastos, Rulfo, Sábato e outros.
11. **Sites com textos hispânicos:**
Biblioteca Virtual Cervantes:
http://cervantesvirtual.com/index.shml
Diários hispanos:
http://www.diarioshispanos.com.ar/

FRANCÊS

ORIENTAÇÃO GERAL

A prova de Francês dará prioridade à compreensão escrita (leitura) de textos que serão extraídos de fontes diversas, tais como, revistas, jornais, livros didáticos e/ou literários.

A gramática será compreendida como meio para uso da língua e, portanto, será tratada em contexto, como apoio à compreensão textual.

As questões apresentadas focalizarão, preferencialmente:

1. compreensão do texto: conteúdo geral e aspectos específicos;
2. análises e sínteses que podem ser efetuadas através de paráfrases ou traduções;
3. conhecimento básico do léxico e dos aspectos gramaticais, em função do texto;
4. reconhecimento dos diferentes gêneros textuais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

01. AZEVEDO, D. *Grande Dicionário de Francês/Português.* Lisboa: Bertrand Editora, 1989.
02. BESCHERELLE. *L'art de conjuguer*. Paris: Hatier, 1997.
03. BESCHERELLE. *La grammaire pour tous.* Paris: Hatier, 1997.
04. BÉRARD, E.; CANIER, Y.; LAVENNE, C. *Tempo* 1 et 2, *Méthode de français*. Paris: Didier, Hatier, 1996.
05. CICUREL, F. *Lectures interactives en langue étrangère.* Paris: Hachette, 1991.
06. COURTILLON, J.; de SALINS, G. D. *Libre Echange 1, Méthode de français*. Paris: Hatier/Didier, 1995.
07. GIRARDET, J.; CRIDILIG, J. M. *Panorama 1*. Paris: CLE International, 1996.
08. LAROUSSE. *Dictionnaire de Poche/Dicionário de bolso – Français-Portugais, Portugais/Français.* Paris: Larousse, 2001.
09. REY, A. (Org.) *Le Robert Micro*. Paris: Ed. Le Robert, 1998.

INGLÊS

ORIENTAÇÃO GERAL

A prova de Inglês procurará priorizar o uso da linguagem, através de textos autênticos e didáticos, em diferentes níveis de compreensão: global, de pontos principais e detalhada. Tendo em vista o enfoque dado à compreensão textual, o candidato deverá mostrar domínio de um vocabulário básico. Os aspectos gramaticais serão testados indiretamente, como acessórios à compreensão dos textos. Assim sendo, as questões serão elaboradas de forma a exigir do candidato capacidade de:

1. identificar tipos de textos;
2. utilizar estratégias para identificar informações específicas ("scanning") e para obter o significado geral do texto ("skimming");
3. reconhecer temas centrais e secundários;
4. identificar idéias e relações existentes entre elas;
5. localizar palavras-chave;
6. utilizar informações visuais para auxiliar na compreensão textual;
7. reconhecer palavras e expressões com sentido equivalente;
8. identificar referências contextuais;
9. fazer uma leitura detalhada, buscando conclusões lógicas;
10. associar informações, visando à complementação de textos;
11. demonstrar conhecimento adequado da estrutura gramatical da língua inglesa, que propicie a compreensão dos textos utilizados na prova.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

01. AZAR, Betty Schamper. *Basic English Grammar*. Prentice Hall Regents, 1996.
02. EVARISTO, Socorro et al. *Inglês Instrumental – Estratégias de Leitura*. Halley S. A. Gráfica e Editora, 1996.

03. GREENALL, Simon; PYE, Diana. *Reading 1*. Cambridge University Press, 1991.
04. JONES, Leo. *Communicative Grammar Practice*. Cambridge University Press, 1992.
05. MOLINSKY, Steven J.; BLISS, Bill; SOUZA, Lynn Mario T. Menezes. *Word by Word-English / Portuguese*. Prentice Hall Regents, 1996.
06. MURPHY, Raymond; ALTMAN, Roann. *Grammar in Use – Reference and Practice for Intermediate Students of English*. Cambridge University Press, 1993.
07. MURPHY, Raymond. *Essential Grammar in Use*. Cambridge University Press, 1999.
08. *Speak Up* (Revista Mensal). Editora Camelot S.A.
09. TORRES, Nelson. *Gramática Prática da Língua Inglesa – O Inglês Descomplicado*. São Paulo: Saraiva, 2000.
10. VIEIRA, Lilian Cavalcanti Fernandes. *Projeto Ensino de Inglês Instrumental*. Fortaleza: Gráfica LCR, 2001.
11. WATCYN-JONES, Peter. *Test your Vocabulary* (four books). Penguin English, 1985.
12. WATKINS, Michael; PORTER, Timothy. *Gramática da Língua Inglesa*. São Paulo: Ática, 2002.

ITALIANO

ORIENTAÇÃO GERAL

A prova de Italiano tem como objetivo testar o conhecimento do candidato em leitura e compreensão de textos autênticos em língua italiana, retirados de livros, revistas, internet, etc., que possibilitem ao candidato demonstrar o domínio básico da língua em questão.

Os aspectos gramaticais serão diretamente trabalhados em questões objetivas, pontuadas nos tópicos gramaticais abordados neste manual e, indiretamente, verificados em contexto, contemplando principalmente questões de morfologia e sintaxe.

Desta forma, as questões darão ênfase à(ao):

1. compreensão global do texto;
2. compreensão específica do texto;
3. domínio básico do vocabulário;
4. conhecimento básico de aspectos morfossintáticos da língua italiana.

X – SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

01. CHIUCHIU, A.; FAZI, M. C. *I verbi italiani: regolari e irregolari*. Perugia: Guerra, 1983.
02. DARDANO, M.; TRIFONE, P. *Grammatica Italiana - con nozioni di linguistica*. Bologna: Zanichelli, 1998.
03. KATERINOV, K. *Il tutto verbi*. Milano: Mondadori, 1989.
04. MEA, G. *Dicionário de Italiano-Português / Português-Italiano*. Porto: Porto Editora, 1989. 2v.
05. SENSINI, M. *La grammatica della lingua italiana*. Milano: Mondadori, 1990.
06. ZINGARELLI, N. *Vocabolario della lingua italiana*. Bologna: Zanichelli, 1998.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

ORIENTAÇÃO GERAL

A prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira da UFSC baseia-se nas recomendações dos Parâmetros Curriculares Nacionais e pretende verificar a capacidade de leitura, compreensão e interpretação do candidato, frente às questões propostas sobre textos apresentados (literários e não-literários, verbais e não-verbais), bem como sua capacidade de análise de fatos lingüísticos em diferentes contextos de uso.

I – COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO(S)

As questões de compreensão e interpretação visam a averiguar a capacidade do vestibulando, quanto à(ao):

– apreensão do significado global do(s) texto(s);
– estabelecimento de relações intertextuais e intratextuais;
– reconhecimento das idéias principais e secundárias;
– dedução de idéias e pontos de vista implícitos no(s) texto(s);
– captação da linha argumentativa do autor;
– diferenciação entre fatos e opiniões;
– reconhecimento das diferentes "vozes" dentro de um texto;
– identificação do significado de palavras, expressões ou estruturas frasais em determinados contextos;
– análise do(s) texto(s), do ponto de vista da unidade temática e estrutural;
– reconhecimento da natureza dominante de um texto (quanto ao tipo: dissertativo, narrativo, descritivo, persuasivo; ao gênero: poético, jornalístico, publicitário, etc; ao registro: formal, informal; à variedade: padrão, não-padrão; à modalidade: oral, escrita.)

II – ASPECTOS GRAMATICAIS E ORTOGRÁFICOS

As questões sobre fatos da língua visam a aferir:

– a capacidade de reflexão e análise do candidato sobre o funcionamento lingüístico, privilegiando o raciocínio em lugar da memorização de nomenclaturas e definições;
– a capacidade de estabelecer relações entre os fenômenos gramaticais de diferentes tipos;
– a habilidade no reconhecimento da função desempenhada por diferentes recursos gramaticais no texto, nos níveis fonológico, morfológico, sintático, semântico e textual/discursivo;
– a capacidade de adequação de usos lingüísticos ao contexto;
– o domínio da variedade padrão escrita.

III – LITERATURA BRASILEIRA

Com a prova de Literatura Brasileira a UFSC pretende valorizar a experiência de leitura do texto literário, mais do que a memorização de informações descontextualizadas sobre autores, obras, datas, etc. Assim, procura-se, prioritariamente, verificar a capacidade do vestibulando de:

– entender a obra literária como expressão da subjetividade do autor, regida por padrões estéticos que ultrapassam os limites da observação fatual;
– estabelecer relações do texto com o contexto sócio-cultural, com o movimento literário a que se vincula e com outros textos;
– perceber a organização e a estrutura de textos literários, estabelecendo relações pertinentes entre seus elementos constitutivos;
– perceber as possibilidades de leitura, reconhecendo as singularidades e propriedades lingüísticas que caracterizam um texto literário.

Pretende-se verificar, ainda, o conhecimento do candidato acerca das escolas literárias e de seus autores representativos (do Romantismo à Literatura Contemporânea), além das obras e autores abaixo relacionados.

OBRAS E AUTORES PARA O CONCURSO VESTIBULAR/2004

a) *O Bruxo do Contestado* – Godofredo de Oliveira Neto, Nova Fronteira.
b) *Triste Fim de Policarpo Quaresma* – Lima Barreto*
c) *O Alienista* – Machado de Assis*
d) *Senhora* – José de Alencar*
e) *Melhores Poemas* – Mário Quintana, Global.
f) *Morte e Vida Severina* – João Cabral de Melo Neto*
g) *O Pardieiro* – Francisco José Pereira, Garapuvu.
h) *Riacho Doce* – José Lins do Rego*
i) *Lembranças* – Maria de Lourdes R. K. Locks, Dimensão.
j) *Desmundo* – Ana Miranda, Cia. das Letras.

*** Diversas editoras.**

REDAÇÃO

Com a prova de Redação objetiva-se avaliar a expressão escrita do candidato, que deve escrever sobre determinado tema a partir de um título, de imagem ou de leitura e compreensão de texto(s) oferecido(s) como motivação. Diante da(s) proposta(s) apresentada(s), cabe ao candidato examinar criteriosamente os aspectos que envolvem o tema e definir a melhor perspectiva de abordagem, mobilizando os recursos lingüísticos que lhe permitam mostrar sua competência comunicativa nesta situação específica de produção: a redação de vestibular. Espera-se que o vestibulando não só identifique e desenvolva o tema proposto, mas também demonstre capacidade de organizar as idéias, estabelecer relações, fazer uso de dados/informações, elaborar argumentos.

A redação deve ser produzida segundo alguns critérios básicos, que dizem respeito à:

I – ADEQUAÇÃO

· Ao tema proposto – O candidato deve mostrar que sabe interpretar adequadamente as situações propostas para redação e identificar o(s) tema(s) apresentado(s), a partir do(s) qual(is) irá expor suas idéias. (Quanto mais o conteúdo se aproximar do tema, maior será a pontuação atribuída a esse quesito, sendo que a fuga total implicará nota **zero**. Observe-se que a fuga total ao tema indica que o candidato não foi capaz de ler e compreender a(s) proposta(s) apresentada(s).)

· À modalidade escrita em língua padrão – O vestibulando deve apresentar domínio das regras gramaticais, das normas ortográficas e dos recursos de pontuação, que propiciem um texto adequado à variedade padrão da língua.

· Do vocabulário – Seu uso deve ser apropriado, rico e variado (sem ser pedante).

· Ao número de linhas solicitado – entre 20 e 30.

II – COERÊNCIA E COESÃO

Essas características fazem com que um texto seja mais do que uma soma de frases soltas, e atribuem unidade à redação. Para produzir um texto coerente e coeso, o candidato deve observar os seguintes aspectos:

· Organização – As partes do texto devem estar articuladas entre si e ao todo de maneira clara e coerente, distribuídas adequadamente em parágrafos. A conclusão deve ser decorrente do previamente exposto.

· Encadeamento de idéias com continuidade (retomada de elementos no decorrer do texto) e progressão temática (sem circularidade ou redundâncias inexpressivas).

· Uso de recursos coesivos – elementos anafóricos não-ambíguos (pronomes, advérbios, elipses, reiterações, substituições lexicais); articuladores apropriados (conjunções, operadores discursivos); correlação de tempos e modos verbais.

· Estabelecimento de relações semânticas pertinentes entre palavras, frases e parágrafos, sem contradições.

III – INFORMATIVIDADE E ARGUMENTAÇÃO

· Nível de informação – O candidato precisa mostrar um nível de informação, em relação ao mundo em que vive, condizente com seu nível de escolaridade. As informações apresentadas devem ser pertinentes às idéias que está desenvolvendo.

· Nível de argumentação – O vestibulando deve mostrar que sabe selecionar argumentos e organizá-los de modo consistente, em função do ponto de vista adotado, revelando espírito crítico, situando-se em um universo de referências concretas, sem apresentar noções generalizantes, indeterminadas ou vagas, sem uso de clichês e lugares-comuns.

IV – SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

01. CEREJA, W. Roberto; MAGALHÃES, Thereza. *A literatura brasileira.* São Paulo: Atual, 1995.
02. FARACO, Carlos.; MOURA, Francisco. *Língua e literatura.* São Paulo: Ática, 1999.
03. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. *Prática de texto: língua portuguesa para nossos estudantes.* 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
04. _____. *Oficina de texto.* Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.
05. FLÔRES, Lúcia; OLÍMPIO, Lúcia; CANCELIER, Natália. *Redação. O texto técnico/científico e o texto literário.* Florianópolis: UFSC, 1994.
06. GARCIA, Othon Moacir. *Comunicação em prosa moderna.* Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.
07. HOHLFELDT, Antônio. *A literatura catarinense em busca de identidade (romance).* Porto Alegre: Movimento, 1994.
08. ILARI, Rodolfo. *Introdução à semântica: brincando com a gramática.* 2. ed. São Paulo: Contexto, 2001.
09. JUNKES, Teresinha Kuhn. *Pontuação: uma abordagem para a prática.* Florianópolis: UFSC, 2002.
10. LOCKS, M. Lourdes; OLIVEIRA, Sidneya; FERRAZ, Salma. *Desmistificando a redação.* Florianópolis: Pallotti, 1997.
11. NICOLA, José de. *Literatura brasileira.* São Paulo: Scipione, 1995.
12. _____; TERRA, Ernani. *Práticas de linguagem. Leitura e produção de textos.* São Paulo: Scipione, 2001.
13. PLATÃO, Francisco; FIORIN, J. Luiz. *Para entender o texto.* 16. ed. São Paulo: Ática, 2000.
14. SACHET, Celestino. *A literatura catarinense.* Florianópolis: Lunardelli, 1985.
15. Gramáticas normativas, em geral.

FÍSICA

ORIENTAÇÃO GERAL

A Física é uma das mais antigas ciências da natureza e tem por objetivo aprofundar o conhecimento do homem sobre a realidade que o cerca, procurando representar e descrever os fenômenos naturais, através de modelos conceituais – da estrutura da matéria à do Universo –, que constituem suas leis fundamentais. As leis físicas traduzem as relações entre as grandezas físicas envolvidas nos fenômenos naturais e são expressas em linguagem matemática, uma das linguagens da Física.

Espera-se dos candidatos que sejam capazes de compreender as leis fundamentais da Física, como representação de modelos que procuram traduzir a harmonia e a organização do Universo, e que dominem as operações fundamentais da matemática, necessárias para a compreensão e a aplicação das leis físicas na solução de questões em nível do seu estudo no ensino médio.

Essa capacidade pode ser traduzida nas seguintes competências e habilidades:

– ler e interpretar textos de interesse científico e tecnológico;
– ser capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si;
– compreender enunciados que envolvam linguagem e símbolos físicos;
– utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico;
– identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representadas em gráficos, diagramas, ou expressões algébricas, realizando previsão de tendências, extrapolações e interpolações e interpretações;
– conhecer e utilizar conceitos físicos;
– compreender e utilizar leis e teorias físicas;
– compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos.

I – MECÂNICA

1. Grandezas físicas e medidas
1.1. Sistemas de Unidades em Física – Sistema Internacional de Unidades
1.2. Notação científica
1.3. Algarismos significativos – Operações com algarismos significativos
1.4. Funções, representações gráficas e escalas
1.5. Grandezas escalares e vetoriais – Conceito e representação de um vetor
1.6. Operações com vetores: adição e subtração de vetores; multiplicação e divisão de um vetor por um número real

2. Cinemática
2.1. Conceitos de referencial, posição, movimento, trajetória, distância percorrida e vetor deslocamento
2.2. Velocidade escalar e aceleração escalar
2.3. Vetor velocidade e vetor aceleração
2.4. Movimento retilíneo uniforme
2.5. Movimento retilíneo uniformemente variado
2.6. Queda livre
2.7. Movimento circular uniforme: características e conceitos de período, freqüência, velocidade angular e aceleração centrípeta
2.8. Composição de movimentos

3. As leis de Newton
3.1. Conceito de força
3.2. Primeira lei de Newton
3.3. Equilíbrio de uma partícula
3.4. Segunda lei de Newton – Conceito de massa
3.5. Terceira lei de Newton
3.6. Força peso
3.7. Forças de atrito
3.8. Equilíbrio de um corpo rígido: centro de gravidade; momento de uma força; condições de equilíbrio
3.9. Forças em trajetórias curvilíneas

4. Conservação da Energia
4.1. Trabalho de uma força
4.2. Potência
4.3. Relação entre trabalho e energia cinética
4.4. Energia potencial gravitacional
4.5. Força elástica – Lei de Hooke
4.6. Energia potencial elástica
4.7. Relação entre trabalho e energia potencial
4.8. Forças conservativas e dissipativas
4.9. Conservação da energia mecânica
4.10. Degradação da energia e fontes renováveis de energia

5. Conservação da Quantidade de Movimento
5.1. Impulso de uma força
5.2. Quantidade de movimento
5.3. Relação entre impulso e quantidade de movimento
5.4. Quantidade de movimento de um sistema de partículas
5.5. Conservação da quantidade de movimento.
5.6. Forças impulsivas
5.7. Colisões

6. Gravitação Universal
6.1. As leis de Kepler
6.2. Lei da Gravitação Universal
6.3. Variações da aceleração da gravidade com a altitude e a latitude
6.4. Movimento de satélites em órbitas circulares

7. Hidrostática
7.1. Propriedades dos fluidos
7.2. Massa específica e densidade
7.3. Pressão
7.4. Pressão atmosférica – experiência de Torricelli
7.5. Variação da pressão com a profundidade: Lei de Stevin
7.6. Princípio de Pascal e aplicações
7.7. Princípio de Arquimedes e aplicações

II – TERMOLOGIA

8. Temperatura e Dilatação
8.1. Temperatura e equilíbrio térmico
8.2. Termômetros e escalas termométricas
8.3. Dilatação dos sólidos
8.4. Dilatação dos líquidos – comportamento anômalo da água

9. Comportamento dos Gases
9.1. Transformação isotérmica
9.2. Transformação isobárica
9.3. Transformação isovolumétrica
9.4. Lei de Avogadro
9.5. Equação de estado de um gás ideal

9.6. Modelo molecular de um gás
9.7. Interpretação cinética da temperatura.

10. Leis da Termodinâmica
10.1. Conceito de calor
10.2. Transferência de calor
10.3. Capacidade térmica e calor específico
10.4. Trabalho em uma variação de volume
10.5. Primeira lei da termodinâmica e aplicações
10.6. Segunda lei da termodinâmica e aplicações
10.7. Rendimento de uma máquina térmica
10.8. Ciclo de Carnot

11. Mudanças de Fase
11.1. Estados sólido, líquido e gasoso
11.2. Fusão e solidificação
11.3. Vaporização e condensação
11.4. Influência da pressão
11.5. Sublimação
11.6. Diagrama de fases
11.7. Comportamento de um gás real

III – ÓTICA E ONDAS

12. Ótica geométrica
12.1. Reflexão da luz – leis da reflexão
12.2. Espelho plano: propriedades e formação de imagens
12.3. Espelhos esféricos: formação de imagens; ampliação e equação dos pontos conjugados
12.4. Refração da luz – leis da refração
12.5. Reflexão total
12.6. Refração da luz em dioptros planos: lâminas de faces paralelas e prismas
12.7. Refração da luz em dioptros esféricos: lentes esféricas delgadas
12.8. Construção de imagens e equações para lentes esféricas delgadas
12.9. Instrumentos óticos – ótica da visão

13. Movimento ondulatório
13.1. Movimento harmônico simples
13.2. Pêndulo simples
13.3. Ondas em meios elásticos – tipos de ondas
13.4. Elementos de uma onda
13.5. Relação entre velocidade, comprimento de onda e freqüência
13.6. Interferência
13.7. Difração
13.8. Natureza ondulatória da luz

14. Ondas sonoras
14.1. Fontes sonoras – o som como onda mecânica
14.2. Som audível – Infra-som e ultra-som
14.3. Velocidade de propagação do som
14.4. Qualidades fisiológicas do som
14.5. Efeito Doppler

IV – ELETRICIDADE E ELETROMAGNETISMO

15. Carga elétrica
15.1. Processos de eletrização
15.2. Condutores e isolantes
15.3. Indução e polarização
15.4. Eletroscópios
15.5. Lei de Coulomb

16. Campo Elétrico
16.1. Conceito de Campo Elétrico
16.2. Campo elétrico criado por cargas puntuais
16.3. Linhas de força
16.4. Comportamento de um condutor eletrizado
16.5. Blindagem eletrostática
16.6. Rigidez dielétrica e poder das pontas

17. Potencial Elétrico
17.1. Conceito de diferença de potencial elétrico ou voltagem
17.2. Diferença de potencial em um campo uniforme
17.3. Potencial elétrico no campo de uma carga puntual
17.4. Potencial elétrico em um condutor eletrizado
17.5. Superfícies eqüipotenciais
17.6. Distribuição de cargas entre dois condutores em contato elétrico

18. Capacitores:
18.1. Capacitância de um capacitor
18.2. Fatores que influenciam a capacitância
18.3. Influência do dielétrico na capacitância
18.4. Associação de capacitores
18.5. Energia armazenada em um capacitor

19. Corrente Elétrica
19.1. Conceito de corrente elétrica
19.2. Circuitos simples
19.3. Resistência elétrica
19.4. Lei de Ohm
19.5. Associação de resistências
19.6. Instrumentos elétricos de medida
19.7. Potência de um elemento do circuito
19.8. Variação da resistência com a temperatura

20. Circuitos elétricos
20.1. Gerador – Conceito de força eletromotriz
20.2. Equação do circuito – Lei de Ohm-Pouillet para circuitos em série
20.3. Voltagem nos terminais de um gerador
20.4. Receptor – Conceito de força contraeletromotriz
20.5. Voltagem nos terminais de um receptor

21. Campo Magnético
21.1. Magnetismo: propriedades dos ímãs e magnetismo terrestre
21.2. Experiência de Oersted
21.3. Campo magnético: vetor indução magnética e força magnética
21.4. Força magnética em um condutor
21.5. Campo magnético de um condutor retilíneo
21.6. Campo magnético no centro de uma espira circular
21.7. Campo magnético de um solenóide
21.8. Influência do meio no valor do campo magnético

22. Indução Eletromagnética – Ondas eletromagnéticas
22.1. Força eletromotriz induzida – Lei de Faraday
22.2. Lei de Lenz
22.3. Gerador de energia elétrica
22.4. Transformador
22.5. Ondas eletromagnéticas
22.6. Natureza eletromagnética da luz
22.7. Espectro eletromagnético
22.8. Noções sobre transmissão e distribuição de energia elétrica

V – NOÇÕES DE FÍSICA MODERNA

23. Limites das Mecânica Clássica

24. Princípios da Mecânica Relativística

25. Efeito fotoelétrico

26. Dualidade onda-partícula

VI – SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

01. ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. *Curso de Física*. São Paulo: Scipione, 2002. 3v.
02. BISCUOLA, Gualter José et al. *Física*. São Paulo: Saraiva, 2001. 3v.
03. BONJORNO, Regina F. S. Azenha et al. *Temas de Física*. São Paulo: FTD, 1997. 3v.
04. CABRAL, Fernando; LAGO, Alexandre. *Física*. São Paulo: Harbra, 2002. 3v.
05. CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Oswaldo. *As Faces da Física*. São Paulo: Moderna, 2002. Volume único.
06. FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. *Física Básica*. São Paulo: Atual, 2001. Volume único.
07. GASPAR, Alberto. *Física*. São Paulo: Ática, 2000. 3v.
08. KAZUHITO, Yamamoto et al. *Os alicerces da Física*. São Paulo: Saraiva, 1998. 3v.
09. PARANÁ, Djalma Nunes. *Física*. São Paulo: Ática, 1998. 3v.
10. SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. *Física*. São Paulo: Atual, 2001. 3v.

Leituras complementares:

01. FEYNMAN, Richard P. *Física Em Seis Lições*. São Paulo: Ediouro, 1999.
02. FIGUEIREDO, Aníbal; PIETROCOLA, Maurício. *Calor e Temperatura*. São Paulo: FTD, 1997.
03. _____. *Luz e cores*. São Paulo: FTD, 1997.
04. _____. *Faces da energia*. São Paulo: FTD, 1998.
05. FIOLHAIS, Carlos. *Física divertida*. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 2000.
06. HAMBURGER, Ernst W. *O que é a Física*. São Paulo: Brasiliense, 1992.
07. LARRY, Gonik; HUFFMAN, Art. *Introdução ilustrada à Física*. Trad. e adapt. Luís Carlos Menezes. São Paulo: Harbra, 1994.

HISTÓRIA

ORIENTAÇÃO GERAL

Com o presente programa pretende-se oferecer ao vestibulando um elenco de temas históricos significativos que possam servir de guia para os seus estudos. Entende-se que o postulante a uma vaga na Universidade deve estar habilitado para *identificar*, *analisar*, *interpretar* e *relacionar* os acontecimentos históricos, nos quais os grupos sociais e os resultados das suas ações são mais representativos que os indivíduos isoladamente.

I – CIVILIZAÇÕES DA ÁSIA, EUROPA E ÁFRICA

1. Localização geográfica e meio ambiente
2. Sociedade, economia, política, religião e cultura
3. Idade Média e Feudalismo
4. Cidades e comércio
5. Mercantilismo e navegações nos séculos XV e XVI
6. Renascimento e Iluminismo
7. Revolução Francesa
8. Industrialização
9. Capitalismo, socialismo, imperialismo e neoliberalismo
10. Fascismo, nazismo e conflitos mundiais
11. Mundo contemporâneo

II – CIVILIZAÇÕES DA AMÉRICA

1. Localização geográfica e meio ambiente
2. Conquista e colonização
3. Sociedade, economia, política, religião e cultura
4. Os processos de emancipação
5. América contemporânea

III – BRASIL E SANTA CATARINA

1. Colônia e Império:

1.1. Ocupação e povoamento
1.2. Administração, economia, cultura e sociedade
1.3. Evolução política

2. República:

2.1. Novo modelo político
2.2. Revolução de 1930 e os governos Vargas
2.3. Transformações promovidas pela redemocratização
2.4. Os governos militares
2.5. Brasil contemporâneo

IV – SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

01. AQUINO, Rubim Santos Leão de; PEREIRA NETO, André de Faria; LISBOA, Ronaldo César. *Fazendo História - da Pré-História ao Mundo Feudal*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1990.
02. _____. *Fazendo História – As sociedades Americanas e a Europa na Época Moderna*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1990.
03. _____. *Fazendo História - A Europa e as Américas nos séculos XVIII e XIX*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1990.
04. _____. *Fazendo História - A Europa e as Américas nos séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1990.
05. AQUINO, Rubim Santos Leão de; FRANCO, Denize de Azevedo; LOPES, Oscar Guilherme Pahl Campos. *História das sociedades*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980. 2v.
06. CABRAL, Osvaldo R. *História de Santa Catarina*. Florianópolis: Secretaria de Estado e Cultura, 1968.
07. CÁCERES, F. *História da América*. São Paulo: Moderna, 1992.
08. FARIA, Ricardo; MARQUES, Adhemar Martins; BERUTTI, Flavio Costa. *História para o ensino médio*. Belo Horizonte: Lê, 1998.
09. FENELON, Déa R. *Cinqüenta textos de História do Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1977.
10. KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzi Frayze. *História do Brasil*. São Paulo: Atual, 1996.
11. _____. *Américas: uma introdução Histórica*. São Paulo: Atual, 1996.
12. NADAI, Elza; NEVES, Joana. *História do Brasil*. São Paulo: Saraiva, 1996.
13. _____. *História Geral*. São Paulo: Saraiva, 1996.

14. NEVES, Joana. *História Geral – A construção de um mundo globalizado*. São Paulo: Saraiva, 2002.
15. PAZZINATO, Alceu Luiz; SENISE, Maria Helena Valente. *História Moderna e Contemporânea*. São Paulo: Ática, 1998.
16. PIAZZA, Walter F; HÜBENER, Laura M. *Santa Catarina, História da Gente*. Florianópolis: Lunardelli, 1987.
17. PINSKI, Jaime. *Cem textos de História Antiga*. São Paulo: Contexto, 1988.
18. REZENDE, Antônio Paulo; DIDIER, Maria Tereza. *A Construção da Modernidade - O Brasil Colônia e o Mundo Moderno*. São Paulo: Atual, 1996.
19. _____. *Nossos Tempos - O Brasil e o Mundo Contemporâneo*. São Paulo: Atual, 1996.
20. TEIXEIRA, Francisco M. P. *História do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Ática, 1993.
21. _____, _____. *Brasil – História e Sociedade*. São Paulo: Ática, 2000.
22. VICENTINO, Cláudio. *História para o ensino médio: história geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2001.
23. Publicações periódicas.

V – SUGESTÃO DE MULTIMÍDIA

01. TONERA, Roberto. *Fortalezas Multimídia: Anhatomirim e mais centenas de fortificações no Brasil e no mundo*. Florianópolis: UFSC, FAPEU, 2001. 1 CD-ROM.

QUÍMICA

ORIENTAÇÃO GERAL

A ciência da Química é o estudo da estrutura das substâncias, de suas propriedades e transformações. O vestibulando, portanto, deverá:

– demonstrar conhecimento de terminologia, convenções, classificações, princípios, generalizações e teorias envolvidas;
– empregar as informações obtidas no seu aprendizado, em situações concretas;
– analisar elementos, relações ou princípios apresentados.

I – INTRODUÇÃO

1. A Química como ciência experimental. Objeto e divisão da Química. Fenômenos físicos e químicos. Observação e experimentação. Metodologia Científica.
2. Medidas, exatidão e precisão. Sistema Internacional de Unidades. Unidades básicas e unidades derivadas.
3. Matéria e energia. Leis da conservação. Calor e temperatura. Estados físicos da matéria. Sistemas homogêneo e heterogêneo. Elementos químicos. Substâncias simples e compostas.

II – ESTRUTURA ATÔMICA

4. Partículas atômicas e suas características: prótons, elétrons e nêutrons. Número atômico e número de massa.
5. Experiência de Rutherford e o modelo planetário do átomo.
6. Teoria dos quanta, equação de Planck e espectros atômicos descontínuos.
7. Átomo de Bohr, níveis e subníveis de energia, orbital, números quânticos, forma e orientação espacial dos orbitais atômicos “s” e “p”, distribuição eletrônica, princípio da construção “Aufbau” e princípio da exclusão de W. Pauli.

III – ELEMENTOS QUÍMICOS

8. Elemento químico, isotopia, isobaria, isotonia, padrão de massas, átomo-grama.
9. Propriedades gerais dos metais, semimetais e ametais. Tríades de Döbereiner e Lei das Oitavas.
10. Lei periódica, classificação periódica moderna, grupos e períodos.
11. Propriedades periódicas: energia de ionização, afinidade eletrônica, eletronegatividade. Dimensões atômicas, raio atômico e raio iônico.

IV – LIGAÇÕES QUÍMICAS

12. Estabilidade dos átomos. Teoria do octeto. Transferência e compartilhamento dos elétrons.
13. Ligação iônica, íons e conjuntos iônicos. Força da ligação iônica.
14. Ligação molecular. Orbitais moleculares, ligação sigma e ligação pi. Força da ligação molecular. Estruturas de Lewis.
15. Caráter iônico e caráter covalente das ligações. Polaridade das ligações, moléculas polares e apolares. Propriedades gerais dos compostos iônicos e moleculares.
16. Forças intermoleculares: fontes de hidrogênio, forças de Van der Waals, forças de London.
17. Estruturas moleculares: linear, angular, trigonal, tetraédrica e piramida.

V – ESTADOS FÍSICOS E ESTRUTURA DA MATÉRIA

18. Estrutura e propriedades gerais dos sólidos, líquidos e gases. Transformações físicas dos gases.
19. Hipótese de Avogadro e volume molar dos gases. Conceito de mol e número de mols.
20. Teoria cinética e a equação dos gases ideais. Lei de Boyle-Mariotte. Lei de Charles-Gay Lussac. Medidas de pressão. Temperatura absoluta.
21. Volumes e pressões parciais dos gases.
22. Mudanças de estado físico. Pressão de vapor. Equilíbrio de fases. Diagramas de fase da água e do gás carbônico.

VI – EQUAÇÕES E REAÇÕES

23. Leis das combinações, fórmulas empírica, mínima e molecular.
24. Equações químicas. Reações de deslocamento, dupla troca e síntese.
25. Balanceamento de equações pelo método das tentativas.
26. Reações de oxirredução. Número de oxidação. Estados de oxidação dos metais de transição. Identificação dos agentes oxidante e redutor. Balanceamento pelo número de elétrons.
27. Conceitos de ácidos e bases de Arrhenius, Brönsted-Lowry e Lewis. Neutralização.
28. Cálculo estequiométrico.

VII – SOLUÇÕES

29. Classificação e propriedades gerais das soluções. Soluções aquosas.
30. Unidades de concentração: gramas por litro, fração molar, percentual, molaridade, normalidade e molalidade.
31. Significado do equivalente-grama.
32. Solubilidade e temperatura. Saturação.
33. Mecanismo de dissolução. Solvatação.
34. Soluções coloidais: propriedades gerais dos géis, aerossóis e emulsões.

VIII – FUNÇÕES QUÍMICAS

35. Ácidos, bases, sais, óxidos e hidretos: conceito, classificação, propriedades e nomenclatura.

IX – PROPRIEDADES COLIGATIVAS

36. Abaixamento da pressão de vapor. Lei de Raoult. Crioscopia e ebuliometria.
37. Osmose e pressão osmótica.

X – ELETROQUÍMICA

38. Potenciais padrões de redução. Eletrodo de hidrogênio.
39. Células galvânicas: pilhas e células eletrolíticas.
40. Eletrólise e Leis de Faraday.

XI – TERMOQUÍMICA

41. Calorimetria. Capacidade calorífica. Calor padrão de formação, calor de reação. Entalpia. Lei de Hess. Calor latente de mudança de estado.
42. Ordem e desordem dos sistemas. Entropia e espontaneidade das transformações. Energia livre de Gibbs.

XII – CINÉTICA QUÍMICA E EQUILÍBRIOS QUÍMICOS

43. Velocidade das reações. Lei da Ação das massas. Influência da temperatura. Equação e constante de velocidade.
44. Teoria das colisões, estado ativado, energia de ativação e efeito de catalisadores.
45. Reversibilidade e equilíbrio. Deslocamento do equilíbrio. Princípio de Le Chatelier. Constante de equilíbrio. Efeito da concentração, temperatura e pressão. Equilíbrio heterogêneo.

XIII – EQUILÍBRIO IÔNICO

46. Eletrólitos e soluções eletrolíticas: Teoria de Arrhenius, ionização e dissociação em meio aquoso. Equações, constantes e grau de dissociação.
47. Produto iônico da água. Escalas e medidas de pH e pOH. Forças relativas dos eletrólitos.
48. Titulação ácido-base, indicadores e ponto de equivalência.

XIV – QUÍMICA ORGÂNICA

49. Evolução da química orgânica. Características, estruturas e propriedades do átomo de carbono e seus compostos. Hibridização. Geometria das moléculas. Tipos de cadeias carbônicas. Estruturas espaciais.
50. Sinopse das funções orgânicas (grupos funcionais, fundamentos de nomenclatura e classificação). Hidrocarbonetos, haletos e organometálicos, funções oxigenadas, funções nitrogenadas, sal orgânico, anidrido orgânico, séries homólogas e séries isólogas.
51. Reações orgânicas. Rupturas de ligações. Classificações e tipos de reagentes. Substratos e reações. Efeitos eletrônicos. Ressonância.
52. Funções (conceitos, estrutura, propriedades físicas e químicas, fontes naturais). Hidrocarbonetos (alifáticos e cíclicos). Compostos oxigenados (álcoois, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres e fenóis). Compostos nitrogenados (aminas e amidas). Compostos naturais (glicídios, lipídios, aminoácidos e proteínas).
53. Isomeria: plana (cadeia, posição, função, tautomeria, compensação). Espacial (geométrica e ótica).

XV – A QUÍMICA APLICADA E O MEIO AMBIENTE

54. Polímeros (tipos de reações de polimerização, polímeros mais comuns e suas aplicações).
55. Questões químicas do meio ambiente (poluição atmosférica, poluição das águas, chuva ácida, poluição do solo, lixo urbano e resíduos industriais).
56. Combustíveis (carvão mineral, vegetal e metalúrgico; petróleo e seus derivados, metanol e etanol).

XVI – SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

01. BRITO, Marcos Aires de; PIRES, Alfredo Tibúrcio Nunes. *Química básica: Teoria e Experimento*. Florianópolis: UFSC, 1997.
02. CARVALHO, Geraldo Camargo de. *Química moderna*. São Paulo: Scipione, 1999. v. único.
03. COCH, Juan A; FIGUEIRA, Álvaro da R.; ZEPKA, Marilene. *Ensinando a química através de experiências nos cursos de II grau*. Rio Grande: FURG, 1999.
04. COVRE, Geraldo José. *Química: o homem e a natureza*. São Paulo: FTD, 2000. 3v.
05. FELTRE, Ricardo. *Química*. São Paulo: Moderna, 2001. v. único.
06. FLACH, Sinésio Emílio. *A Química e suas aplicações*. Florianópolis: UFSC, 1987.
07. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química. São Paulo: FTD, 1992. 3v.
08. _____. *Completamente química*. São Paulo: FTD, 2001. 3v.
09. GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO QUÍMICA. *Interações e Transformações*. GEPEQ. São Paulo: USP, 2003.
10. HARTWIG, Dácio Rodney; SOUZA, Edson de; MOTA, Ronaldo Nascimento. *Química*. São Paulo: Scipione, 1999. 3v.
11. LEMBO, Antônio. *Química: realidade e contexto*. São Paulo: Ática, 2000. 3v.
12. NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de. *Química*. São Paulo: Atual,1999. 3v.
13. SILVA, Roberto da; NÓBREGA, Olímpio Salgado; SILVA, Ruth Hashimoto da. *Química*. São Paulo: Ática, 2001. 3v.
14. SILVA, Ronaldo Henriques da; SILVA, Edson Braga da. *Curso de Química*. São Paulo: Harbra, 1992. 3v.
15. SARDELLA, Antônio. *Curso completo de Química*. São Paulo: Ática, 2003. v. único.
16. TITO; CANTO. *Química na abordagem do cotidiano*. São Paulo: Moderna, 2000. 3v.
17. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. *Química*. São Paulo: Saraiva, 2000, 3v.

Dicas das provas

Observe a exigência de pontuação mínima

Cada disciplina possui 10 questões (exceto a Redação), que podem ser de proposições múltiplas e/ou abertas. As questões de proposições múltiplas contêm no máximo sete proposições identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, 32, 64. A resposta de cada questão é a SOMA dos números das proposições verdadeiras, que será sempre um número inteiro entre 01 (um) e 99, incluindo estes valores. Nas questões abertas, a resposta é um número inteiro, compreendido entre 00 (zero) e 99, incluindo estes valores. Nas questões de proposições múltiplas são computados acertos parciais **(veja mais detalhes no item 5 do Edital).**

O candidato deve obter um mínimo de vinte pontos no conjunto **das disciplinas de Química, Biologia, Matemática, Física, Geografia, História e Língua Estrangeira.** Deve, também, fazer pelo menos 3,0 pontos em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, além de 3,0 pontos na Redação. Se ficar aquém de uma dessas metas, não concorrerá à classificação. A ausência em uma ou mais provas também elimina o candidato.

Para atraso não tem perdão, nem vale qualquer desculpa

Atenção: Este ano o vestibular da UFSC será realizado em dois dias, 14 e 15 de dezembro de 2003. No dia 14, a prova começa às 14h30min e os candidatos devem completá-la, incluindo o preenchimento do cartão-resposta, até as 18h30min. No dia 15, a prova também começa às 14h30min mas termina às 19h30min, incluindo o preenchimento do cartão-resposta.

Mesmo que terminem a prova mais cedo, os candidatos só poderão sair de sua sala a **partir das 17h**. Portanto, evite se apressar demais. Não é permitido ficar em sala, durante a realização das provas, menos de três candidatos.

ATENÇÃO: Os locais de prova serão abertos a partir das 14h, e os candidatos devem procurar o grupo (sala) em que farão as provas. Recomenda-se aos vestibulandos que visitem antecipadamente o local para evitar imprevistos e, nos dias de provas, cheguem com pelo menos 30 minutos de antecedência.

Onde fazer a prova

Ao preencher o Requerimento de Inscrição, o candidato pode escolher em qual das 10 cidades catarinenses prefere fazer a prova. Os candidatos que optarem por fazer as provas em Florianópolis poderão ser alocados na Grande Florianópolis e distribuídos de acordo com o CEP, de modo que, possivelmente, farão a prova no local mais próximo de sua residência.

De algumas coisas você vai precisar; outras, seria melhor não levar

Para fazer as provas, não se esqueça de levar o original do Documento de Identidade, cuja cópia foi anexada na via COPERVE do Requerimento de Inscrição e a via CANDIDATO do Requerimento de Inscrição, com sua fotografia colada. A ausência de qualquer um desses documentos impede o candidato de ingressar na sala devendo, neste caso, apresentar-se à Coordenação do Setor. O cartão-resposta deve ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta. É bom lembrar que será eliminado do Concurso Vestibular o candidato que, durante as provas, comunicar-se com outros candidatos, efetuar empréstimos, usar quaisquer meios ilícitos ou praticar atos contra as normas ou a disciplina.

Além dos materiais obrigatórios, o candidato pode levar lápis, borracha e mesmo um pequeno lanche, evitando produtos com embalagens plásticas barulhentas.

Ao fazer a prova, os candidatos não podem estar de posse de objetos eletrônicos, como celulares, pagers e similares. Quem levar esses objetos deverá deixá-los em local determinado pelos fiscais de sala e apanhá-los ao sair. Importante: a COPERVE não se responsabiliza pela guarda desses objetos durante a realização das provas. Não será permitido o uso de formulário ou qualquer tipo de calculadora **(veja item 4.11 do Edital).**

Redação: fuga do tema elimina candidato

Na Redação, o candidato que receber uma pontuação menor que 3,0 será eliminado. Nesta prova a pontuação varia de 0 a 10. Para evitar problemas, é importante ler atentamente o tema proposto, pois fugir do assunto é um erro freqüente que elimina candidatos.

Os textos devem ter no mínimo 20 linhas e no máximo 30 linhas. Cada candidato disporá de uma folha oficial e de um rascunho para preparar o texto. Não escreva seu nome e nem assine a redação. Cada uma das redações é corrigida por dois professores, e se as notas dadas tiverem mais de 2 pontos de diferença, a redação é avaliada por um terceiro professor. Alguns dos critérios utilizados para avaliação da redação, além dos já mencionados, são: adequação ao tema; originalidade do enfoque; organização do texto; encadeamento de idéias; nível de informação e de argumentação; análise e propriedade vocabular; domínio do nível culto (formal) da língua portuguesa (observar normas ortográficas e de estrutura da língua escrita). Leia com atenção o programa da disciplina.

Cuidado para não errar na marcação

Antes de iniciar a prova verifique se todos os dados presentes no cartão-resposta estão corretos, e se sua prova corresponde ao indicado no cartão-resposta (exemplo: cor no código da

prova) conforme previsto no item 4.8 do Edital. Se houver marcações indevidas ou se no caderno de provas faltarem folhas, chame um fiscal. O caderno de provas não será levado em consideração para a avaliação. Você pode escrever, rabiscar e desenhar nele sem problemas. Mas deve tomar muito cuidado ao preencher o cartão-resposta. É através dele que você será avaliado. Portanto, enganos no preenchimento zeram a questão.

Na última página do caderno de provas você terá um campo apropriado para anotar o gabarito. Essa é a única parte que poderá ser destacada dele. O candidato deve entregar o caderno de provas ao final de cada etapa.

O candidato deve usar caneta esferográfica de tinta preta e preencher completamente as bolhas da dezena e da unidade. Não se esqueça que, se o somatório for menor que 10, a resposta deve ser colocada com o zero à esquerda (01, 02...09). Se houver duas respostas assinaladas, a questão será anulada. O cartão não poderá ser trocado.

Exemplos de questões com múltiplas proposições (Vestibular UFSC/2003)

QUESTÃO 1:

A hemofilia é uma doença hereditária em que há um retardo no tempo de coagulação do sangue, e decorre do não funcionamento de um dos fatores bioquímicos de coagulação. Com relação a essa doença, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

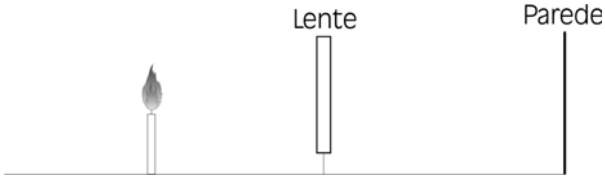
01. É um exemplo de herança ligada ao sexo, em que os indivíduos afetados têm graves hemorragias, mesmo no caso de pequenos ferimentos.
02. É condicionada por um gene que se localiza no cromossomo **X**, em uma região sem homologia no cromossomo **Y**.
04. Entre as mulheres, é possível encontrar um máximo de três fenótipos e dois genótipos.
08. Entre os homens, é possível ocorrer apenas um genótipo; por isso, há uma maior incidência dessa doença entre eles.
16. Entre os descendentes de um homem hemofílico e de uma mulher normal, não portadora, espera-se que 50% deles sejam normais e 50% sejam hemofílicos.
32. Não é possível a existência de mulheres hemofílicas.

RESPOSTA: **03**

– Marcando **03** (01 + 02) você terá **acerto total**, ou seja, **1,00** (um) ponto.
– Como temos apenas duas (2) proposições verdadeiras, se sua resposta for **01** ou **02**, será aplicada a fórmula P = (n – i + j) / n (conforme item 5.4 do edital); assim você terá **0,83** ((6 – 2 + 1) / 6) pontos (**acerto parcial**).
– Marcando valores não citados acima, por exemplo **05** (01 + 04), apesar de assinalar a proposição verdadeira 01, você terá 0,00 (zero) pontos (conforme item 5.1 do edital), pois você incluiu a proposição falsa 04.

QUESTÃO 2:

Um estudante, utilizando uma lente, consegue projetar a imagem da chama de uma vela em uma parede branca, dispondo a vela e a lente na frente da parede conforme a figura.



Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S).**

01. A imagem é real, necessariamente, para que possa ser projetada na parede.
02. A lente é convergente, necessariamente, porque somente uma lente convergente fornece uma imagem real de um objeto luminoso real.
04. A imagem é virtual e direita.
08. A imagem é real e invertida.
16. A lente é divergente, e a imagem é virtual para que possa ser projetada na parede.
32. Se a lente é convergente, a imagem projetada na parede pode ser direita ou invertida.
64. Tanto uma lente convergente quanto uma lente divergente projetam a imagem de um ponto luminoso real na parede.

RESPOSTA: **11**

– Marcando **11** (01 + 02 + 08) você terá **acerto total,** ou seja, **1,00** (um) ponto.
– Marcando **03** (01+02) ou **09** (01+08) ou **10** (02+08) , você terá P= (7 – 3 + 2) / 7 **= 0,86** pontos (**acerto parcial**).
– Como temos mais de duas proposições verdadeiras, marcando apenas uma delas (01, 02 ou 08) ou outro valor não citado, conforme item 5.3 do edital, você terá 0,00 (zero) ponto.

Exemplo de questão aberta (Vestibular UFSC/2003)

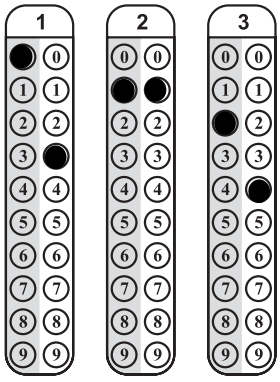
QUESTÃO 03:

Em uma pirâmide quadrangular regular a aresta lateral mede 5cm e a altura mede 4cm. O volume, em cm^3, é:

Assinale no cartão-resposta o resultado numérico encontrado.

RESPOSTA: **24**

– Marcando **24** você terá **1,00** (um) ponto.
– Marcando qualquer valor diferente de **24**, você terá **0,00** (zero) ponto.



Veja na figura ao lado como marcar corretamente no cartão-resposta as respostas das 3 questões aqui exemplificadas.

Orientações para matrícula

- Nos termos da Resolução 017/CUn/97 e 001/CUn/2003, os candidatos classificados no Processo Seletivo para o 1º e 2º períodos letivos de 2004 efetuarão matrícula, nos dias 12 e 13/02/2004, na Sala Climatizada da Biblioteca Universitária da UFSC, no horário das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, exceto os classificados no Processo Seletivo para o 1º e 2º períodos letivos de 2004 referente ao Curso de Graduação em Engenharia de Materiais que efetuarão matrícula, nos dias 28 e 29/01/2004, na Secretaria do Colegiado do referido Curso no horário das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

- A matrícula em Curso de Graduação caracteriza o vínculo do aluno com a Universidade.

- Só poderão ser matriculados os candidatos que tenham concluído, de acordo com a LDB 9394/96 - art. 44 inciso II, curso de Ensino Médio (2º Grau) ou estudos equivalentes, tornando-se nula, de pleno direito, a classificação dos que não apresentarem a prova de escolaridade até o ato da matrícula.

- No ato da matrícula inicial, o candidato deverá apresentar a seguinte documentação:
  I - fotocópia autenticada do documento de identidade com o qual se inscreveu no Processo Seletivo;
  II - fotocópia autenticada do Título de Eleitor, com comprovante de votação (se for o caso);
  III - fotocópia autenticada do documento comprobatório de estar em dia com as obrigações militares (sexo masculino);
  IV - fotocópia autenticada do comprovante de Vacinação Contra Rubéola, para candidatas do sexo feminino com idade até 40 anos, nos temos da Lei Estadual N. 10.196 de 24/07/96.
  V - Fotocópia autenticada da Certidão de Conclusão do Ensino Médio e do Histórico Escolar do Ensino Médio, ou Certidão de Exame Supletivo se for o caso (a referida Certidão de Exame Supletivo somente terá validade se o aluno efetivamente tinha mais de 18 anos quando prestou o referido exame - LDB 9394/96 - art. 38 inciso II).
  O documento comprobatório da Conclusão do Ensino Médio (2º Grau) ou equivalente deverá satisfazer as seguintes exigências:
  a) explicitar o nome da entidade mantenedora;
  b) incluir o número do decreto do reconhecimento do curso, com a data da publicação no Diário Oficial;
  c) conter assinatura com identificação (nome sotoposto em carimbo) do Diretor do Estabelecimento ou substituto legal. Não serão aceitos documentos rasurados ou com assinatura não identificada;
  VI - documento comprobatório de equivalência de Ensino Médio (2º Grau), expedido pelo Conselho Estadual de Educação, quando se tratar de candidato que tenha concluído esse nível de estudos no exterior (Artigo 5º da Resolução 09/CFE/1978);
  VII - fotocópia autenticada do Diploma de Nível Universitário, devidamente registrado, quando se tratar de candidato já graduado no Nível Superior de ensino.
  VIII - visto temporário ou permanente, emitido pelas autoridades consulares brasileiras no país de origem quando se tratar de estudante estrangeiro;
  IX - Formulário de Dados Cadastrais, constante deste Manual, devidamente preenchido.

- A falta de um dos documentos anteriormente relacionados implicará a não efetivação da matrícula, não cabendo recurso, nem lhe sendo facultada a matrícula condicional.

- O candidato classificado que não comparecer pessoalmente, ou não constituir procurador para efetuar a matrícula inicial, no prazo estabelecido, perderá o direito à sua vaga e será substituído pelo candidato imediatamente subseqüente na lista de classificação.

- A substituição de candidatos far-se-á até o preenchimento total das vagas previstas no Edital do Concurso, oferecidas para o ano letivo, dentro do limite de prazo estabelecido no Calendário Escolar, através do envio de telegramas ao candidato com direito a ocupar a vaga, publicação na imprensa local e em Edital afixado no DAE e nas Secretarias de Cursos, onde constará a relação dos candidatos bem como o prazo para apresentação dos mesmos.

- Será substituído pelo candidato imediatamente subseqüente na lista de classificação o aluno ingressante regularmente matriculado, que apresentar, por escrito, pedido de desistência de vaga no curso, junto ao Departamento de Administração Escolar - DAE.

- Será substituído pelo candidato imediatamente subseqüente na lista de classificação do Processo Seletivo, perdendo o vínculo com a Instituição, o aluno ingressante regularmente matriculado que deixar de comparecer, sem justificativa, a todas as aulas de seu curso até o quinto dia letivo correspondente ao seu semestre de ingresso. A referida justificativa deverá ser encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE/UFSC na vigência dos cinco primeiros dias letivos. O DAE/UFSC SOMENTE acolherá justificativas de infreqüência recebidas até o quinto dia letivo do semestre de ingresso do aluno.

- No ato da matrícula inicial, o candidato classificado para o segundo semestre letivo, nos cursos em que é feita a classificação única dos candidatos para os dois semestres, ou seu representante legal, deverá assinar termo de opção sobre sua disposição ou não em ingressar no primeiro semestre, até a data fixada no termo de opção, no caso do curso apresentar vagas para o primeiro semestre, decorrentes do não comparecimento de candidatos para matrícula, desistências ou infreqüências a todas as aulas no prazo estabelecido no Calendário Escolar. O aluno que tiver assinado o termo de opção de ingressar no primeiro semestre, não poderá reformulá-lo, e caso não assuma a vaga, quando convocado para tal fim, perderá o direito de ingresso no curso.

- O candidato classificado no Vestibular em quaisquer de suas opções, mesmo que tenha realizado matrícula inicial deverá, quando convocado para outro curso de sua opção, mesmo para semestres diferentes, proceder junto ao DAE ao cancelamento da matrícula inicial já realizada, a fim de efetuar a matrícula no curso em que foi reclassificado, não podendo assumir duas vagas oferecidas no mesmo processo seletivo.

- Nos termos da Portaria n. 144/PREG/2001, as vagas divulgadas em Edital de processo seletivo para os cursos de graduação da UFSC não serão preenchidas por candidato aprovado para curso no qual já esteja regularmente matriculado. As referidas serão preenchidas pelos candidatos imediatamente subseqüentes na Lista de Classificação.

- O Curso de Educação Física é oferecido simultaneamente nos períodos matutino e vespertino, sendo que os 30 (trinta) alunos mais bem classificados em 1ª Chamada (COPERVE) serão matriculados em disciplinas do turno matutino e os 30 (trinta) subseqüentes, no período vespertino. A substituição relativa às chamadas subseqüentes se fará no turno em que se apresenta a vaga, observada unicamente a lista de classificação.

- Em hipótese alguma será permitida a permuta de semestre de ingresso, de turno, de habilitação ou de curso entre os candidatos classificados no Processo Seletivo.

- Os candidatos classificados, já formados em Curso Superior ou com qualquer fase concluída na UFSC ou outra Instituição de Ensino Superior, deverão apresentar pedido de validação de disciplina(s), se for o caso, junto ao Departamento de Administração Escolar (DAE), nos termos da legislação vigente.

Instruções de Preenchimento:

Sexo: preencha 1 se for masculino; 2 se for feminino. Estado Civil: 1 solteiro; 2 casado; 3 viúvo; 4 desquitado; 5 divorciado; 6 outros. Nacionalidade: 1 Brasileiro nato; 2 Naturalizado; 3 Estrangeiro. Endereço para Correspondência: 1 local; 2 dos Pais.

IMPORTANTE: É obrigatório o preenchimento do Endereço

Recorte esta página e leve-a preenchida quando for efetuar sua Matrícula

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

DADOS CADASTRAIS

Curso **Matrícula**

Campos a serem preenchidos pela UFSC

ATENÇÃO: CONSULTAR O QUADRO DE INSTRUÇÕES NA FOLHA SEGUINTE ANTES DE COMEÇAR O PREENCHIMENTO

Nome

Data de Nascimento

Dia Mês Ano Sexo Est. Civil CPF (número) Nacionalidade

Natural de (cidade) UF

Carteira de Identidade

Número Cidade UF Órgão Data Expedição

Título de Eleitor

Número Cidade UF Zona

Seção Data de Expedição

Serviço Militar

Número Castegoria Órgão Data de Expedição

Filiação

Pai

Mãe

Vire

Endereço Local 1

Logradouro (Rua, Avenida, Praça, Número, Andar, Sala, Apartamento)

Bairro

Telefone

Telefone

Cidade

CEP

UF

Endereço para Correspondência: 1 ou 2

Endereço dos Pais 2

Logradouro (Rua, Avenida, Praça, Número, Andar, Sala, Apartamento)

Bairro

Telefone

Cidade

CEP

UF

Endereço Escolar

Nome da Escola de Ensino Médio

Curso, Habilitação

Conclusão

Cidade

UF

AGÊNCIAS DO BESC NO ESTADO DE SANTA CATARINA

CIDADE	ENDEREÇO	TELEFONE
Araranguá	Av. 7 de setembro, 142	(48) 524-1700
Balneário Camboriú	Av. Atlântica, Ed. Imperatriz, 2.554	(47) 367-0023
Blumenau/Centro	Rua XV de novembro, 1525	(47) 331-3500
Brusque	Pça. Barão Schnéeburg, 05	(47) 351-2000
Caçador	Av. Barão do Rio Branco, 222	(49) 563-0244
Camboriú	Rua Getúlio Vargas, 85	(47) 365-2022
Canoinhas	Rua Vidal Ramos, 810	(47) 622-3233
Chapecó/Centro	Av. Getúlio Vargas, 30-S	(49) 321-1500
Concórdia	Rua Getúlio Vargas, 56	(49) 442-0833
Criciúma:		
Centenário	Rua XV de novembro, 46	(48) 437-0255
Rui Barbosa	Av. Getúlio Vargas, 78	(48) 437-4844
Curitibanos	Av. Salomão C. de Almeida, 488	(49) 241-1400
Florianópolis:		
Lauro Linhares	Rua Álvaro de Carvalho, 143	(48) 224-8100
Ilhéus	Rua dos Ilhéus, Esq. Anita Garibaldi, s/n	(48) 223-0910
Central	Rua Tenente Silveira, 225	(48) 216-6000
Beiramar Norte	Rua Bocaiúva, 2.468, Loja 146	(48) 224-3777
Estreito	Rua Cel. Pedro Demoro, 1.560	(48) 248-1522
P.S./ UFSC	Centro de Convivência – UFSC	(48) 234-1511
XV Novembro	Praça XV de Novembro, 1	(48) 216-6500
Rio Branco	Av. Rio Branco, Ed. Barra Sul, 380	(48) 222-5401
Trindade	Rua Lauro Linhares, 1134	(48)234-2999
Itajaí	Rua Pedro Ferreira, 155	(47) 348-0099
Jaraguá do Sul/Centro	Rua Jacob Buck, 60	(47) 371-3100
Joaçaba/Centro	Rua Getúlio Vargas, 344	(49) 522-2000
Joinville:		
Centro	Rua Eng. Niemeyer, 87	(47) 431-4000
9 de março	Rua 9 de março, 317	(47) 433-1478
Lages:		
Centro	Rua Mal. Deodoro, 117	(49) 224-0811
Coral	Av. Luiz de Camões, 243	(49) 225-1148
Mafra	Rua Mathias Piechnik, 93	(47) 642-3422
Palhoça/Centro	Av. Barão do Rio Branco, s/n	(48) 242-3311
Rio do Sul	Rua Carlos Gomes, 196	(47) 521-2722
São Bento do Sul	Rua Felipe Schmidt, 264	(47) 634-1020
São Francisco do Sul	Rua Babitonga, 127	(47) 444-2144
São Joaquim	Rua Manoel Joaquim Pinto, 53	(49) 233-0022
São José:		
Kobrasol	Av. Lédio João Martins, 554	(48) 259-2777
Campinas	Rua Wanderley Júnior, 202	(48) 241-3177
São Lourenço d'Oeste	Rua Nereu Ramos, 703	(49) 344-1277
São Miguel d'Oeste	Rua XV de novembro, 549	(49) 621-0177
Tijucas	Pça. Nereu Ramos, 14	(48) 263-0366
Tubarão/Centro	Rua Marcolino Martins Cabral, 600	(48) 626-0333
Videira	Rua Pedro Andreazza, 130	(49) 566-1033
Xanxerê	Av. Brasil, 218	(49) 433-1234

AGÊNCIAS BANCÁRIAS EM OUTROS ESTADOS

Porto Alegre – RS	Rua dos Andradas, 1.121 sl 601	(51) 3227-2533
Curitiba – PR	Rua Monsenhor Celso, 265 – Centro	(41) 322-6260
Rio de Janeiro – RJ	Av. Rio Branco, 156, subsolo, loja 120/121	(21) 2262-3166
Brasília – DF	Setor Com. Sul – SCS – Q/5 – Blc. Loja 168	(61) 223-6700
São Paulo – SP	Av. Paulista, 1439 – 8º andar, conj. 83/84, Centro	(11) 287-3011

Universidade Federal de Santa Catarina
Rota do ensino de excelência

Estabelecimentos de Ensino Médio do Estado de Santa Catarina

Estabelecimento	Código
Abdon Batista	
EEB JOSÉ ZANCHETTI	001
Abelardo Luz	
C CENECISTA PROF SIMÃO HESS	002
C MUNICIPAL ANITA GARIBALDI	003
EEB PROF ANACLETO DAMIANI	004
E AGROTÉCNICA MUL. I. BORNHAUSEN	005
Agrolândia	
EEB PEDRO AMÉRICO	006
EEB SÃO JOÃO	850
Agronômica	
EEB MARIA REGINA DE OLIVEIRA	007
Água Doce	
CEDUP PROF JALDYR BHERING F. DA SILVA	008
EEB RUTH LEBARBECHON	009
Águas de Chapecó	
EEB IRINEU BORNHAUSEN	010
Águas Frias	
EEB SETE DE SETEMBRO	011
Águas Mornas	
EEB CEL ANTÔNIO LEHMKUHL	012
EEB CONSELHEIRO MANOEL PHILIPPI	978
Alfredo Wagner	
EEB SILVA JARDIM	013
Alto da Bela Vista	
EEB TEIXEIRA DE FREITAS	014
Anchieta	
C CEN. PADRE JOSÉ DE ANCHIETA	015
EEB PROF OSNI PAULINO DA SILVA	016
Angelina	
EEB NOSSA SENHORA	017
Anita Garibaldi	
EEB PE ANTÔNIO VIEIRA	018
Anitápolis	
EEB ALTINO FLORES	019
Antônio Carlos	
CE ALTAMIRO GUIMARAES	021
COLÉGIO CENECISTA ANTÔNIO CARLOS	020
Apiúna	
EEB SAO JOÃO BOSCO	022
Arabutã	
EEB PROFª IVONETE RIBEIRO	023
EEB ARABUTÃ	979
Araquari	
EEB TITOLIVIO VENÂNCIO ROSA	908
EEB ALMIRANTE BOITEUX	025
COL. AGRÍC. S. CARLOS G. DE OLIVEIRA	024
Araranguá	
C NS MÃE DOS HOMENS	027
EEB BERNARDINO SENA CAMPOS	028
EEB DE ARARANGUÁ	029
CE PROF. COLVIS GOULART	851
EEB PROFª MARIA GARCIA PESSI	030
EEB PROFA. NEUSA OSTETO CARDOSO	852
CENTRO EDUC. FUTURÃO	026
CEN. INTERESCOLAR I DE ARARANGUÁ	031
COLÉGIO ENERGIA	032
COLÉGIO MURIALDO	970
SOC DE EDUC E CULT. DE ARARANGUÁ	033
COLEGIO DEHON	980
Armazém	
EEB MONS. FRANCISCO GIESBERTS	034
Arroio Trinta	
C CENECISTA PADRE AUGUSTINHO	035
EEB GOVERNADOR BORNHAUSEN	853
Arvoredo	
EEB PROFª BENTA CARDOSO	036
Ascurra	
C SAO PAULO	037
EEB DOMINGOS SÁVIO	038
Atalanta	
EEB DR FREDERICO ROLLA	039
Aurora	
EEB WALTER PROBST	040
Balneário Barra do Sul	
EEB DOM GREGÓRIO WARMELING	041
Balneário Arroio do Silva	
EEB APOLÔNIO IRENO CARDOSO	854
Balneário Camboriú	
C BALNEARENSE	042
C COMERCIAL BRUNO SILVA	043
C GOV IVO SILVEIRA	045
C M PROF ANTÔNIO LUCIO	046
C PROF ARMANDO CESAR GHISLANDI	047
EEB PRES JOÃO GOULART	049
EEB PROF. LAUREANO PACHECO	873
EEB PROFª FRANCISCA ALVES GEVAERD	050
EEB PROFª MARIA DA GLÓRIA PEREIRA	051
CENTRO EDUC. SISTEMA UNIFICADO	044
COL. PROFª ELIZABETH A. R. TOMIO PEART	048
COLÉGIO CAMBORIU	052
COLÉGIO MARGIRUS	053
LICEU CATARINENSE DE ENSINO	967
Balneário Gaivota	
EEB PRAIA DA GAIVOTA	054
Bandeirante	
EEB HÉLIO WARSUM	055
Barra Bonita	
EEB PROFª CECÍLIA LOTIN	056
Barra Velha	
EEB CONS. ASTROGILDO ODON AGUIAR	057
EEB DAVID PEDRO ESPÍNDOLA	058
Bela Vista do Toldo	
EEB ESTANISLAU SCHUMANN	059
Belmonte	
EEB PROF. FCO BRASINHA DIAS	060
Benedito Novo	
C CENECISTA TERCÍLIO LONGO	061
EEB TEÓFILO NOLASCO DE ALMEIDA	062
Biguaçu	
C EDUCAR	063
EEB CÔNEGO RODOLFO MACHADO	064
EEB PROFª Mª DA GLÓRIA V. DE FARIA	065
EEB PROFª TÂNIA MARA F. E SILVA LOCKS	066
Blumenau	
COL BOM JESUS SANTO ANTÔNIO	909
EEM NORBERTO LANSER	910
C DOUTOR BLUMENAU	067
C DR FRITZ MÜLLER	068
C FRANCISCANO SANTO ANTÔNIO	070
C SAGRADA FAMÍLIA	071
C VALE DO ITAJAÍ	072
EEB ADOLPHO KONDER	073
EEB CEL PEDRO CHRISTIANO FEDDERSEN	074
EEB EMÍLIO BAUMGART	075
EEB GOV CELSO RAMOS	076
EEB HERCÍLIO DEEKE	077
EEM ILSE KARSTEN	078
EEB JONAS R COELHO NEVES	874
EEB LUIZ DELFINO	079
EEB PE JOSÉ MAURICIO	080
EEM PROF WIGAND GELHARDT	081
EEB PROF HERIBERTO J. MULLER	082
EEB PROF JOÃO WIDEMANN	083
EEM PROFª ELZA H. T. PACHECO	084
EEB SANTOS DUMONT	085
COLÉGIO BLUMENAUENSE	086
COLÉGIO ENERGIA	855
EEB PEDRO II	069
ESC BARÃO DO RIO BRANCO	087
ESC TÉCNICA DE SAUDE	875
ESC TÉCNICA DO VALE DO ITAJAÍ	088
CEDUP HERMANN HERING	089
SOCIEDADE EDUC. BLUMENAUENSE	090
Bocaina do Sul	
EEB CAMPOS SALLES	091
Bom Jardim da Serra	
C CEN. ARMELINA BARP DE MAMAN	092
EEB ADOLFO JOSÉ MARTINS	856
Bom Jesus	
EEB HÉLIO LENTZ PUERTA	093
Bom Jesus do Oeste	
EEB PROF SÍLVIO ROMERO	094
Bom Retiro	
EEB ALEXANDRE DE GUSMÃO	095
Bombinhas	
EEB PREF LEOPOLDO JOSÉ GUERREIRO	096
Botuverá	
C CENECISTA FRANCISCO DE ASSIS	097
EEB PADRE JOÃO STOLTE	098

Estabelecimento	Código
Braço do Norte	
C COM. DE BRAÇO DO NORTE	099
EEB DOM JOAQUIM	100
CE ENG ANNES GUALBERTO	101
COLÉGIO ESPAÇO	102
Braço do Trombudo	
EEB ADOLFO BOVING	103
Brunópolis	
EEB ENGENHEIRO ANNES GUALBERTO	104
EEB NADIR BECKER	911
Brusque	
C CENECISTA HONÓRIO MIRANDA	106
C CONSUL CARLOS RENAUX	107
C SÃO LUIZ	109
EEB DOM JOÃO BECKER	110
EEB FELICIANO PIRES	111
EEB FRANCISCO DE ARAÚJO BRUSQUE	112
EEB GOV IVO SILVEIRA	113
EEB MONS GREGÓRIO LOCKS	114
EEB OSVALDO REIS	876
EEB PE LUX	115
EEB SANTA TEREZINHA	116
CENTRO EDUCACIONAL CULTURA	105
COL MUN JOÃO HASSMANN	108
SEMINÁRIO MENOR METROPOLITANO	117
COL POTENCIAL	912
COL. BARÃO DE SCHEENEBURG ENERGIA	981
Caçador	
C CENECISTA MARCOS OLSEN	119
EEB DANTE MOSCONI	121
EEB DOM ORLANDO DOTTI	122
EEB IRMÃO LÉO	123
EEB PAULO SCHIEFFLER	124
EEM WANDA KRIEGER GOMES	125
COLÉGIO DE APLIC. DA UNC CAÇADOR	120
COLÉGIO MARISTA AURORA	118
Caibi	
C CENECISTA OLAVO BILAC	126
EEB DOM PEDRO II	127
Calmom	
EEB CALMON	128
Camboriú	
C AGRÍCOLA DE CAMBORIU	129
EEB PROF JOSÉ ARANTES	130
EEB PROFª MARIA TEREZINHA GARCIA	131
CENTRO EDUC ILDA IGNEZ	877
Campo Alegre	
EEB LEBON RÉGIS	132
Campo Belo do Sul	
C CENECISTA STELLA MATUTINA	133
EEB MAJOR OTACÍLIO COUTO	134
Campo Erê	
CEDUP CAMPO ERÊ	135
EEB EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI	136
EEB RAUL POMPÉIA	137
Campos Novos	
C AUXILIADORA 1º E 2º GRAUS	138
EEB HENRIQUE RUPP JUNIOR	139
EEB PAULO BLASI	140
EEB PROF JOSÉ FARIA NETO	961
ESC TEC COM D JOAO BATISTA SCALABRINI	141
COLEGIO LÍRIOS DO CAMPO	982
Canelinha	
EEB PROFª MINERVINA LAUS	142
EEB BARTOLOMEU DA SILVA	913
Canoinhas	
CEDUP VIDAL RAMOS	143
C COMERCIAL DE CANOINHAS	144
C SAGRADO CORACÃO DE JESUS	145
EB TEMPO FELIZ	973
EEB ALMIRANTE BARROSO	146
EEB IRMA MARIA FELICITAS	147
EEB JOÃO JOSÉ DE SOUZA CABRAL	148
EEB JÚLIA B ZANIOLO	149
EEB PROF MANOEL DA SILVA QUADROS	150
EEB RODOLFO ZIPPERER	151
EEB SAGRADO CORACÃO DE JESUS	152
EEB SANTA CRUZ	153
UN. DO CONTESTADO CAMPUS CANOINHAS	154
Capão Alto	
EEB EMILIANO RAMOS	878
Capinzal	
EEB MATER DOLORUM	156
COL CENECISTA PADRE ANCHIETA	155
Capivari de Baixo	
EEB DR OTTO FEUERSCHUETTE	158
CE TERESA MARTINS BRITO	159
Catanduvas	
C CENECISTA CATANDUVENSE	160
EEB IRMA WIENFRIDA	161
Caxambú do Sul	
EEB CÂNDIDO RAMOS	162
Celso Ramos	
EEB JOSÉ CESÁRIO BRASIL	163
Cerro Negro	
EEB PROFª OTÍLIA ULYSSEA UNGARETTI	164
Chapadão do Lageado	
EEB OTÍLIA MULLER	165
Chapecó	
C CENECISTA ILMA ROSA DE NES	166
EEB ANTÔNIO MORANDINI	857
EEB BOM PASTOR	169
EEB CEL ERNESTO BERTASO	170
EEB CORONEL LARA RIBAS	171
EEB DRUZIANA SARTORI	172
EEB SÃO FRANCISCO	183
EEB LUIZA SANTINI	176
EEB MARCOLINA RODRIGUES DA SILVA	173
EEB MARECHAL BORMANN	174
EEB PEDRO MACIEL	175
EEB PROF NELSON HOROSTECKI	177
EEB PROFª GENI COMEL	178
EEB PROFª IRENE STONOGA	179
EEB PROFª LOURDES A SARTURI LAGO	180
EEB PROFª VALESCA C R PARIZOTTO	181
EEB PROFª ZÉLIA SCHARF	182
EEB TANCREDO DE ALMEIDA NEVES	184
CENTRO EDUC. DA UNOESC	167
CENTRO EDUC. SÃO RAFAEL	964
COLÉGIO EXPONENCIAL	185
COLÉGIO MARISTA SÃO FRANCISCO	168
CURSO E COLÉGIO VETOR	186
ESC DE AUX ENFERMAGEM DA FHASA	187
EEB PROFª LÍDIA GLUSTACK REMUS	914
EEB PROFª SÔNIA DE OLIVEIRA ZANI	915
EEB SAAD ANTÔNIO SARQUIS	916
EEM DILSO CECCHIN	917
COLEGIO SATÉLITE	983
Cocal do Sul	
C MAXIMILIANO GAIDZINSKI	188
EEB PROF PE SCHULER	189
Concórdia	
C CENECISTA CONCÓRDIA	190
EEB DEODORO	191
EEB PROF MANSUETO BOFF	858
EEB PROF OLAVO CECCO RIGON	192
EEB SÃO JOÃO BATISTA DE LA SALLE	193
EEB VIDAL RAMOS JÚNIOR	194
COLÉGIO DE APLICACÃO DA FEAUC	195
ESC AGROTEC FEDERAL CONCÓRDIA	196
EEB DOMINGOS MACARINOS	918
EEB WALTER FONTANA	984
Cordilheira Alta	
EEB CORDILHEIRA ALTA	197
Coronel Freitas	
C CENECISTA SÃO JOSÉ	198
EEB PROFª DÉLIA REGIS	199
Coronel Martins	
EEB PROFª OLGA NUNES DE ABREU	200
Correia Pinto	
EEB NS DOS PRAZERES	201
COLÉGIO VER RUY COMARELLA	202
EEB JOÃO PAULO I	919
Corupá	
EEB TERESA RAMOS	203
COLÉGIO SAGRADO C DE JESUS	204
Criciúma	
C COMERCIAL DE CIENC E ADMINIST	205
C COMERCIAL TIRADENTES	206
C CRICIÚMA	207
C DE APLIC. DA FUND ED DE CRICIÚMA-FUCRI	208
C MADRE TERESA MICHEL	210
C MARISTA	211
C ROGACIONISTA PIO XII	212
C SÃO BENTO	213
EEB HERIBERTO HÜLSE	218
CE LAPAGESSE	224
EEB ANTÔNIO MILANEZ NETTO	214
EEB ANTÔNIO VITOR DE SOUZA	215
EEB CEL MARCOS ROVARIS	216
EEB COELHO NETO	217
EEB GOV HERIBERTO HÜLSE	953
EEB HUMBERTO DE CAMPOS	219
EEB IRMÃ EDVIGES	220
EEB JOÃO DAGOSTIM	879
EEB JOAQUIM RAMOS	221
EEB LINDOLFO COLLOR	222
EEB PADRE MIGUEL GIACCA	223
EEB RUBENS ARRUDA RAMOS	225
CENTRO EDUC. ENERGIA SC LTDA	226
CENTRO EDUC UNIVERSITÁRIO	227
CEDUP ABÍLIO PAULO	228
COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNESC	880
COLÉGIO QUARTA DIMENSÃO	229
EEB SEBASTIÃO TOLEDO DOS STOS	209
ESC TEC GAL OSVALDO P. DA VEIGA	230
INSTITUTO SÃO JOSÉ	231
SOC DE EDUC E CULT DE CRICIÚMA	232
COL UNIVERSITÁRIO CRICIÚMA	920
EEB JOÃO FRASSETTO	921
CENTRO EDUCACIONAL SATC	995
EEB PROF. PEDRO DA RÉ	985
Cunha Porã	
C CENECISTA ASSIS BRASIL	233

Estabelecimento	Código
EEB PROF PATRÍCIO JOÃO OLIVEIRA	234
Cunhataí	
EEB NICOLAU SCHOENBERGER	235
Curitibanos	
C COMERCIAL CARDEAL CAMARA	236
C PROF JUSCELINO K DE OLIVEIRA	237
EEB SANTA TERESINHA	238
EEB SECUND CASIMIRO DE ABREU	239
EEB SOLON ROSA	240
COLEGIO MARIA IMACULADA	881
Descanso	
C CENECISTA SANTOS DUMONT	241
EEB EVERARDO BACKHEUSER	242
EEB ITAJUBA	243
Dionísio Cerqueira	
C CENECISTA CASTRO ALVES	244
EEB DR THEODURETO DE F. SOUTO	245
EEB JACOB MARAN	246
Dona Ema	
EEB LINDO SARDAGNA	247
Doutor Pedrinho	
EEB FREI LUCINIO KORTE	248
Entre Rios	
EEB PIO XII	249
Ermo	
EEB PEDRO SIMÃO	250
Erval Velho	
C CENEC. CÉSAR AVELINO BRAGAGNOLO	251
CE CORONEL HENRIQUE RUPP	252
EEB PROF AGENOR PIOVESAN	253
Faxinal dos Guedes	
C CENECISTA PRES DUTRA	254
EEB PROF SAL. ANTÔNIO CABREIRA	255
Flor do Sertão	
EEB JORGE LACERDA	256
Florianópolis	
EEB ADERBAL RAMOS DA SILVA	257
EPI DOS INGLESES	977
C ADV ROBERTO R. DE AZEVEDO	258
C ANTÔNIO PEIXOTO	259
C BARDDAL FLORIANÓPOLIS SC	260
C BARRIGA VERDE CENTRO EDUC	261
C CATARINENSE	262
C CENECISTA ANTONIETA DE BARROS	263
C COMERCIAL PIO XII	264
C CONTINENTE	265
C CORACÃO DE JESUS	266
C DE APLICACÃO UFSC	267
C DE APLICACÃO-UDESC	268
C DECISÃO	269
EEB FELICIANO NUNES PIRES	271
C GERACÃO	272
C NS DE FÁTIMA	273
EEM ANTÔNIO PASCHOAL APÓSTOLO	274
EEB CELSO RAMOS	275
EEB DAYSE WERNER SALLES	276
EEB LAURO MÜLLER	277
EEB DOM JAIME DE BARROS CÂMARA	278
EEB DR PAULO FONTES	279
CE GENTIL MATHIAS DA SILVA	280
EEB GETÚLIO VARGAS	281
EEM HENRIQUE VERAS	282
EEB ILDEFONSO LINHARES	283
EEB IRINEU BORNHAUSEN	284

Estabelecimento	Código
EEM JOAO GONCALVES PINHEIROS	285
EEB JUREMA CAVALLAZZI	286
EEB LEONOR DE BARROS	287
EEB OSMAR CUNHA	288
EEB PE ANCHIETA	289
EEM PREF ACÁCIO GARIBALDI S. THIAGO	290
EEM PRES CASTELO BRANCO	291
EEB PRES ROOSEVELT	292
EEB PROF ANIBAL NUNES PIRES	293
EEB PROF ANÍSIO TEIXEIRA	294
EEB PROF HENRIQUE STODIECK	295
EEB PROFª LAURA LIMA	296
EEB ROSA TORRES DE MIRANDA	297
EEB SIMAO JOSE HESS	298
COL DA LAGOA	299
COLÉGIO DOM BOSCO	882
COLÉGIO ENERGIA	270
COLÉGIO PRE VEST SOLUCAO	300
CURSO DE EDUCACÃO FÍSICA	301
ESC AUTONOMIA LTDA	883
ESC DINÂMICA	884
ETC NEREU RAMOS	302
ETC SANTA CATARINA	303
ETC SAO MARCOS	304
ETC SENNA PEREIRA	305
ETF DE STA CATARINA	306
INSTITUTO EST. DE EDUCACÃO	307
EEB INTENDENTE JOSÉ FERNANDES	922
ESCOLA DA ILHA	951
COLEGIO ADVENTISTA DE FPOLIS	988
Formosa do Sul	
EEB RUI BARBOSA	308
Forquilinha	
EEB LUIS TRAMONTIN	309
EEB NATALIO VASSOLER	310
COL EXAME	311
COL SAGRADA FAMÍLIA	312
Fraiburgo	
CE BELA VISTA	313
EEB GONCALVES DIAS	314
EEB SÃO JOSÉ	315
CE SEDES SAPIENTIAE	316
CEFRAI - CENTRO EDUC FRAIBURGO	885
COL CIRANDA DO SABER	318
C. CARLOS DRUMOND DE ANDRADE	317
ESCOLA DE 2. SEDES SAPIENTIAE	319
Frei Rogério	
EEB PROF URBANO SALLES	320
Galvão	
EEB VERÔNICA SENEM	321
Garopaba	
EEB PROF JOSÉ RODRIGUES LOPES	322
Garuva	
C MUNICIPAL SAGRADO C. DE JESUS	323
EEB CARMEM SEARA LEITE	923
Gaspar	
EEB ARNOLDO AGENOR ZIMMERMANN	954
EEB FREI GODOFREDO	325
EEB FREI POLICARPO	326
EEB PROF HONÓRIO MIRANDA	327
COLÉGIO MADRE FRANCISCA LAMPEL	955
COLÉGIO SÃO FRANCISCO	328
Governador Celso Ramos	
EEB DR ADERBAL RAMOS DA SILVA	329
Grão Pará	

Estabelecimento	Código
EEB DR MIGUEL DE PATTA	330
Gravatal	
EEM ANTÔNIO KNABBEN	331
EEB HERCÍLIO BEZ	332
Guabiruba	
EEB PROF JOÃO BOOS	333
EEB PROF CARLOS MAFFEZZOLLI	924
Guaraciaba	
EEB SARA CASTELHANO KLEINKAUF	334
Guaramirim	
EEB ALFREDO ZIMMERMANN	336
EEB PREF LAURO ZIMMERMANN	335
EEB SÃO PEDRO	337
Guarujá do Sul	
C CENECISTA MAR ARTHUR DA C E SILVA	338
EEB PROFª ELZA M. DE MOURA	339
Guatambú	
EEB LEONOR LOPES GONZAGA	340
Herval do Oeste	
EEB PROF EUGÊNIO MARCHETTI	341
EEB SÃO JOSÉ	342
Ibiam	
EEB HERIBERTO HÜLSE	343
Ibicaré	
C CEN. DR EDUARDO M. TAVARES	344
EEB IRMÃO JOAQUIM	345
Ibirama	
C HAMONIA	346
EEB ELISEU GUILHERME	347
EEB GERTRUD AICHINGER	348
EEB WALMOR RIBEIRO	886
Içara	
C CRISTO REI	349
EEB ANTÔNIO COLONETTI	350
EEB ANTÔNIO GUGLIELMI SOBRINHO	351
EEB ANTÔNIO JOAO	352
EEB MELCHÍADES B. ESPÍNDOLA	353
Ilhota	
EEB MARCOS KONDER	354
EEB VALÉRIO GOMES	355
Imaruí	
EEB PREF PEDRO BITTENCOURT	356
EEB PROFª EULINA H. BARRETO	357
Imbituba	
EEB ENG ÁLVARO CATAO	358
EEM ENG ANNES GUALBERTO	359
EEB JOÃO GUIMARAES CABRAL	360
EEB VISCONDE DO RIO BRANCO	361
COOPERATIVA EDUC DE IMBITUBA	362
Imbuia	
C CENECISTA DE IMBUIA	363
EEB FREI MANOEL PHILIPPI	364
Indaial	
EEB FREDERICO HARDT	365
EEB RAULINO HORN	887
COLÉGIO MUN PREF LUIZ POLIDORO	366
EB ADV DE INDAIAL	925
COLÉGIO METROPOLITANO	986
Iomerê	
EEB FREI EVARISTO	368

Estabelecimento	Código
COLÉGIO AGROTECNICO DE VIDEIRA	367
Ipira	
EEB CARLOS FRIES	369
Iporã do Oeste	
C CENECISTA ANILDO HEISLER	370
EEB PE VENDELINO SEIDEL	371
Ipuaçu	
EEB PE ANTÔNIO VIEIRA	372
COLEGIO VITORINO KONDA	373
EI EB CACIQUE VANHKRE	926
Ipumirim	
EEB BENJAMIM CARVALHO DE OLIVEIRA	374
CE VITAL FELIPE CASAROTTO	375
Iraceminha	
C MUNICIPAL RICARDO VIVIAN	376
EEB PROF MANUEL DE F. TRANCOSO	377
Irani	
C CENECISTA IRANI	378
EEB D FELÍCIO C DA CUNHA VASCONCELOS	379
EEB ISABEL DA SILVA TELLES	927
Irati	
EEB PROF CELSO RILLA	380
Irineópolis	
EEB HORÁCIO NUNES	381
Itá	
C CENECISTA ADOLFO KONDER	382
EEB GEN LIBERATO BITTENCOURT	383
COLÉGIO VALENTIN BERNARDI	384
Itaiópolis	
EEB VIRGÍLIO VARZEA	387
C EDUC 1º E 2º GRAUS ITAIÓPOLIS	386
Itajaí	
C CENECISTA PEDRO ANTÔNIO FAYAL	388
C DE APLICACÃO DA UNIVALI	389
C DR WILFREDO MARCOS BAYER	390
C SALESIANO ITAJAÍ	392
C SÃO JOSÉ	394
EEB DEP NILTON KUCKER	395
EEB DOM AFONSO NIEHUES	396
EEB ELIZABETH KONDER REIS	397
CE GASPAR DA COSTA MORAES	398
CE MANSUETO TRES	399
EEB NEREU RAMOS	393
EEM PROF HENRIQUE DA SILVA FONTES	400
EEM VICTOR MEIRELLES	401
CENTRO EDUC. SISTEMA UNIFICADO	391
COL. E CURSO RADICAL	402
EEB PROF ARY MASCARENHAS PASSOS	928
EEB XV DE JUNHO	929
Itapema	
C ITAPEMA	404
EEB ANITA GARIBALDI	405
EEB PREF OLEGÁRIO BERNARDES	406
CENTRO EDUC. SISTEMA UNIFICADO	403
COLEGIO ATLÂNTICO	407
Itapiranga	
EEB SÃO JOSÉ	408
EEB HUMBERTO MACHADO	410
EEB SANTO ANTÔNIO	411
EEB SAO VICENTE	412
CENTRO INTEG. DE ITAPIRANGA	409
CEDUP SÃO JOSÉ	965

Estabelecimento	Código
Itapoá	
EEB NEREU RAMOS	413
Ituporanga	
C SANTO ESTEVÃO	414
EEB ALEIXO DELLAGIUSTINA	415
EEB ROBERTO MORITZ	416
EEB VER. PAULO FRANCA	888
EEB PRES TANCREDO NEVES	930
Jaborá	
C CENECISTA FATÍMA RECK	417
EEB VICTOR FELIPPE RAUEN	418
Jacinto Machado	
EEB JACINTO MACHADO	420
COL. C SANTA TERESINHA	419
Jaguaruna	
EEB CAMPOS VERDES	889
EEB MAL LUZ	421
Jaraguá do Sul	
C DIVINA PROVIDÊNCIA	422
C EDUCACIONAL SIGMA	423
EEM ABDON BATISTA	425
EEM ALBERTO BAUER	426
CE ALVES DE SOUZA	431
EEB ALVINO TRIBESS	427
EEB ELZA GRANZOTTO FERRAZ	428
EEB EUCLIDES DA CUNHA	429
EEB HOLANDO M. GONCALVES	430
EEB JULIUS KARSTEN	432
EEB PROF GIARDINI LUIZ LENZI	890
EEB PROF HELEODORO BORGES	433
EEB PROF JOAO ROMÁRIO MOREIRA	434
EEB PROF JOSÉ DUARTE MAGALHAES	435
EEM PROF. DARCI FRANKE WELKE	891
EEB PROFª LÍLIA AYROSO OECHSLER	436
EEB PROFª VALDETE I P ZINDARS	437
EEB ROLAND H DORNBUSCH	438
EEM VITOR MEIRELLES	439
CENTRO EDUC INTEG JARAGUENSE	440
COLEGIO EVANGÉLICO JARAGUA	441
COLEGIO MARISTA SAO LUIS	424
COLEGIO SUPLETIVO NOVA ERA	892
ETFESC UNED JARAGUÁ DO SUL	859
INSTITUTO EDUCACIONAL JANGADA	442
Jardinópolis	
C CENECISTA PAPA JOÃO PAULO I	443
EEB FAZENDA TRIÂNGULO	444
Joaçaba	
C CENECISTA JOACABENSE	445
CE DEP NELSON PEDRINI	448
EEB GOV CELSO RAMOS	449
CE OSCAR RODRIGUES DA NOVA	450
EEM UNIVERSITARIO DEP IRAÍ ZILIO	451
CENTRO DE EST PROF DO O CATARINENSE	452
COLEGIO ALBERT EINSTEIN	453
COLEGIO CRISTO REI	447
COLEGIO MARISTA FREI ROGÉRIO	446
COLEGIO SANTÍSSIMA TRINDADE	454
COLÉGIO SUPERATIVO	962
NUC PEDAG RURAL-NUPERAJO	455
Joinville	
C ADVENTISTA DOM PEDRO II	456
C BOM JESUS	457
C BOM PASTOR	458
C CENECISTA JOSÉ ELIAS MOREIRA	459
C DE APLICACÃO DA FURJ	460
C DOS SANTOS ANJOS	461

Estabelecimento	Código
C SANTO ANTÔNIO	462
C TÉCNICO JOINVILENSE	463
EEB DOM PIO DE FREITAS	466
EEB CONSELHEIRO MAFRA	465
EEM DR HANS DIETER SCHMIDT	860
EEB DR JORGE LACERDA	467
EEB DR PAULO MEDEIROS	468
EEM DR RUBEN ROBERTO SCHMIDLIN	893
EEB DR TUFI DIPPE	469
EEB ENGENHEIRO ANNES GUALBERTO	470
EEB GEORG KELLER	957
EEB GIOVANI PASQUALINI FARACO	471
EEB JOAO COLIN	472
EEB MAESTRO FRANCISCO M DA SILVA	473
EEB OLAVO BILAC	474
EEB OSVALDO ARANHA	475
EEB PLÁCIDO OLÍMPIO DE OLIVEIRA	476
EEB PRES MÉDICI	477
EEB PROF GERMANO TIMM	478
EEB PROF JOÃO MARTINS VERAS	479
EEM PROF. ELADIR SKIBINSKI	894
EEB ARNALDO MOREIRA DOUAT	464
EEB PROFª GERTRUDES BENTA COSTA	482
EEB PROFª ALÍCIA B FERREIRA	480
CE PROFª ANTÔNIA A C DOS SANTOS	481
EEB PROFª JANDIRA D'AVILA	483
EEB PROFª JURACY MARIA BROSIG	484
CEDUP DÁRIO GERALDO SALLES	485
COL ENERGIA	486
COLÉGIO APLICAÇÃO DA UNIVILLE	861
COLÉGIO ESQUEMA OBJETIVO	487
COLÉGIO JOINVILLE	488
COLÉGIO NOVA ERA	489
COLÉGIO NOVA JOINVILLE	490
COLÉGIO POSITIVO	491
EEM GOV CELSO RAMOS	492
E DE EDUCACÃO INFANTIL	493
E TÉCNICA TUPY	494
ESC AUXILIAR DE ENFERMAGEM	896
CENTRO EDUC MACHADO DE ASSIS	931
COL CENEC JOSÉ ELIAS MOREIRA	932
EEB FRANCISCO EBERHARDT	933
CENTRO TÉCNICO DE AUTOMAÇÃO	958
ESC MUNICIPAL DE SAÚDE	934
José Boiteux	
EEB JOSÉ CLEMENTE PEREIRA	495
Jupiá	
EEB MARIA MADALENA DE M. FERRO	862
Lacerdópolis	
EEB JOAQUIM D'AGOSTINI	496
Lages	
C INDUSTRIAL DE LAGES	498
C SANTA ROSA DE LIMA	499
EEB ARISTILIANO RAMOS	500
EEB FRANCISCO MANFROI	501
EEB FREI NICODEMOS	502
EEB GEN JOSÉ PINTO SOMBRA	503
EEB GODOLFIN NUNES DE SOUSA	516
EEB LUCIA FERNANDES LOPES	504
EEB NS DO ROSÁRIO	505
EEB PROF ARMANDO R DE CARVALHO	506
EEB PROF FLORDOALDO CABRAL	507
EEB RUBENS DE ARRUDA RAMOS	508
EEB SÃO JUDAS TADEU	509
EEB ZULMIRA AUTA DA SILVA	510
EEB VIDAL RAMOS JUNIOR	512
CEDUP RENATO RAMOS DA SILVA	513
COLÉGIO BOM JESUS DIOCESANO	497
COLÉGIO POSILAGES LTDA	514

Estabelecimento	Código
COLÉGIO SIGMA LTDA	897
COLÉGIO UNIVEST LAGES LTDA	515
ESC ITINERANTE MARIA ALICE W SOUSA	517
ESC TÉCNICA DE COM. DE LAGES	518
INSTITUTO SÃO JOÃO BATISTA VIANEI	519
UNIPLAC CENTRO DE ENS. FUNDAM.	511
EEB DE LAGES	935
Laguna	
EEB COMERCIAL LAGUNENSE	520
EEB ANA GONDIN	522
EEB SAUL ULYSSEA	523
COLÉGIO STELLA MARIS	525
EEM ALMIRANTE LAMEGO	521
EEB PROFª ADÉLIA C. VAREJÃO	524
Lageado Grande	
EEB PROFª ANTÔNIA G. DE FREITAS	526
Laurentino	
C SÃO JOSÉ	527
EEB TEREZA CRISTINA	528
Lauro Müller	
EEB ENG ERNANI COTRIN	529
EEB VISCONDE DE TAUNAY	530
EEB WALTER HOLTHAUSEN	531
Lebon Regis	
EEB FREI CANECA	532
Leoberto Leal	
EEB BERTINO SILVA	533
Lindóia do Sul	
EEB PE IZIDORO BENJAMIM MORO	534
Lontras	
EEB REGENTE FEIJÓ	535
Luiz Alves	
EEB GOV IRINEU BORNHAUSEN	536
EEB JOÃO GAYA	537
Luzerna	
C CENECISTA LUZERNENSE	538
EEB PADRE NOBREGA	539
Macieira	
EEB ALBINA MOSCONI	540
Mafra	
C MAFRENSE	541
EEB BARÃO DE ANTONINA	542
EEB DR FRANCISCO IZABEL	543
EEB JOVINO LIMA	544
EEB PROFª MARIA PAULA FERES	545
EEB HERCÍLIO BUCH	987
MAJOR GERCINO	
EEB MANOEL VICENTE GOMES	546
MAJOR VEIRA	
C MAJOR VIEIRA	547
EEB LUIZ DAVET	548
MARACAJÁ	
C CENECISTA GIACOMO DE PELEGRINI	549
EEB MANOEL GOMES BALTAZAR	550
Maravilha	
EEB JOÃO XXIII	551
EEB NS DA SALETE	552
CENTRO DE ENS NICOLAU T DE OLIVEIRA	975
CENTRO DE EDUC GOTINHAS DO SABER	898
ETC RUI BARBOSA	553
Marema	
EEB PROF ZELINDO CARBONERA	554

Estabelecimento	Código
Massaranduba	
EEB GAL RONDON	555
Matos Costa	
C CENECISTA SIMEÃO CARNEIRO	556
EEB DOM DANIEL HOSTIN	557
Meleiro	
C CENECISTA NICOLAU M. DE SOUZA	558
EEB DE MELEIRO	559
Mirim Doce	
EEB BRUNO HEIDRICH	560
Modelo	
C CENECISTA JOSE DE ALENCAR	561
EEB DOM HELDER CÂMARA	562
Mondaí	
C CENECISTA ARTUR DEISS	563
EEB DELMINDA SILVEIRA	564
Monte Carlo	
CE MARINO PISANI	565
EEB PROFª VIRGÍNIA P.SILVA GONÇALVES	936
Monte Castelo	
EEB VALENTIN G RIBEIRO	566
Morro da Fumaça	
EEB PRINCESA ISABEL	567
Morro Grande	
EEB ANA MACHADO DAL TOÉ	568
Navegantes	
EEB ADELAIDE KONDER	569
EEB PROFª JULIA MIRANDA DE SOUZA	570
COL DE NAVEGANTES FERREIRA PISKE	937
EEB PROFª IRENE ROMÃO	938
Nova Erechim	
C CENECISTA RUI BARBOSA	571
EEB RUDOLFO LUZINA	572
Nova Itaberaba	
EEB DR SERAFIN ENOSS BERTASO	573
Nova Trento	
EEB FRANCISCO MAZZOLA	574
Nova Veneza	
C CENECISTA CÔNEGO MIGUEL GIACCA	575
EEB ABÍLIO CESAR BORGES	576
EEB HUMBERTO HERMES HOFFMANN	577
EEB JULIETA TORRES GONCALVES	578
Novo Horizonte	
EEB SANTA LUCIA	579
Orleans	
EEB TONEZA CASCAES	580
ESC BARRIGA VERDE	581
ETC DE ORLEANS	582
Otacílio Costa	
EEB ELZA DEEKE	583
EEB NOSSA SENHORA DE FATIMA	863
Ouro	
EEB FREI CRESPIM	584
EEB PREF SILVIO SANTOS	585
Ouro Verde	
EEB CELESTINO J. DO NASCIMENTO	586
Paial	
EEB FRANCISCO MACIEL BAGESTON	587

Estabelecimento	Código
Painel	
EEB PADRE ANTÔNIO TRIVELLIN	588
Palhoça	
EEB GOV IVO SILVEIRA	591
EEB IRMÃ MARIA TERESA	592
EEB JOÃO SILVEIRA	593
EEB JOSÉ MARIA CARDOSO DA VEIGA	594
EEB PE VICENTE FERREIRA CORDEIRO	595
CENTRO EDUC MARIA VARGAS	590
COL CARROCEL	597
COLÉGIO BOM JESUS LTDA	596
COL CARROSSEL 2º GRAU E SUPLETIVO	589
CENTRO EDUC RODA PIÃO	939
C EDUC PROMISSOR	989
Palma Sola	
EEB CLAUDINO CRESTANI	598
EEB CATHARINA SEGER	599
Palmeira	
EEB PROFª ANTONIETA SILVEIRA	899
Palmitos	
EEB FELISBERTO DE CARVALHO	601
COL. CENECISTA NEREU RAMOS	600
Papanduva	
C PAPANDUVA	602
EEB ALINOR VIEIRA CERTE	603
Paraíso	
EEB ADOLFO SILVEIRA	604
Passo de Torres	
EEB GOV HILDO MENEGHETTI	605
Passos Maia	
EEB PROFª CORÁLIA GEVAERD OLINNGER	606
Paulo Lopes	
EEB FREDERICO SANTOS	607
Pedras Grandes	
EEB IMACULADO CORACÃO DE MARIA	608
Penha	
EEB MANOEL HENRIQUE DE ASSIS	609
EEB PROF JOÃO BATISTA PAIVA	610
Peritiba	
C CEN. IRINEU BORNHAUSEN	611
EEB IRMÃ ANUNCIATA SPERANDIO	612
Petrolândia	
EEB HERMES FONTES	613
Piçarras	
EEB ALEXANDRE G. FIGUEREDO	614
Pinhalzinho	
C PLÍNIO ARLINDO DE NES	615
EEB JOSÉ MARCOLINO ECKERT	616
Pinheiro Preto	
C CENECISTA DOM BOSCO	617
EEB PROFª MAURA DE SENA PEREIRA	618
Piratuba	
EEB CARLOS CHAGAS	619
Planalto Alegre	
EEB PROFª LOURDES TONIN	620
Pomerode	
EEB JOSE BONIFÁCIO	621
EEB PRES PRUDENTE DE MORAIS	622

Estabelecimento	Código
COL CITI	623
CONJUNTO EDUC. DR BLUMENAU	624
Ponte Alta	
EEB SAO TARCÍSIO	625
Ponte Alta do Norte	
EEB FREI ROGÉRIO	626
Ponte Serrada	
C CENECISTA ALBERTO ZOLLER FILHO	627
EEB BELERMINO VITOR DALLA VECCHIA	628
EEB DOM VITAL	629
Porto Belo	
EEB TIRADENTES	630
Porto União	
C MIGUEL FARAH	631
C SANTOS ANJOS	632
C SAO JOSÉ	633
EEB ANTÔNIO GONZAGA	634
EEB CEL CID GONZAGA	635
EEB PROF BALDUÍNO CARDOSO	636
EEB PROF CLEMENTINO BRITTO	637
EEB PROF GERMANO WAGENFUHR	638
C EDUC CÉU AZUL	990
Pouso Redondo	
EEB ARNO SIEVERDT	639
EEB PROFª ANAIR MARGARIDA VOLTOLINI	640
Praia Grande	
EEB BULCÃO VIANA	641
Presidente Castelo Branco	
EEB DOIS IRMÃOS	642
Presidente Getúlio	
EEB CECÍLIA AX	643
EEB ORLANDO BERTOLI	644
Presidente Nereu	
EEB JOÃO TOLENTINO JUNIOR	645
Princesa	
EEB ANTENOR NASCENTES	646
Quilombo	
C CENECISTA NS DE FÁTIMA	647
EEB PROFª JUREMA SAVI MILANEZ	648
Rancho Queimado	
EEB MARILDA LENIA ARAÚJO	649
Rio das Antas	
EEB SANTOS ANJOS	650
Rio do Campo	
EEB DR FERNANDO FERREIRA DE MELLO	651
Rio do Oeste	
EEB EXPEDICIONÁRIO MÁRIO NARDELLI	652
Rio do Sul	
C DOM BOSCO	653
C EVANGÉLICO RUY BARBOSA	654
C TÉCNICO DA FEDAVI	655
EEB ALFREDO DALFOVO	864
EEB DA UNIDAVI	959
EEB DEP JOÃO CUSTÓDIO DA LUZ	656
EEB FRANCISCO ALTAMIR WAGNER	900
EEB PAULO CORDEIRO	657
EEB PAULO ZIMMERMANN	658
EEB PROF HENRIQUE DA SILVA FONTES	659
CE ROBERTO MACHADO	660
EEB WILL HERING	865
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIDAVI	901

Estabelecimento	Código
COLÉGIO UNIVEST	661
ESC AGROT. FEDERAL DE RIO DO SUL	662
INSTITUTO MARIA AUXILIADORA	663
SENAC-SERVIÇO NAC DE APR. COM.	902
COLÉGIO ALTO VALE	991
Rio dos Cedros	
EEB PROF GIOVANI TRENTINI	664
Rio Fortuna	
EEB NS DE FÁTIMA	665
Rio Negrinho	
C CENECISTA SÃO JOSÉ	666
CE JORGE ZIPPERER	667
EEB LUIZ BERNARDO OLSEN	668
EEM MANUEL DA NÓBREGA	669
CE PROFª AURORA SIQUEIRA JABLONSKI	670
CE PROFª MARTA TAVARES	671
ESC. ITINERANTE ESITRINE	672
Rio Rufino	
EEB PROF DJALMA BENTO	673
Riqueza	
EEB PROFª GENOVEVA DALLA COSTA	674
Rodeio	
C COMÉRCIO MÁRIO LOCATELLI	675
C MADRE AVOSANI	676
EEB OSVALDO CRUZ	677
COL SANTO ANTÔNIO	940
Romelândia	
EEB PROF HERMÍNIO H. DA SILVA	679
C CENECISTA IMACULADA CONCEIÇÃO	678
Salete	
EEB GUILHERME ANDRE DALRI	680
Saltinho	
EEB EMÍLIA BOOS LAUS SCHMIDT	682
Salto Veloso	
C CEN. EURICO GASPAR DUTRA	683
EEB CECÍLIA VIVAN	684
Sangão	
EEB BERNARDO SCHMITZ	685
Santa Cecília	
EEB IRMÃ IRENE	686
Santa Helena	
EEB SANTA HELENA	687
Santa Rosa de Lima	
EEB PROF ALDO CÂMARA	688
Santa Rosa do Sul	
EEB JOÃO DOS SANTOS AREAO	689
ESC AGROT. FEDERAL DE SOMBRIO	690
Santa Terezinha	
EEB PE JOÃO KOMINEK	691
Santa Terezinha do Progresso	
EEB SANTA TEREZINHA	692
Santiago do Sul	
EEB SÃO TIAGO	866
Santo Amaro da Imperatriz	
COL. CEN. CHARLES EDGAR MORITZ	771
EEB NEREU RAMOS	772
EEB PROF. SILVEIRA MATOS	773
COL. QUÂNTICO LTDA	774

Estabelecimento	Código
EEB ANÍSIO DE FREITAS	941
São Bento do Sul	
EEB CELSO RAMOS FILHO	693
EEB FREDERICO FENDRICH	694
EEB ORESTES GUIMARÃES	695
EEB PREF CARLOS ZIPPERER SOBRINHO	696
EEB PROF ROBERTO GRANT	697
EEB SÃO BENTO	698
COL. SÃO JOSÉ	699
FETEP FUND. ENS. TEC. E PESQ.	700
ESCOLA TÉCNICA TUPY	974
São Bernardino	
EEB SÃO BERNARDINO	701
São Bonifácio	
EEB SÃO TARCÍSIO	702
São Carlos	
COL. 25 DE JULHO	703
EEB CARDEAL ARCOVERDE	704
São Cristóvão do Sul	
EEB PROF ARGEU FURTADO	705
São Domingos	
C CENESCISTA NS APARECIDA	706
EEB JOÃO ROBERTO MOREIRA	707
São Francisco do Sul	
ASS. FRANCISQUENSE DE ENSINO	867
EEB PROF NICOLA BAPTISTA	708
EEB PROFª CLAURINICE V CALDEIRA	709
EEB SANTA CATARINA	710
ETC SÃO FRANCISCO DO SUL	711
EB ADVENTISTA SÃO FRANCISCO DO SUL	992
São João Batista	
EEB SÃO JOÃO BATISTA	712
São João do Itaperiu	
EEB PROFª ELVIRA FARIA PASSOS	713
São João do Oeste	
C CENECISTA JORGE LACERDA	714
EB MADRE BENVENUTA	715
EEB PE TEODORO TREIS	716
São João do Sul	
EEB ÂNGELO SCARPA	717
São Joaquim	
C CENECISTA SÃO JOAQUIM	718
EEB SÃO JOSÉ	719
COL PARDIGMA	720
EEB MANOEL CRUZ	903
EDUCANDÁRIO STA ISABEL	721
CENTRO EDUC. SÃO JOAQUIM	942
São José	
C CENECISTA MONS F. HOBOLD	722
CENTRO DE ENSINO KOBRASOL	735
COL CENTRO EDUC. VISÃO	724
CM MARIA LUIZA DE MELLO	736
COL ALPHA OBJETIVO	737
COL DOM JAIME CÂMARA	723
EEB BELA VISTA	726
EEB CECÍLIA ROSA LOPES	727
EEB FRANCISCO TOLENTINO	728
EEB N S DA CONCEIÇÃO	729
EEB PRES JUSCELINO KUBITSCHEK	730
EEB PROF JOAQUIM SANTIAGO	731
EEB PROF. LAÉRCIO C DE ANDRADA	732
EEB PROFª MARIA J B VIEIRA	733
EEB WANDERLEY JUNIOR	734

Estabelecimento	Código
COL SOLAR DO CHAPÉU VERMELHO	725
COL. PADRE AGOSTINHO	868
ESC ELISA ANDREOLI	738
ETFSC UN DESCENT SÃO JOSÉ	739
COL DOM BOSCO	943
COL FRANCISCO JOSÉ F. NETO	944
EEM GOV. WILSOM KLEINUBING	945
EEM LUAR	946
CENTRO EDUCACIONAL BARREIROS	976
São José do Cedro	
EEB CEDRENSE	740
São José do Cerrito	
C AGRÍCOLA CAETANO COSTA	741
CEDUP CAETANO COSTA	960
EEB PROF MAURO G. FARIAS	742
São Lourenço do Oeste	
C CENECISTA JORGE LACERDA	743
EEB RUI BARBOSA	744
EEB SOROR ANGÉLICA	745
COLÉGIO IMPACTO LTDA	746
ESC SÃO FRANCISCO DE ASSIS	747
São Ludgero	
EEB SÃO LUDGERO	748
CE SÃO LUDGERO	749
COL EVOLUÇÃO	950
São Martinho	
EEB FRIDOLINO HÜLSE	750
São Miguel D'Oeste	
C NORMAL PARTICULAR SÃO JOSÉ	751
COL LA SALLE PEPERI	752
EEB ALBERICO AZEVEDO	753
EEB DR GUILHERME JOSE MISSEN	754
EEB PE JALDYR BROERING F DA SILVA	755
EEB SANTA RITA	756
EEB SAO MIGUEL	757
CEDUP GETÚLIO VARGAS	758
São Miguel da Boa Vista	
EEB LINHA SARGENTO	759
São Pedro de Alcântara	
EEB GAMA ROSA	869
CM SÃO FRANCISCO DE ASSIS	760
Saudades	
EEB RODRIGUES ALVES	761
Schroeder	
EEB MIGUEL COUTO	762
EEB PROFª ELISA CLÁUDIO DE AGUIAR	993
Seara	
EEB RAIMUNDO CORRÊA	763
EEB SEARA	764
Serra Alta	
EEB LA SALLE	765
Siderópolis	
C CENECISTA SANTA BÁRBARA	766
CE DOM ORIONE	767
EEB JOSE DO PATROCÍNIO	768
Sombrio	
INST EDUC MADRE ELISA SAVOLDI	770
EEB CATULO DA PAIXÃO CEARENSE	769
CENTRO EDUC EXTENSÃO	904
EEB PROTÁSIO J. DA CUNHA	947

Estabelecimento	Código
Sul Brasil	
EEB HELIO WASUM	775
Taió	
C CENECISTA NS DE FATIMA	776
EEB LEOPOLDO JACOBSEN	905
EEB LUIZ BERTOLI	777
EEB OTTO HOSANG	778
Tangará	
EEB MATER SALVATORIS	779
Tigrinhos	
EEB OSVALDO FERREIRA DE MELO	780
Tijucas	
C CENECISTA BENJAMIN GALLOTTI	781
C ESPÍRITO SANTO	782
EEB CRUZ E SOUZA	783
EEB DEP VALÉRIO GOMES	971
COL E SUPLETIVO NOVO MILENIO	784
COL DE APLICAÇÃO DA UNIVALI	948
COL DOM BOSCO	972
Timbé do Sul	
EEB TIMBÉ DO SUL	785
Timbó	
COLÉGIO HENRY FORD	956
C COMERCIAL DR LEOBERTO LEAL	786
EEB PROF JUVENAL CARDOSO ZANELLA	906
EEB PROF. JULIO SCHEIDEMANTEL	870
EEB RUY BARBOSA	787
ESCOLA TÉCNICA DO VALE DO ITAJAÍ	871
Timbó Grande	
EEB MACHADO DE ASSIS	788
Três Barras	
EEB COLOMBO MACHADO SALLES	789
EEB FREI MENANDRO KAMPS	790
EEB GENERAL OSÓRIO	791
Treviso	
EEB UDO DEEK	792
Treze de Maio	
EEB MON. BERNARDO PETERS	793
Treze Tílias	
C CENECISTA FRANCISCO LINDNER	794
EEB SÃO JOSÉ	795
Trombudo Central	
EEB DR. HERMANN BLUMENAU	796
Tubarão	
C SÃO JOSÉ	797
EEB HENRIQUE FONTES	798
EEB HERCÍLIO LUZ	799
EEB JOÃO TEIXEIRA NUNES	800
EEB JOÃO XXIII	801
EEB MARTINHO A. DOS SANTOS	802
EEB SANTO ANJO DA GUARDA	803
EEB SEN FRANCISCO BENJAMIN GALLOTTI	804
CENTRO EDUC ENERGIA TUBARÃO	807
CENTRO EDUC PEQUENO PRÍNCIPE	907
CENTRO INT INTEGRADO DE TUBARÃO	805
COL DEHON	806
CEDUP DIOMÍCIO FREITAS	808
ETC DE TUBARÃO	809
SEMINÁRIO NS DE FÁTIMA	810
Tunápolis	

Estabelecimento	Código
C CENECISTA ANITA GARIBALDI	811
EEB PE BALDUÍNO RAMBO	812
Turvo	
C SERVOS DE MARIA	813
EEB JOÃO COLODEL	814
EEB JORGE SCHUTZ	815
União do Oeste	
EEB SÃO LUIZ	816
Urubici	
C SANTA CLARA	817
EEB ARAÚJO FIGUEIREDO	818
Urupema	
EEB MANOEL P. DE MEDEIROS	819
Urussanga	
C RAINHA DO MUNDO	820
EEB BARÃO DO RIO BRANCO	821
EEB CAETANO BEZ BATTI	822
Vargeão	
C CEN. FORTUNATO DANIELLI	823
EEB KYRANA LACERDA	824
Vargem	
EEB DEP. AUGUSTO BRESOLA	825
Vargem Bonita	
EEB GALEAZZO PAGANELLI	826
EEB VITÓRIO ROMAN	827
Vidal Ramos	
EEB CACILDA GUIMARÃES	828
Videira	
EEB INSPETOR EURICO RAUEN	830
EEB PROFª ADELINA REGIS	831
COL. IMACULADA CONCEICÃO	829
COL. SUPERAÇÃO	969
COL. VIDEIRA	968
ESAVI ESC. DE APLIC. DE VIDEIRA	832
ETAVI ESC. TEC DE A. DE VIDEIRA	833
Vitor Meireles	
EEB VITOR MEIRELES	834
Witmarsum	
EEB PROF. SEMIRAMIS BOSCO	835
Xanxerê	
C LA SALLE	836
CE APARÍCIO JÚLIO FARRAPO	837
EEB JOÃO WINCKLER	838
CE JOAQUIM NABUCO	839
CE NEUSA LEMOS MARQUES	842
EEB PRES ARTUR DA COSTA E SILVA	840
CE PROF IRACY TONELLO	841
CENTRO EDUCACIONAL EXPONENCIAL	872
EEB ROMILDO CZEPANHIK	949
Xavantina	
C CENECISTA JOAO XXIII	843
EEB PROF LUIZ S BEZERRA DA TRINDADE	844
Xaxim	
C COMERCIAL DE XAXIM	845
EEB PROFª NEUSA MASSOLINI	846
EEB GOMES CARNEIRO	847
EEB PROF CUSTÓDIO DE CAMPOS	848
COLÉGIO GERAÇÃO CONSTRUTIVA	994
Zortéa	
EEB MAJOR CIPRIANO R. DE ALMEIDA	849

CURSOS

Todos os cursos homolagados pelo DAC

COMISSÁRIO(A) DE VÔO

TURMAS
ABRIL - AGOSTO
NOVEMBRO

Pré-requisitos:
- 18 anos completos ou completar até o final do curso
- 2º grau completo ou completar até o final do curso
- Altura mínima de 1.68 (masc.) E 1.58m (fem.)
- Não possuir tatuagens visíveis

85% de Aprovação

PILOTO PRIVADO DE AVIÃO

Pré-requisitos:
- 18 anos completos
- 1º Grau completo

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO AERONÁUTICA

75% Índice de aprovação pelo DAC

- **Célula**
- **GMP (motores)**
- **Aviônicos**

Pré-requisitos:
- 18 anos
- 2º grau até o final do curso

PREPARAÇÃO PARA CONCURSOS

- **Carreira Militar**
  Aeronaútica - Marinha e Exército - Polícia Militar
- **Concursos Públicos**

MATRÍCULAS ABERTAS

AERO TD
ESCOLA DE AVIAÇÃO CIVIL

Junto com você
planejando o seu futuro !

Florianópolis/SC: Av. Rio Branco, 1079 - Centro - Fone/Fax: (48)223-5191
Itajaí/SC: Rua João Gaya, 309 - Fone/Fax: (47) 349-3695
E-mail: aerotd@terra.com.br - site: www.aerotd.com.br

BESC
O NOSSO BANCO SEMPRE

BESCNET - BANCO NA INTERNET
BESCFÁCIL AUTO-ATENDIMENTO
POUPANÇA BESC • FUNDOS BESC • BESCAP
COBRANÇA BESC • SEGUROS BESC

BESC
www.besc.com.br

0800 48 91 00